Noticias de Roma desmentem a existencia de um complot marxista

LISBOA FOI BOMBARDEADA

PELOS NAVIOS REBELDES

Novos motins rebentaram a bordo de navios de guerra e em cidades portuguezas

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sexta-feira, 11 de Setembro de 1936 — N. 2.723

Edição

CACERES, 11 (U. P.) — O general Franco, entrevistado hontem, declarou que todos os elementos da Nação estão solidarios contra a desordem marxista de Madrid, que estava levando o paiz á ruina.

AS DIRECTRIZES DO ENSINO SECUNDARIO

O padre Arlindo Vieira, um dos activos defensores do que sobreresta da cultura nacional, fará hoje uma conferencia sobre as directrizes do ensino secundario.

E' o clamor incessante do apostolo, que embora falando para o deserto, continuará a sua prégação, certo de que um dia as palavras levadas pelo vento poderão, quem sabe, cair num alfobre e germinar.

Crescem as fileiras dos que combatem o bom combate da regeneração do ensino, porque nenhum outro é mais patriotico, generoso e digno do esforço daquelles que não desejam passar pela vida como porcos na céva, mas vivel-a nobremente, dedicando-a ao beneficio da collectividade.

* * *

Tirámos ao ensino a sua belleza, dando-lhe um sentido materialista de instrumento de pura utilidade para ganhar o pão.

Ao mesmo tempo empanturraram-se os programmas de propositos encyclopedicos, por tal fórma complexos e indigestos, que nem os alumnos os assimilam nem os professores, na sua maioria, se acham em condições intellectuaes de ministral-os.

Tudo apparencia e mystificação.

A realidade são os moços analphabetos, ascendendo nos cursos por decreto, por média ou copiando as poucas provas, a que ainda se submettem.

Nem os professores ensinam nem os alumnos aprendem, porque os primeiros transformaram a cathedra em officio burocratico, sem sombra de ideal, e os ultimos querem apenas chegar ao fim, com toda a velocidade, alijando na corrida qualquer preoccupação de saber.

* * *

O ensino deveria ter como mais alto escopo a formação espiritual das camadas dirigentes da sociedade. As nações que assentam a cultura nas rudes bases pragmaticas, que lhe estão sendo dadas no Brasil, rebaixam o espirito e diminuem o theor moral da vida.

Recusando as disciplinas desinteressadas, condemnando as letras classicas, fonte insubstituivel da perfeição da intelligencia, caímos na boçalidade e no desrespeito dos valores permanentes da alma.

Chegámos á situação desastrosa de ver a sociedade, como entre nós está acontecendo, passar lentamente á direcção dos incapazes.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

SANCÇÕES ECONOMICAS IMPOSTAS PELO INTEGRALISMO

A ENTREVISTA TELEGRAPHICA DO GOVERNADOR NEREU RAMOS AOS "DIARIOS ASSOCIDOS"

Os "Diarios Associados", logo que tiveram conhecimento do fechamento da Acção Integralista em Santa Catharina, pelo governo do Estado, solicitaram, por cabogramma, uma entrevista ao governador Nereu Ramos, sobre os motivos que determinaram aquella providencia.

A' noite, recebemos do governador catharinense, o seguinte telegramma:

"A Secretaria de Segurança do Estado, fechou, hontem, a séde da Acção Integralista neste capital, devido a attitude do chefe provincial que desde muito, constante e publicamente vem ameaçando o governo, de ordenar os integralistas de todo o Estado o não pagamento de impostos.

Inquerido pela policia, dictou o seu depoimento, que, apesar da cautela com que foi redigido, deixa transparecer a veracidade do facto apurado pelo governo.

O depoimento a que me referi acima é o seguinte:

"Perguntado se elle, depoente, não dissera que se o governo do Estado mandasse fechar a séde da Acção Integralista desta capital, elle depoente aconselharia a todos os seus adeptos, a não pagar impostos, afim de crear difficuldades administrativas, pelo depoente, dada a sua qualidade de advogado, foi dictada a seguinte resposta:

"Declarou que não fôra bem isso que dissera, ante-hontem de manhã aos deputados Cid Campos e Trindade Cruz, na Pharmacia Raul de Oliveira. O facto passou-se dessa forma: discutindo-se se o governo do Estado fecharia ou não as sédes integralistas, elle depoente, affirmou que, senão fôra catharinense como é, e senão tivesse amor á sua terra, em represalia ao acto de violencia contra o Integralismo, poderia até crear serias difficuldades administrativas ao governo, com a applicação de sancções economicas, bastando, para fazer surgir uma serie de difficuldades financeiras, que elle depoente, aconselhasse aos integralistas, a não pagarem os impostos exigidos, na época do pagamento dessas contribuições. Disse mais que sobre o mesmo assumpto, e dentro do mesmo ponto de vista, ainda sabbado, pela manhã, conversou com o dr. Ulysses Costa, quando este dissera a elle depoente, que o governo do Estado seria capaz de mandar fechar as sédes dos nucleos integralistas a exemplo do que se estava passando na Bahia. Perguntado se elle depoente não conversou com o sr. Manoel Mello, que é official de gabinete do governador, dizendo que no caso de qualquer attitude do governo contra a Acção Integralista estes reagiriam por esta ou aquella forma, ou aconselhando os adeptos do integralismo a não pagar impostos, pelo depoente foi dictada a seguinte declaração: que se por acaso pensasse em agir deste ou de qualquer outra forma, em relação ao assumpto, não revelaria nada ao sr. Manoel Mello, dada a situação desse cavalheiro, que é official de gabinete do governador, isto, apesar de dar-se muito bem com essa pessoa. Não faria, entretanto, tal confidencia".

Finalizando o seu telegramma, o governador Nereu Ramos, disse:

"Como vêm os "Diarios Associados", o meu governo tinha motivos para agir, como de facto agiu".

CONFLICTO

BAHIA, 10 (A. M.) — Verificou-se na Faculdade de Medicina um novo conflicto, entre estudantes anti-integralistas e adeptos do Sigma.

O academico Miguel Cunha Filho, foi aggredido por adeptos do "Sigma", quando entrava naquella escola, tendo sido levado para a Assistencia.

Quando a Policia chegou ao local, para intervir, os integralistas haviam fugido.

VÊM PARA O RIO

BAHIA, 10 (A. M.) — Está circulando a noticia de que os chefes integralistas, detidos por determinação das autoridades estaduaes, por estarem tramando um movimento subversivo, serão remettidos para o Rio de Janeiro.

ANNIQUILLADA EM PALMA UMA FORTE COLUMNA GOVERNISTA

Dois navios de guerra adheriram ás forças rebeldes

BURGOS, 11 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Informações de fonte official, procedentes de Palma, annunciam que a columna do capitão Bayo, composta de 6.000 homens e procedente de Barcelona, foi quasi completamente anniquilada a 4 do corrente, perdendo dois mil homens.

A columna abandonára importante material de guerra, entre o qual figuram 12 canhões de 75, quatro morteiros, 2.500 fuzis, milhares de cartuchos e grande quantidade de granadas de mão.

Assegura-se igualmente que foram destruidos quatro hydro-planos, cujo desembarque chegára a ser effectuado.

VAE CAIR SAN SEBASTIAN

BURGOS, 11 (H.) — A Junta Governativa mostra-se muito reservada quanto á tomada de San Sebastian, cuja quéda é esperada de um momento para outro.

Encaram-se, entretanto, diversas eventualidades: sitio sem luta; sitio com bombardeio de terra e mar, e combates entre os postos avançados; assalto geral.

A diplomacia estrangeira tem procurado intervir nos debates, mas o general Mola sallenta que é o unico juiz na materia.

ARENAS BOMBARDEADA

BURGOS, 11 (H.) — Arenas de San Pedro foi bombardeada, hontem, por um tri-motor governamental, caindo uma bomba sobre uma colonia escolar operaria de crianças de Madrid, quatro das quaes morreram.

AS COISAS VÃO MUDAR

PLYMOUTH, 11 (H.) — O sr. Devin, no seu segundo discurso no Congresso das "Trade Unions", era reunido nesta cidade, procurando resumir os debates sobre a não intervenção na Hespanha, declarou: "Falando-vos, neste momento, da maneira mais solemne, eu vos conclamo, — sem que isto signifique dizer que devemos desprezar a situação da França, — a tomar uma decisão ingleza."

Proseguindo, disse aquelle delegado: "Uma das grandes difficuldades da politica internacional, desde o Tratado de Versailles, consistiu na attitude dos governos nacionaes da França. Hoje, com Léon Blum como primeiro ministro, as coisas vão mudar. Tenho seguido, com attenção, a politica de Blum. Tinha razões para suppôl-o capaz de, no governo, obedecendo aos instinctos e ás tradições da raça, seguir uma politica hostil em relação á Allemanha, o que se não verifica, entretanto. Teve Blum a elevação de se avistar, pessoalmente, com o dr. Schacht, presidente do Reichbank, e entrar em negociações directas com a Allemanha. Pela primeira vez, depois da guerra, nós vemos um primeiro ministro sobrepôr aos interesses particulares do seu paiz os interesses geraes da paz européa... (Vivos applausos.) Eu vos conclamo ainda a não tomarmos uma decisão que possa provocar em França a quéda do governo de Leon Blum."

A seguir, o sr. Devin leu o discurso proferido pelo sr. Léon Blum, em Lunapark, sobre a efficacia do accordo de não intervenção, o que causou sobre o auditorio uma viva impressão.

CALMA EM HUESCA

HUESCA, 10 (U. P.) — A estação de radio desta cidade infor-

(Continua na 8ª pagina)

Um dos mais populares chefes rebeldes é o general Millan d'Astray, fundador da Legião Estrangeira Hespanhola e seu primeiro commandante, tendo perdido um braço e uma vista em combate. Ahi o vemos em Logrono, saudando á fascista os milicianos, logo após sua chegada — (Keystone Co., photo via aérea, especial para o DIARIO DA NOITE)

A ITALIA nega que houvesse conspiração communista

MAIS O "DAILY MAIL" AFFIRMA QUE FORAM EFFECTUADAS NOVAS PRISÕES

ROMA, 10 (U. P.) — Os chefes communistas que foram presos nesta capital, após a descoberta de uma grande organização vermelha com séde nesta cidade e ramificações em diversas cidades da Toscana, serão julgados muito em breve.

O governo está procurando manter segredo sobre a descoberta da organização e das prisões effectuadas.

A descoberta foi feita pela OVRA — Organização Voluntaria para Repressão ao Movimento Anti-Fascista — que invadiu immediatamente o quartel general communista em Roma.

DESMENTIDO OFFICIAL

ROMA, 10 (U. P.) — O Ministerio da Imprensa e Propaganda lançou, hoje, um desmentido official ás noticias e informações circuladas, sobre a descoberta, em Roma, de uma ampla organização communista.

"NOTICIA FANTASTICA"

LONDRES, 10 (H.) — A embaixada da Italia em Londres desmentiu categoricamente á noite a informação segundo a qual tinha sido

(Continua na 8ª pagina)

REVOLTAS MILITARES em varias cidades portuguezas

NOVOS MOTINS A BORDO DE NAVIOS DE GUERRA

PARIS, 11 (H.) — O correspondente do "Matin" em Londres annuncia com as maiores reservas que, segundo informações procedentes de Gibraltar, "novos motins se teriam verificado a bordo de navios de guerra portuguezes fundeados no Tejo."

"Varios officiaes — accrescenta o correspondente — teriam sido mortos a bordo de um desses navios, que teriam bombardeado Lisboa. Um certo numero de officiaes teriam sido mortos ou aprisionados pelos proprios soldados. Dá-se egualmente curso a versões segundo as quaes se teriam verificado revoltas militares em varias cidades de Portugal."

NÃO HOUVE DISTURBIOS EM PORTUGAL

LISBOA, 11 (U. P.) — A's 20 horas de hontem, as autoridades desmentiram os boatos propalados no estrangeiro e segundo os quaes se teriam verificado no paiz novos disturbios: reina a mais completa tranquillidade em todo o territorio de Portugal.

Não houve attentado contra o rei da Albania

Tambem é boato a noticia de uma rebellião

TIRANA, 11 (H) — O Departamento Albanez de Imprensa, desmente a informação ultimamente propalada segundo a qual o rei Zogu I teria sido victima de um attentado.

Accrescenta-se que a noticia é tão infundada quanto a da pretensa revolta na Albania lançada ha algum tempo com objectivos tendenciosos.

HOLLANDA CAVALCANTI

PERANTE PAULA PINTO, AMEAÇOU ARRAZAR O "DIARIO DA NOITE"!

SENSACIONAL, O DIA DE HONTEM NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR DO E. DO RIO — O DEPOIMENTO DO SR. ITALO MARINI — VOLTA A' BAILA A HISTORIA DA CIGARREIRA — DUQUE NÃO COMPARECEU: ENVIOU CARTAS DE TESTEMUNHAS...

Conforme antecipámos, o delegado Paula Pinto havia marcado para as 13 horas de hontem, no cartorio da sua delegacia, o comparecimento do sr. Italo Marini para prestar declarações em face das referencias feitas pelo sr. Manoel Duque, de que o irmão da infeliz victima da trama do Sacco de São Francisco fôra avisado do desapparecimento de d. Esther no dia 12 á tarde.

Para hontem tambem — e á mesma hora — o delegado fluminense decidira marcar o comparecimento do sr. Manoel Duque "com as pessoas que iriam attestar terem visto o capitalista no Rio, no dia 12, das 15 ás 18 horas"; e mais o investigador Hollanda Cavalcanti, igualmente "com a testemunha que prometteu levar para provar que no dia do crime elle andou divagando ali pela Cinelandia..."

ESPECTATIVA

Muito antes da hora marcada, porém, já se achava na delegacia o investigador Hollanda Cavalcanti. Quando ali chegámos já o encontramos numa roda de collegas da policia fluminense, jovial e palrador, contando coisas que o reporter mal pegou, mas que se relacionavam com o seu apparecimento no tenebroso caso. Apenas ouvimol-o prometter largas represalias contra o seu collega Jurandyr Tupinambá — autor da denuncia que o envolveu.

Pouco depois chegava o sr. Italo Marini, acompanhado do advogado da familia Marini, dr. Braz Felicio Panza. Este causidico ia apenas prestar assistencia moral ao representante do seu constituinte.

A's 13.30 horas o delegado Paula Pinto ainda não havia chegado á delegacia. O ambiente era de espectativa, principalmente quanto ás declarações que iria fazer o irmão da morta.

A ZANGA DO ESCRIVÃO...

Perto das 14 horas o sr. Paula Pinto compareceu, afinal. Nessa altura já o reporter havia sido informado, por dois collegas e mais por um dos funccionarios da delegacia, de que o sr. Manoel Duque possivelmente não compareceria, visto que se limitára a enviar tres declarações por escripto das "diversas" testemunhas que possuia. E acrescentaram que ditas declarações se achavam em poder do escrivão Sá Pinto. No intuito de apurar o facto, o reporter se dirigiu ao referido escrivão. Este, porém, logo ao ser cumprimentado, demonstrou má vontade indicando com o seu gesto que se não achava disposto ao travar conversa com o

(Continua na 8ª pagina)

A vida em Barcelona

Passageiros que tomam taxis e não pagam — Homens e mulheres abolindo o chapéo — Ninguem ri; todos com ar grave e preoccupado — A moeda corrente — Os dias de hoje, comparados com os de antes-revolução

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

HENDAYA, 10 (Especial) — Uma personalidade que acaba de chegar da capital catalã, fez aos jornaes as seguintes declarações:

"Em Barcelona estão circulando todos os vehiculos de transporte. A' noite, funccionam só as principaes linhas. O serviço de taxis não existe mais, pois nem um só taxi foi visto desde o golpe militar. Primeiramente, esses vehiculos deixaram de circular, em virtude da difficuldade de se fiscalisar os seus passageiros, evitando-se assim que os insurrectos fizessem uso delles. Agora, diz-se que o motivo de não mais circularem reside na falta de pagamento da carreira por parte de alguns passageiros. A physionomia do centro da cidade, durante o dia, é bastante parecida com o que era antes da revolução, não se dando o mesmo com os bairros, onde ha muito menos animação.

Mas desde que se preste mais attenção póde-se notar algum bem singular aspecto. Não são vistos mais, como no principio do movimento, os burguezes sem collarinho, gravata e calçados de alpercatas. Vestem-se agora um pouco melhor, porém o conjunto ainda é inferior ao que era anteriormente. Nota-se desde logo a ausencia do chapéo que parece ter desapparecido completamente. As pessoas não se apresentam com a physionomia alegre, ninguem ri.

Nos centros administrativos governamentaes desde o presidente Companys até o ultimo dos contínuos, todos se apresentam com o rosto grave e preoccupado. Na rua, nos cafés, são pouco frequentados, nas officinas acontece o mesmo: gravidade de physionomia e grande inquietação nos olhares. Essa impressão é muito mais apparente nas mulheres, que são vistas em numero reduzidissimo, algumas trazendo chapéos, outras uma boina modesta. O chapéo feminino está desapparecendo tão radicalmente como o masculino. Os jornaes, principalmente o "Solidaridad Obrera" orgão anarchista recommendaram que "se podia voltar ao uso do chapéo, pois nada aconteceria a quem o trouxesse", mas parece que a recommendação não foi lá muito seguida. Todos os estabelecimentos permanecem abertos nas horas de costume, com exceção dos que negociam em comestiveis e dos que nada vendem, como as camisarias, sapatarias e os grandes armazens. Nenhuma transação se effectua, ninguem compra, todos limitam-se ás exigencias estrictamente necessarias á vida, não obstante os operarios e empregados receberem pontualmente os salarios augmentados de 15%, de accordo com um decreto baixado pela Generalidade pouco depois de ter rebentado o movimento revolucionario.

Durante o dia funccionam os theatros e cinemas que têm tido grande frequencia, principalmente depois da diminuição dos preços das entradas.

Todos esses estabelecimentos são explorados pelo comités dos trabalhadores e artistas, tendo sido supprimido o systema dos empresarios capitalistas.

O dinheiro circula como em qualquer sociedade burgueza. A principio, em certos suburbios adoptou-se o systema de vales e dos bonus que ainda parecem vigorar em algumas povoações, principalmente na frente aragoneza occupada pelos anarchistas.

Em Barcelona voltou-se a fazer uso do dinheiro sem o qual nada se póde adquirir, a não ser que os "bandos partidarios" tomem a mercadoria á força, estes no emtanto estão desapparecendo, graças á s perseguições que estão sendo dirigidas aos seus componentes.

Nas officinas, escolas profissionaes e fabricas trabalha-se theoricamente. Na pratica, entretanto, não se faz nada, a não ser nas fabricas que estão produzindo material bellico para a guerra.

Essa inactividade é devida á falta de pedidos porque o mercado hespanhol que é o maior consumidor da Catalunha está grande parte em poder dos rebeldes e mesmo se pedidos houvesse as encommendas não poderia ser transportadas.

Todos os operarios, empregados e funccionarios mesmo do Estado são obrigados a syndicalisar-se. A maioria está filiada á U. G. T. Enganar-se-ia quem acreditasse que esse movimento é sympathico áquella organização de tendencia socialista. Não é tal.

As inscripções da U. G. T., são na realidade um repudio á C. N. T., de tendencias anarchistas. Nessas condições, aquella que não se syndicalisar não poderá trabalhar. Dahi ter a C. N. T., adquirido 100.000 novos socios e a U. G. T., 300.000.

Dantes Barcelona era noctivaga e poucas cidades do mundo offereciam uma vida nocturna tão intensa. Hoje tudo isso terminou, pois não ha espectaculos e nenhum dos innumeraveis estabelecimentos das suas "ramblas" fechava ás portas projectando as suas luzes sobre o asphalto da rua.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O ENIGMA VERMELHO

Elias MALMANN

(Continuação)

Depois de percorrer os aposentos occupados pelo criado, composto de tres quartos contiguos, ligados internamente, fez pequena demora deante da estante de livros, indo em seguida directo á mesa de trabalho do morto.

Ahi poz-se a folhear livro a livro, rapidamente, dizendo-me, á proporção que proseguia seu trabalho:

— Eh, meu caro, parece que irei ler toda a bibliotheca do homem!

E a meio caminho da missão que se propunha, não ha mister que eu o diga, com justa estranheza de minha parte, James soltou uma expressão de alegria, e pegou celeremente de uma folha de papel e da caneta, tomando ás pressas uns apontamentos, assás compridos.

Quando elle findou, passou-me o que acabava de escrever, onde li o seguinte:

"— Que nome? — Jeronymo" — pag. 198. E na pagina 537: — "Não tenha receio". — E á margem, em caracteres a lapis: "A contagem está feita".

— Que conclusões se podem tirar de tudo isso? perguntou-me, em quanto me convidava a sair, dando adeus ao policial, que ficou a repor os livros no logar onde antes ese encontravam.

Mas o que lhe eu poderia dizer, se até então não o tinha visto fazer senão coisas absolutamente incoherentes, que desconcertariam ainda que fosse o mais atilado observador?

Guardei silencio, e só em casa, pois, James se lembrou de tomarmos um taxi, retomámos o assumpto, não sem termos antes feito um frugal almoço.

Offerecia-se-nos um mysterio muito acima, pensava eu, dos nossos recursos mentaes, mão grado a confiança absoluta que tinha no engenho de James.

A singular maneira como o criminalista havia chegado ao roteiro daquellas phrases, que, comquanto desconnexas, pareciam revestir-se de não menos singular significação, assumia para mim um valor surprehendente. Seria que James as tomasse como chave do enigma das duas mortes praticadas quasi ao mesmo tempo?

— Recapitulemos agora toda essa intrincada historia, ainda em começo, disse-me o criminalista: Um medico chamado Mulhall, ás duas horas da tarde, pede-me pelo telephone uma conferencia para as oito, mas não diz a especie do problema que me quer propor, insinuando todavia sua importancia pela espera de documentos que lhe devem ser trazidos por certa pessoa vinda de Twyford. Essa pessoa pessoa deveria chegar daquelle momento para a hora da entrevista. A's sete horas foi morto um homem no laboratorio, sendo o cadaver identificado como o do dr. Mulhall. Patrick, o criado, que ali tambem residia com o patrão, nessa noite, e contra os seus habitos, não dormiu em casa, e mão grado todos os esforços ainda não appareceu. Por outro lado, no Hotel Clayton, foi assassinada uma joven vinda á tarde de Twyford, e que ao chegar ao hotel usou do telephone para certa pessoa, sendo ás nove horas procurada por um cavalheiro que deu um cartão com o nome de dr. Mulhall. Miss Collins estava nesse momento ausente. Que dizes a tudo isso?

— Naturalmente foi o assassino do dr. Mulhall quem se apresentou em seu logar no hotel...

— E o que dirias de ter sido o medico, de verdade?

— Ora, James, tu queres pilheriar commigo. Pois já não disseste que o assassino do medico certamente quiz evitar que elle chegasse a entender-se comtigo? Naturalmente o assassino do medico terá sido o mesmo que supprimiu a moça portadora dos taes documentos!

Ageitando-se na poltrona da melhor maneira que lhe pareceu, e tamborilando os dedos de uma sobre a outra mão, que conservava fechada, no seu gesto habitual, James olhou-me penetrantemente, e tomou a palavra:

— Escuta-me com paciencia: temos dois assassinios relacionados por um só segredo, que podemos muito bem resumir na palavra "TWYFORD". Nesse caso, o nosso trabalho deverá consistir na solução de uma destas tres hypotheses: Primeira — o culpado é Patrick, o criado, secretamente interessado em embaraçar os passos do patrão, e que sabendo da existencia de tal moça, por ter sido quem attendera ao telephone, quando ella para ali falou, tambem deliberou eliminal-a. O seu desapparecimento torna-o suspeito. Segunda — o culpado é o proprio medico, e então o caso toma a feição de um facto inaudito na façanha dos criminosos mais cynicos: teria interesse em apossar-se de documentos, que sabia seriam trazidos pela joven em questão, e deliberou friamente supprimil-a. Antes preparou com uma sagacidade sem par um poderoso "alibi", marcando commigo aquella conferencia. Depois, matou o seu proprio criado e "vestiu" o cadaver de tal maneira que fosse identificado por sua pessoa. Disse á porteira do predio aquellas coisas que soubemos por Charles tudo isso com o fito de comprometter o pobre Patrick. E assim se explicaria como, duas horas depois do crime, se apresentara no Hotel Clayton perguntando por miss Collins. Não havia inconveniente nisso, desde que tal facto constituiria mais um indicio de seu proprio assassinio, cujo criminoso teria usado do seu nome para apossar-se dos documentos de que me havia falado intencionalmente. A ultima — o culpado é um terceiro, desconhecido, e, nesse caso, já não teremos mais um, porém tres mysterios: o motivo de uma historia tão sanguinolenta; o assassinio do medico; e o desapparecimento do criado. Qual será a verdadeira?

— Ah, isto é que não sei!

— Poderemos indagar se entre as communicações telephonicas feitas do hotel, entre as duas e sete horas da tarde, houve alguma para o consultorio de Mulhall. Miss Collins, conduzindo alguns documentos de importancia, e recemchegando, sem duvida se daria pressa em avisar de sua chegada á pessoa para quem os trazia. Poderemos controlar isto com os telephonemas originarios, nas mesmas horas, do gabinete do medico. Se o telephonema da moça não tiver sido enviado para ahi, estará fóra de exame a culpabilidade do criado, pois só o medico saberia da missão desempenhada por ella. E tambem estará abstrahido um terceiro desconhecido, porque, nesse caso, Miss Collins não tinha nenhum entendimento com o medico, a quem devesse entregar os documentos...

— O que me admira é a sagacidade das tuas conclusões. Parece que tens uma pressa doida de chegares ao fim desta aventura!

— De facto não é outro meu intento, mas eu duvido muito que as coisas corram tão facilmente como tu suppões. Não vale sómente ter o enigma inteiro esclarecido; preciso é materializar as provas contra o culpado, e bem sabes quanto isso nos custa, quasi sempre! Que importa conhecermos criminosos, quando não os podemos arrastar para prestarem suas contas com os representantes da lei?

— Dou-te absoluta razão nesse ponto, meu caro.

— E tambem o teu concurso, estou certo. Eu preciso de dar alguns passos, que julgo convenientes, e, emquanto isso, te incumbirás das indagações dos telephones. Mas toma cuidado para que não incorras em engano. O maximo de clareza em tal assumpto será pouca.

* * *

Eu tinha alguma pressa em resolver a parte que me cabia e foi assim que me apresentei com a possivel brevidade no gabinete de mr. Carrantuall, dirigente da Central Telephonic.

Recebeu-me affavelmente, e logo que lhe expuz o fim de minha visita, não teve a menor duvida em prestar-me os necessarios esclarecimentos.

— Mr. Boyle, mostre a mr. Ostwald os livros de serviço do districto "E".

Após algum tempo de pesquisa, pude chegar ao ponto que pretendia. Annotei diversas communicações partidas do Hotel Clayton nas cinco horas indicadas, e só depois que conclui as notações referentes ao gabinete do medico foi que me feriu a attenção uma particularidade interessante: os dois telephones não haviam se communicado em tal intervallo, entretanto, ali havia um terceiro apparelho que estivera conversando com ambos áquelle so. Era de desconfiar. Busquei a designação desse apparelho, e escrevi-a: "N. 3.750 — Mr. Antony Sweet, Hornsey Broal 785".

O resultado do meu trabalho intimamente me alegrava. James, certamente, iria ficar jubiloso commigo.

Quando cheguei á nossa casa, já ali estava a minha espera o criminalista, o qual, logo que lhe participei o resultado da incumbencia que me confiára, não fez silencio do prazer que tal lhe causava.

— Vê bem: o telephonema do hotel para Sweet foi anterior ao deste para Mulhall. Isto é muito importante, não achas?

— A dizer-te a verdade do que penso, apenas desconfiei dessas communicações, porém, não me dei á preoccupação de fazer hypotheses em torno dellas.

— Mas não deve ser assim... Cada elemento que formos colhendo sempre nos importa numa discussão immediata do seu apreço em relação á these que temos em objecto. E' esse o papel integrante do policia, e sem o que nenhum crime seria jámais deslindado. Um incidente ás vezes, sem a menor significação, apparentemente, póde ser de ordem a modificar diametralmente a orientação dos nossos pensamentos. Isso é que constitue a critica criminal.

— Fazei-o tu, portanto, que és o policial! retruquei-lhe num dar de hombros.

— Os indicios que colhestes, meu caro, têm uma preciosa importancia. Temos com elles esclarecidos que miss Collins não trazia os documentos destinados ao medico, mas a esse tal Sweet, a quem se deu pressa em avisar de sua presença em Londres, e isso se deprehende do facto de ter sido a elle que a moça telephonou. Depois advem uma duvida: por que Sweet falou a Mulhall? Seria elle cumplice do medico para apossar-se dos papeis? Não é provavel, porque, se fosse assim, não se teria registrado nenhum dos dois crimes. O facto é que, após o telephonema de miss Collins para Sweet, da casa deste houve, meia hora mais tarde, outra o gabinete do medico. E' logico que, a não ser Sweet, deve de ter sido uma pessoa qualquer, em entendimento com o dr. Mulhall, que nós já sabemos que tinha sciencia da chegada proxima da joven, e presumimos que tambem razões occultas para deitar a mão aos documentos de que ella era portadora...

Eu o ouvia em silencio, deixando-o prolongar quanto lhe aprouvesse as suas deducções, nas quaes sempre eu aproveitava mais do que se fosse, por mim mesmo, remoendo na minha fraquissima caixa de miolos.

— Mas, proseguiu James, agora cabe a mim dar-te contas do que fiz esta tarde. Estive na casa do medico, onde travei conhecimento com mrs. Gertrud Mickle's, a porteira do predio. Interroguei-a o mais que pude, e afinal consegui apurar que a policia se contentou com bem pouco, não se detendo, como devia, em mais prudente exame das declarações por ella feitas. Ora, Patrick não tinha o habito de ser expansivo com a senhora Mickle's, e nesse dia ella diz que o notou muito jovial. Entretanto, o criado era sempre timido, afastando-se pouco de casa, e o dr. Mulhall o tratava com toda urbanidade. Voltei ao apartamento do medico, guardado pelo cabo Osborn, e passei demorada inspecção nos guarda-roupas do patrão e do empregado, não tendo sido difficil apurar que ambos muito se assemelham no corpo, podendo vestirem-se os dois com as mesmas peças, a calhar. A porteira não distinguiu bem quando o empregado saiu, após o jantar do patrão, e apenas o affirmou devido á roupa que o mesmo trajava na occasião. Nós, que até agora não temos senão formulado presumpções, podemos incluir entre estas que Mulhall, por motivos que só elle será capaz de revelar mais tarde, foi o assassino, e a victima Patrick, visando, talvez, com a noticia do seu desapparecimento definitivo ganhar expediente para dar um golpe seguro e de surpresa nos seus adversarios...

— Bem, James, e tuo não me podias dizer já que motivo ha de ser esse tão importante, que produziu dois crimes tão sanguinarios?

— Podes denominal-o com toda a razão em tuas novellas sobre as nossas aventuras com o suggestivo titulo — "O ENIGMA VERMELHO". Porque certamente esse motivo é ainda um profundo mysterio para nós e duvido muito que o possamos restabelecer assim tão depressa. E como já comprovaste, o sangue o mancha de um modo atroz, friamente derramado.

— Sim, "O Enigma Vermelho", está perfeitamente baptisado. Porém o que dizes a respeito, pois não creio que te interessasses por alguma coisa sem teres uma idéa a proposito...

— Dou-te razão, meu caro. Se o aventuroso me apaixona, o mysterioso exerce sobre mim um verdadeiro magnetismo. Acontecimentos tão tragicos e rapidos, como os que nos têm empolgado, e porque não dizer surprehendido nestes vinte e quatro horas, não deixaram de nos prometter sensações differentes das que porventura tenhamos experimentado. 7 se eu te dissesse que pensamnto formulo, acerca do nosso ENIGMA, acabarias dando-me o titulo de louco!...

— Isso não te apoquente, meu amigo. Já muitas vezes o tens merecido e, no emtanto, sempre acabo me convencendo de que o que tenho julgado absurdo é a mais chocante das realidades. Vamos, não te dê mossas o que eu venha a pensar das boas engrenagens do teu cerebro...

— Lembras-te daquillo que estava escripto no livro de notas do dr. Mulhall?

— Aquelles dois numeros?

— Sim...

— E a proposito, como depreendeste que aquella...

— Era natural. A pagina do "Block-notes", fôra arrancada e não havia razão para tal, a menos que contivesse alguma indicação importante. Na folha subsequente surgia sómente o decalque de dois numeros e era tudo o que se achava escripto na pagina arrancada. Que revelação poderiam fazer dois numeros, se elles realmente não tivessem alguma relação grave com os segredos do medico? Certamente conteriam uma referencia sobre os livros delle, e em taes questões a gente não deve desprezar os dados mais insignificantes sem risco de commetter grave erro. Como viste, depois, agi prudentemente, e achei num dos volumes das estantes do dr. Mulhall, nas paginas indicadas, certas palavras um tanto cabalisticas, que copiei. Perguntei para mim mesmo: Por que elle preferiu fazer tal nota em um livro e não em um papel separado que pudesse esconder? E por que o fez em duas paginas sublinhando palavras do proprio livro? Aquella phrase a lapis "A contagem está feita" fez-me, porém, notar a differença entre as duas paginas: 198 para 537—339...

— Continua, és estupendo nos teus artificios!

— E chamas a isto artificio? Porventura haverá these que não constitua artificio? Negarás a exactidão da mathematica e não tem ella os seus fundamentos nos artificios do calculo? Que são hoje em dia a Physica e a Chimica senão artificios dos ions e electrons dentro do atomo, para uma e outra? O artificio não e outra coisa senão o exercicio poderoso da nossa vontade realizando qualquer pensamento. Attende portanto: Mulhall falou-me em alguem que esperava vindo de Twyford, e a joven assassinada no Hotel Clayton vinha de Twyford. Tu conheces Twyford?

— Nunca ali puz os pés, não obstante ser tão perto da City!

— Sim, bem perto; a seis milhas e um quarto, sómente, e famosa pela sua floresta de dois milhões e meio de jardas quadradas, tomando exactamente o angulo de cruzamento do Brent River com o Paddington Canal, que banha o Regent e o Victoria Parks. Twyford está proporcionalmente a 1.094 jardas do rio e do canal, através da floresta. Se o que de mais interessante ali é a matta, ella igualmente representa o logar mais propicio para esconder-se alguma coisa, pois não é de suppor que o fizessem dentro do perimetro habitado, uma vez que ha determinada contagem. Façamos a hypothese de que se trate de um esconderijo na floresta e tomemos a differença das paginas do livro do medico: a 339 jardas, naturalmente, mas a partir de Twyford, do canal ou do rio! Isso é tarefa para desafiar o maior genio da deducção, mas, se nos offerece um expediente muito simples para solucionar as difficuldades: é uma pequena operação arithmetica. Dentro de um raio de 167 jardas, e exactamente no centro do trajecto, encontraremos o ponto procurado, quer parta da villa para o canal ou vice-versa. E ahi tens o que desejavas saber!

(Continua)

Reclamam os suburbios

Na feira de Irajá "cinco kilos" pesam quatro mil e duzentas grammas — O ramal de Bangú a Santa Cruz

A população do ramal de Bangu' e Santa Cruz appella, por nosso intermedio para o coronel Mendonça Lima, no sentido de que as composições que trafegam das 5 ás 7 horas da manhã, sejam augmentadas de mais um carro, ficando compostas de quatro carros de 1ª classe e, tambem quatro, de 2ª.

Essa medida viria evitar as perigosas acrobacias a que são obrigados os passageiros que, actualmente, nessa hora viajam entre os carros, pendurados nas plataformas ou sentados nas janellas, ou mesmo em cima dos vagões. Muitas vezes, nem um logarzinho para o camarada se pendurar encontra...

Estamos certos de que o coronel Mendonça Lima attenderá, com presteza, a essa justa aspiração dos moradores de Bangu' e de Santa Cruz.

UM PESO DE 5 KILOS COM 4.200 GRAMMAS

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. director do DIARIO DA NOITE. — Leitor assiduo vosso conceituado vespertino, venho concitar esse baluarte dos interesses do povo desta capital a fazer uma campanha tenaz e moralizadora contra a exploração dos commerciantes das chamadas feiras-livres, que, mancommunados com os fiscaes da Prefeitura, exploram miseravelmente o povo que procura, nas referidas feiras, abastecer-se dos artigos de primeira necessidade. Em boa hora a policia tomou a iniciativa da "fiscalização" dos fiscaes que, nas feiras, só servem para embaluir a credulidade daquelles que julgam que elles estão ali para tratar de salvaguardar os interesses do povo. Para dar uma prova do que affirmo passo a narrar o que se passou com o autor desta carta. Necessitando fazer uma comprar, mandei um rapaz á feira de Irajá. Quando o portador voltou, verifiquei grande differença em 5 kilos de batatas. Mandei pesar o embrulho e grande foi a minha surpresa ao constatar que os "5 kilos" pesavam 4.200 gramma. Voltei á feira, com o portador e dirigime ao guarda de serviço, o qual acceitou a esfarrapada desculpa do vendeiro, que declarou ter dado a mercadoria trocada. Exprobei, então o procedimento do guarda. Esse funccionario ainda achou que, completando o vendeiro o peso, eu não tinha ra, com o portador e dirigime ao se rouba miseravelmente a população carioca, nas feiras livres, com a cumplicidade daquelles que recebem salarios dos cofres da Municipalidade para zelar pelos interesses do povo e do erario publico

a) Luiz Lopes, Rua Teixeira da Costa, 52."

MANSO DE PAIVA reintegrado na sociedade

"O Conselho Penitenciario roubou-me cinco annos de liberdade"

Manso de Paiva

Vinte e um annos se passaram já desde o dia em que Manso de Paiva fez com que o seu nome ficasse ligado á historia politica do nosso paiz, commettendo um crime que tornou celebre.

Embora já muito antigo e humanamente conhecido, a historia de Manso de Paiva, conserva ainda um que de mysterio, de incomprehendido mesmo.

Os dias, os mezes, os annos decorridos, não conseguiram apagar da memoria do publico brasileiro, esse aspecto do crime que tornou celebre a figura de Manso de Paiva.

UM ENCONTRO COM O EX-PRESIDIARIO

Quiz o acaso que hoje ás primeiras horas da manhã, nos defrontassemos com Manso de Paiva. Dirigia-se elle para o edificio do Forum, onde ia encaminhar ao juiz competente, um requerimento, pedindo desistencia de custas.

Fizemol-o parar para uma ligeira palestra. E, como o tempo ainda lhe estava sobrando, Manso de Paiva nos attendeu.

REINTEGRADO NA SOCIEDADE

— Já não mais dependo do Conselho Penitenciario, pelo que me felicito — começou Manso de Paiva. — Aqui me encontro como, qualquer mortal, reintegrado na sociedade.

— Por que assim se refere ao Conselho Penitenciario? — perguntamos.

— Por que? O conselho roubou-me, posso dizer, cinco annos de liberdade. Satisfazendo todas as exigencias feitas pelos regulamentos, como penitenciario, dirigi-me tres vezes ao Conselho, pedindo a liberdade condicional. Nas duas primeiras vezes isto me foi negado. Na terceira, quando só onze mezes faltavam para completar a pena que me fôra imposta, me foi concedido o favor.

E depois:

— Assim mesmo agradeço a intervenção benemerita do major Nunes Filho, director da Casa de Correcção, e dos membros do Conselho drs. Lemos de Brito e Machado Guimarães. Reconheço ainda que toda a boa vontade destas tres pessoas seria nulla, se não estivesse ausente, na Europa, o dr. Candido Mendes, presidente do Conselho, que sempre se bateu e com resultado, para que me fosse negada a liberdade condicional.

VINTE ANNOS DE PRESIDIO

Ouvimos Manso de Paiva e vimos quanto revoltado se mostrava falando dos factos que classificava de injustiças contra elle praticadas. Elle que sempre fôra um preso de comportamento exemplar, trabalhador e honesto, não conseguira obter o que muitos obtêm por protecção, obtiveram — disse-nos.

Perguntamos a Manso de Paiva quaes as impressões que tinha comsigo dos vinte annos de presidio.

— Seria necessario muito tempo para dal-as. São muitas e sensacionaes.

Teria que falar dos criminosos que mais me impressionaram. Dos factos que assisti; de muita coisa emfim. A minha collecção de notas sobre a vida no presidio, é vasta. Todo o longo tempo que ali passei está detalhadamente historiado nas mesmas. Não muito demorará para que os leitores dos "Diarios Associados" conheçam os vinte annos de um presidiario, em reportagens que escreverei para os diversos jornaes da empreza.

O REGIMEN PRESIDIARIO

A promessa de Manso de Paiva de, pelas columnas dos "Diarios Associados" falar do seu crime e da sua vida de presidiario, não nos impossibilitou de fazer mais uma pergunta, que foi a seguinte:

— Que nos diz do regimen penitenciario em nosso paiz?

E Manso de Paiva respondeu:

— E' uma completa negação!

Se nos demais presidios do Brasil o regimen é moldado no do em que passei vinte annos consecutivos, nada mais se póde dizer desses mesmos presidios, além de que são escolas aperfeiçoadas para o preparo de criminosos. Este meu parecer, tambem brevemente, demonstrarei ser o mais razoavel demonstrando que o faço com justiça, expondo factos e mais factos registrados no periodo de 8 de setembro de 1915 a 4 de outubro de 1935.

Manso de Paiva deixou-nos, dirigindo-se para o Forum, onde ia encaminhar ao juiz competente, um requerimento.

ANALYSANDO DOIS CRIMES E DUAS SITUAÇÕES

Ao se afastar Manso de Paiva, disse ainda:

— "Tenho já concluida a analyse que fiz de dois crimes e de duas situações: o crime que commetti e o praticado pelo dr. Gilberto Amado; a situação em que me encontro e a daquelle illustre diplomata..."

Foram as ultimas palavras que ouvimos do ex-presidiario.

A DEFEZA do DIARIO DA NOITE no processo movido pelo communista Paulo Caio Prado

Como falou o advogado Sebastião José de Souza, que destruiu brilhantemente as allegações da accusação

O advogado Sebastião José de Souza, que se incumbiu da defesa do dr. Austregesilo de Athayde

Sob a presidencia do juiz de direito Lafayette de Andrada, da 1ª Vara realizou-se hontem, conforme noticiamos, o julgamento em jury especial, o processo movido pelo communista Paulo Caio Prado, contra o dr. Austregesilo de Athayde, director do DIARIO DA NOITE. Funccionaram como juizes de facto os srs. José Mac Dowell da Costa, Oscar Fagundes, Lopes da Cruz e Flavio Norte, que absolveram, unanimemente, o querellado, por não ter havido proposito injurioso na publicação que deu origem ao processo.

Incumbiu-se da defesa do dr. Austregesilo de Athayde, o advogado Sebastião José de Souza, que pronunciou uma oração calorosa, baseada em argumentos juridicos irrespondiveis. O orador revidou todas as allegações invocadas pela accusação, destruindo-as de maneira brilhante e eloquente.

AS RAZÕES DA DEFESA

Os dois argumentos principaes da defesa foram a falta de caracterização da pessoa injuriada e a ausencia do "animus injuriandi" por parte do accusado.

Não houve caracterização de pessoa, porque a noticia que deu origem ao processo referia-se a um chantagista, que attendia pelos nomes de Paula Pinto Guimarães ou de Paulo Caio Prado. Ambos esses nomes pertencem a pessoas reaes, residentes nesta capital. Mas a noticia não se referida directamente a nenhum delles, mas unicamente a um quadrilheiro do "pulo do nove", um "scroc" que, como é usual entre os melliantes, assignava varios nomes, entre os quaes os de Paulo Pinto Guimarães e Paulo Caio Prado, referidos na noticia.

Tambem não houve intenção injuriosa na citada publicação. Tratava-se de uma carta, que foi entregue ao nosso reporter pelo delegado Dulcidio Gonçalves, e o jornal a publicou porque a policia é a fonte normal e regular das suas informações de caracter policial. O delegado Dulcidio negou, em juizo, que houvesse entregue a carta ao reporter, mas isso ficou devidamente provado com uma certidão dos Correios, na qual se affirma que foi o proprio delegado quem recebeu a carta do estafeta e assignou, pessoalmente, o recibo.

A MISSÃO DA IMPRENSA

Não tendo havido determinação de pessoa, nem intenção injuriosa da parte do accusado, conforme provou brilhantemente o advogado Sebastião José de Souza, a decisão não poderia ser outra do que a proferiida, com toda a justiça, pelo Jury.

Decidir de outra fórma — e isso tambem foi salientado pela defesa — seria privar a imprensa de uma das suas funcções mais importantes, a de noticiar todas as occurrencias policiaes, auxiliando as autoridades na defesa da sociedade. No dia que uma noticia, colhida na fonte propria e publicada com o méro "animus narrandi", pudesse levar á cadeia um jornalista, todos os jornaes teriam que desapparecer, tal o risco que correriam os seus directores.

A decisão do Jury foi rigorosamente conforem com a justiça, não tomando em consideração os argumentos adduzidos pelo autor desse processo verdadeiramente ridiculo, que não se justificava por nenhum motivo razoavel.

Choque de bondes

Um passageiro atirou-se ao solo

Hontem, á noite trafegavam pela rua S. Christovão o bonde da linha Palmeiras n. 300, dirigido pelo motorneiro de regulamento 5.403, quando não podendo o vehiculo ser travado a tempo, foi de encontro a outro bonde, da linha São Luiz Durão, n. 564, dirigido pelo motorneiro 5.260.

Apesar da violencia do choque não houve desastre a lamentar.

Apenas o operario Ignacio da Rocha Pires, preto, de 27 annos, solteiro, residente á rua Senador Pompeu 186, assustando-se atirou-se do bonde ao sólo soffrendo escoriações no joelho esquerdo.

O commissario Paulo Nascimento, do 16º districto registrou o facto.

FERIDO A FACA

Manoel Gonçalves, branco, de 21 annos, solteiro, residente á rua S. Clemente, 40, hontem, quando passava em frente ao numero 26 da rua da Passagem, foi aggredido á faca por um desconhecido, ficando ferido no braço esquerdo.

Medicado na Assistencia, retirou-se.

Falleceu o maestro Guimarães

Noutro local publicámos a noticia do atropelamento que foi victima, na rua oFnseca Telles, o maestro Antenor Guimarães.

Recolhido hontem á noite ao Hospital de Prompto Socorro, ali veio a fallecer, hoje, pela manhã.

Atropelado por um automovel

Luiz de Moura, branco, de 36 annos, solteiro, operario, residente á rua dos Abrilhos, 66, no Realengo, foi atropelado por um auto á rua General Caldwell, esquina de Senador Euzebio, recebendo contusões e escoriações em geral.

Medicado, retirou-se. O numero do carro não foi visto.

A SENHORITA QUER CASAR?

INICIADA, COM GRANDE EXITO, A TROCA DE CORRESPONDENCIA ENTRE OS INTERESSADOS — CARTAS CURIOSAS E REVELADORAS DA ALTA COMPREHENSÃO DA NOSSA INICIATIVA

Registramos, ainda uma vez, o exito crescente que vem obtendo esta iniciativa, commum e quotidiana na imprensa dos grandes centros civilizados.

Illustrando a evolução dos costumes modernos, ainda agora os nossos collegas da "A Noite" publicaram a photographia do sorridente e sympathico par que chegou aos pés do juiz e do altar através de uma correspondencia, longa de cinco annos, e trocada sobre a vastidão do Oceano Atlantico, por isso que um residia na America e outro na Inglaterra. Por cinco annos, um carteiro serviu-lhes de cupido. Entenderam-se, finalmente, através da palavra escripta.

Casaram-se. A photographia, colhida pouco depois do enlace, dá-nos a idéa de um par felicissimo, elegante e sorridente.

PROFESSORA MUNICIPAL E INDOLE RETRAHIDA

Dirigida ao sr. "R.", o autor do annuncio que suggeriu a iniciativa presente do DIARIO DA NOITE, recebemos a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor — Lendo um annuncio publicado no DIARIO DA NOITE, do qual sou assidua leitora, resolvi escrever-lhe, expondo-lhe ás minhas condições e que são as seguintes:

Professora municipal, com vencimentos de 550$000, 33 annos de idade, 60:000$000 de dote, branca, cabellos castanhos claros, 1m.57 de altura, e 46 kilos de peso.

Não disponde de tempo para conquistar cavalheiro com idéas matrimoniaes, pois me dedico muito á vida do lar e á escola, resolvi, por intermedio de seu annuncio, realizar minhas aspirações, pois tenho grande vocação paar dona de casa, para rainha de um lar que seja só meu e de meu marido.

Sou muito retrahida e detesto fazer vida chic; será escusado apresentar-se cavalheiro amante de sociedades, bailes, carnaval, grandes alegrias.

Desejaria muito encontrar cavalheiro em identicas condições intellectuaes e moraes, isto é, que puossuisse diploma scientifico e genio e habitos semelhantes aos meus.

Deixo de enviar meu retrato por de vocação para done de casa, para não ter ainda bastante confiança em tal annuncio; com a successão dos acontecimentos, porém, envial-o-ei. Dizem as pessoas que commigo privam que sou bastante sympathica, sendo assim creio que o cidadão não levará "peixe podre".

P. S. — Será escusado apresentar-se cavalheiro possuidor de vicios ou de máos costumes. — M. F."

VIUVA DE TRINTA E SEIS ANNOS

Para o sr. S. I., recebemos a seguinte carta:

"Rio, 9-9-36. — Meu caro sr. S. I. — Li no DIARIO DA NOITE a sua proposta; e, apesar do aspecto pouco attrahente de sua physionomia, sympathisei comsigo, talvez devido á sua sinceridade. Sou viuva ha oito annos e conto actualmente 36 annos. Mora numa chacara de minha propriedade, na rua Baroneza, em Jacarépaguá. Levo uma vida confortavel e tranquilla, mas falta-me alguma coisa para ser completamente feliz. Financeiramente góso relativa independencia. Não tenho filhos. Não sou bonita mas tambem não sou das mais feias. Assim meu caro sr. S. I., julgo ter dito tudo quanto se deseja saber. Aguardo anciosamente resposta pelo DIARIO DA NOITE.

P. S. — Não lhe envio minha photographia por não ter em mão."

MAIS UMA CARTA

Sr. redactor do DIARIO DA NOITE. — Saudações — Sua iniciativa, desde que seja levada com o devido e necessario criterio, parece opportuna e razoavel aos que se não apegam com unhas e dentes aos preconceitos que de tão velhos parecem esquecidos. Inscrevo-me, segundo as condições de relativo sigillo offerecidas pelo seu jornal, entre os que desejam se casar, por correspondencia.

Desejaria, por intermedio de seu jornal, em iniciar correspondencia, com as moças que sejam optimistas quanto ao futuro conhecimento com um homem de 29 annos, exercendo uma profissão liberal que lhe assegure o sustento de um lar relativamente confortavel, destituido de interesse pelo brilho da vida social e amando a tranquillidade e a modestia. Quantos aos demais requisitos, moraes e mentaes, revelar-se-ão com o tempo.

Eis, summariadamente, minhas pretensões. Seu leitor obrigado e assiduo. — F. H.

CORRESPONDENCIA

Senhorita L. B. — O senhor J. C. recebeu sua carta e talvez por desafeição ao genero epistolar, pediu-nos respondessemol-a da seguinte maneira: — a existencia de sua numerosa familia e seus accentuados gostos pelas effusões da vida social não o agradaram. Deseja elle uma esposa pouco amiga da sociedade e sem parentelas muito extensas. Não lhe desagradará manter correspondencia comsigo, entretanto, pois manifesta ter despertado o interesse de uma mulher intelligente e de spirito.

Maria Isidora — Sua carta e photographia não poderão ser publicadas porque deixaram de preencher as condições que reputamos indispensaveis ao bom exito desta iniciativa, ainda inedita entre nós.

Senhorita M. F. — Seus receios são inundados. A successão dos acontecimentos dil-o-á.

Senhor L. M. — Já avisamos que os humoristas serão mal recebidos. O senhor deve ter presente que já fracassaram em nosso paiz um milhão de revistas e jornaes humoristicos... Vivemos num paiz triste e serio...

Senhorita O. P. S. — Poderá escrever ao senhor S. I., pondo a carta sob os cuidados do DIARIO DA NOITE.

Senhor S. I. — Venha buscar duas cartas em nossa redacção.

Senhorita L. H. — Nossas attribuições não chegam até ahi!

Senhor A. M. — Pode escrever. Faremos a carta chegar ás mãos da interessada.

Senhorita J. M. A. — Publicamos apenas as iniciaes e caso não tenha no momento uma photographia apropriada, mande sómente a carta. Os interessados lhe pedirão directamente o retrato. Aguardamos sua decisão.

Senhorita M. S. — Agradou-me sua photographia. Não poderia escrever para o senhor R. com mais detalhes? Não me julgue um senhor mesmo, isto é, idoso. Ainda sou joven. Aguardo com ansiedade a sua resposta.—R. d v p-VF

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Francisco Ayres da Silva; Abilio Carlos de Carvalho; Ernani Cotrim; Trajano de Mello Moraes; Marcellino dos Santos Vianna, e Oswaldo Fernandes do Valle.

Senhoras: d. Dulce da Rocha Santos e d. Helena Germano.

Senhoritas: Armandina Tavares; filha do dr. Tavares de Moraes Jardim, e Helena Germano, filha do sr. Antunes Germano.

— Fez annos, hontem, a sra. dona Palmyra Guimarães, inspectora da Colonia de Engenho de Dentro.

— Festejou, hontem, o seu anniversario natalicio a sra. d. Odette Cruz Mattos, esposa do dr. João Mattos, funccionario do Laboratorio da Colonia do Engenho de Dentro.

— Transcorreu, hontem, o anniversario da menina Almira, filha do sr. Antonio Botelho e de sua esposa, d. Augusta Botelho.

— Faz annos, hoje, o nosso collega de imprensa e conhecido theatrologo Rubem Gill. O anniversariante, que é secretario da Companhia Procopio Ferreira, será homenageado por seus innumeros amigos e admiradores.

Noivados

Está contractado o casamento da senhorita Stella Adriano Prera, filha do sr. Antonio Adriano Prera, com o sr. Domingos Gentil, funccionario da Companhia Telephonica.

Casamentos

Realizou-se na igreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, o casamento da senhorita Maria Olympia, filha do sr. Joaquim Aurelio Cardoso, funccionario do Departamento de Portos, co mo sr. Eugenio Aló, serventuario da municipalidade deste districto.

O acto civil, que se realizou na residencia da noiva, á rua Gonzaga Bastos n. 390, foi testemunhado por parte da noiva, pela sua irmã, dona Dulce dos Mares Guia e seu esposo, sr. Ernesto dos Mares Guia, funccionario do Banco Ultramarino, e por parte do noivo, pela professora municipal, d. Normelia Cardoso Chaves e seu esposo, sr. Alvaro Chaves Ferreira Velho, do commercio desta praça.

A ceremonia religiosa teve como paranymphos, por parte da noiva, o dr. Joaquim Aurelio Cardoso Filho e sua esposa, d. Marianna Gomes Cardoso, e por parte do noivo, o capitão do Exercito, Eduardo Gastão da Cunha e sua esposa, d. Virginia da Cunha.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Emilia Amiel, filha do sr. Léon Amiel e d. Anna Amiel, com o dr. Reginaldo Silva, funccionario federal.

Serviram de testemunhas: da noiva, a senhorita Tani Caribé da Rocha e o sr. Alfredo de Souza Barros, e do noivo, os srs. Augusto Bahia e Arnaldo Dias.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Antonio da Silva Lopes, commissario de policia, e de sua esposa d. Laura da Silva Lopes, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Laura.

Baptizados

Realizou-se nesta capital, na igreja de São João Baptista da Lagôa, o baptizado do menino Roberto Fabio, filhinho do sr. Nelson Perdigão Peixoto e de sua esposa d. Marilia Teixeira de Freitas Peixoto.

O Conselho Florestal Federal resolveu organizar sob o titulo de "A Semana da Arvore", um programma de propaganda florestal, constando de: conferencias de 14 a 20 do corrente, pelos membros do Conselho Florestal Federal, no microphone do Serviço de Radio Diffusão Cultural (Hora do Brasil); distribuição ás escolas publicas do Districto Federal Institutos de ensino privados de cartazes de propaganda florestal; distribuição de uma "plaquette" contendo ensinamentos e conselhos florestaes; publicação de legendas durante a semana florestal, nos periodicos desta capital.

A Festa da Arvore será realizada no dia 20 do correne, no Horto Florestal, sob a presidencia do ministro da Agricultura.

O dr. José Marianno Filho, presidente do Conselho Florestal Federal, convidará o academico Pereira da Silva para fazer a saudação á Arvore.

Durante a "Semana da Arvore" serão incluidos no complemento nacional dos cinemas desta capital legendas de propaganda florestal.

Festa de Caridade

A Congregação Marianna de Moços de Nossa Senhora da Soledade, da matriz de São Lourenço, em Nictheroy, realizará no dia 17 de outubro no theatro Municipal, ás horas e meia um festival artistico em beneficio dos melhoramentos da sua séde social, no qual tomarão parte os mais applaudidos artistas do "broadcasting" brasileiro.

Hora de Arte

Na noite de 16 do corrente, das 21 horas em deante, alguns consagrados cultores da boa arte, diplomados pelos melhores cursos de musica, far-se-ão ouvir em numeros classicos de piano, canto e violino, na séde social do Club de Regatas do Flamengo, proporcionando, assim, aos socios do rubro-negro e suas familias momentos de fino prazer espiritual.

Homenagens

Effectuar-se-á no proximo dia 19, no Automovel Club, o almoço que os amigos e collegas do dr. Ricardo Xavier da Silveira lhe vão offerecer por motivo da sua eleição para prefeito de Nova Iguassu'.

Conferencias

O professor Aleixo Alves de Souza, fará na séde da Liga Perseverança, uma conferencia sob o thema: "Viver e saber viver".

Festas

O Club Nautico de Santa Luzia iniciará, no proximo domingo, os festejos do seu 36º anniversario, fazendo realizar nesse mesmo dia as seguintes festas: A's 8 1|2 horas, prova de remo "Mme. José Ferreira Carreiro"; yoles de 8 remos, da Urca á praia de Santa Luzia; A's 9 1|2 horas, chocolate offerecido pelo vice-presidente do club, sr. Paulo Jacob, aos presentes. A' noite, grande festa dansante das 20 ás 24 horas, com o concurso de optima jazz; no intervallo das dansas serão entregues as medalhas da prova "Mme. José Ferreira Carreiro" e ao vencedor do concurso de propostas.

— No justo intuito de prestar sincera homenagem á senhorita Leonor Silva, os Endiabrados de Ramos farão realizar, no proximo dia 13 de setembro, elegante "Tarde-noite-dansante", que terá inicio ás 16 1|2 horas.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo domingo, ás 16 horas, uma interessante festa infantil. No palco do salão nobre será representada Pantomima ingleza, com prestidigitação. Alta novidade.

A 19 será realizada uma soirée-dansante, das 21 horas á 1 da madrugada.

— Amanhã, 12 do corrente, serão abertos os sumptuosos salões do C. A. Central, para realização do seu baile de setembro.

Este baile, como todos os realizados no elegante club do Engenho Novo, alcançará um brilho estupendo.

— A Ala Alvi-Negra fará realizar, no proximo dia 26 do corrente, nos salões do Villa Isabel F. C., uma reunião dansante, que terá inicio ás 22 horas. O traje será completo.

DECLARAÇÃO

Paulo Jorge Thomaz Pereira, despachante, declara, para os necessarios effeitos, aos seus amigos e clientes, que — a vigorar de 1º do corrente — passou a assignar a rubrica commercial de J. PAULO.

DESPACHANTES

J. Pedro e J. Paulo, com doze annos de pratica da profissão, desempenham-se, com maxima presteza e escrupulo, de serviços nas repartições federaes e municipaes (pagamentos de impostos, cobranças, licenças, transmissões, etc).

Ed. Nilomex: Av. Nilo Peçanha. 155, s. 409, tel. 22-72-59.

Viajantes

Regressou a esta capital, em trem especial, a bancada federal mineira, que esteve em Bello Horizonte afim de assistir ao Congresso Eucharistico.

— Pelo "General Ozorio", regressou de sua viagem á Europa, o sr. Frederico Will, commerciante nesta praça, propiretario da Agencia Will, e da Livraria Allemã.

— Chegará a esta capital, a bordo do "Zeppelin", no dia 13 do corrente, o dr. Plinio Senna, que regressa de sua viagem á Europa.

— Acompanhado de sua familia partiu para o Maranhão, onde vae exercer o cargo de prefeito de São Luiz, o engenheiro Saboya Ribeiro.

— Regressou para S. Luiz do Maranhão a sra. d. Onezinda Marques, esposa do sr. Raymundo Marques.

— Embarcou para Santos, onde contrairá nupcias no dia 17 do corrente, o dr. Mario de Araujo Marques, presidente da D. A. A. da F. M. D. e director de athletismo do C. R. Vasco da Gama.

Em acção de graças

Dr. J. D. Belfort Vieira — Celebrou-se no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, missa em acção de graças pelo restabelecimento do engenheiro José Domingos Belfort Vieira, lente cathedratico da Escola Polytechnica e engenheiro-chefe do Departamento Nacional de Portos e Navegação. O acto, que foi mandado celebrar pelos funccionarios daquelle Departamento, os quaes fizeram representar os seus quadros technicos e administrativo, teve numerosa concurrencia, a elle estando presentes muitos engenheiros, professores e alumnos da mencionada escola superior, além de figuras de relevo do nosso meio social.

CINE-DIARIO

Annabella, estrella de "Vespera de Combate", numa linda creação dos figurinistas parisienses

ULTIMA HORA CINEMATOGRAPHICA

A British International acaba de contractar o famoso tenor irlandez John McCormack, para estrellar "The Dominant Sex", uma pellicula musicada baseada no maior successo do theatro inglez da actualidade. Parece que depois Cormack irá a Hollywood submetter-se a um "test" na Paramount.

A 20th. CenturyFox elevou ao estrellato doze "players" do seu elenco. São elles: Dixie Dunbar, a maravilhosa sapateadora e cantora de "Rei dos Epresarios" e "Soldado Mercenario"; Brian Donlevy; John Carridine; Robert Kent, o ex-Douglas Blakeley; Shirley Deane; Don Ameche, o galã da nova "Ramona"; Michael Whalen, de "Soldado Mercenario"; Irvin Cobb, popular comico do radio; Simone Simon, a estrellinha franceza de "Girl's Dormitory"; Inez Gorman e Tyrone Power Jr.

Não resta duvida que a escolha, no que diz respeito a Dixie Dunbar, Michael Whalen e Simone Simon, foi muito bem feita...

Robert Kane, director de producção da 20th. Century-New World, com séde na Inglaterra, está em Hollywood, onde foi contractar William Powell, Carole Lombard, Margaret Sullavan e Dolores Costello para apparecerem nas producções dessa companhia, que serão distribuidas pela 20th. Century-Fox. Kane, que iniciou ha pouco as suas actividades, já filmou "Wings of the Morning", "Cyrano de Bergerac" e "Under the Red Robe".

NA TÉLA

PLAZA — "Magnolia", com Irene Dunne e Allan Jones.

PALACIO — "Vespera de Combate", com Annabella.

REX — "Sob duas bandeiras", com Claudette Colbert e Ronald Colman.

ALHAMBRA — "A Aventureira", com Joan Lowell.

ODEON — "Amor e Odio", com Sylvia Sidney e Fred Mac Murray.

IMPERIO — "Nas aguas da esquadra", com Ginger Rogers e Fred Astaire.

GLORIA — "Charlie Chan no Circo", com Warner Oland.

PATHE'-PALACE — "O czar do Ouro", com Edward Arnold e Lee Tracy.

BRODWAY — "Viuva de Monte Carlo", com Dolores Del Rio, Warren William.

RIO — "Romance de Nova York", com Ginger Rogers e Francis Lederer.

METROPOLE — "Anna Karenina", com Greta Garbo e Frederic March.

PARISIENSE — "Rosa do Rancho", com Gladys Swarthot; "O Clarividente", com Claude Rains e Fay Wray.

THEATRO

A CRITICA THEATRAL

O nosso brilhante confrade Rubem Gil, numa revista que ha poucos dias veiu a lume, sob a sua esclarecida direcção, refere-se, com laivos de ironia, á impassibilidade da critica theatral, julgando-se, por isso, dispensado "dos dispendios de energia e adextramento da faculdade em que se esbofa o autorizado critico do DIARIO DA Noite", ou em que se consome o conceituado chronista "de outro vespertino".

Esqueceu-se, depressa, o nosso amavel collega de que elle proprio, no matutino de que é critico theatral, varias e repetidas vezes se tem entregue ao divertimento "impraticavel" de analysar peças e desempenhos. Não desejaria tocar neste ponto, temente de ferir a ethica profissional, porém, já que o exemplo veiu de cima, não ha senão imital-o.

Pela nossa parte, lamentamos discordar do preclaro confrade. A critica criteriosa, rigorosa e honesta se nos afigura praticabilissima e imprescindivel ao publico e aos proprios artistas. Taes são os beneficios que della se poderão haurir, que nos damos por bem pagos do "dispendio de energias" e do esbofamento no "adextramento de faculdades". Aliás, seja dito de passagem, o ponto de vista que adoptámos se afina pelo programma da direcção deste jornal, sincero nos seus conceitos, rigoroso na sua apreciação, tendo sempre em mira orientar bem quantos preferem a sua leitura. A critica de compadresco, a critica bafejada pela amizade ou pela inimizade, a critica subordinada a qualquer especie de interesses, directos ou indirectos, essa, sim, é impraticavel por inutil e improficua, porque se estriba em sentimentos ou factos que a deturpam, desvirtuando-lhe a verdadeira finalidade. Disso, felizmente, não nos temos de penitenciar. Preferimos arostar com as antipathias dos que não endeusamos, do que ceder uma linha na independencia e honestidade do nosso julgamento, certo ou errado, mas sincero.

JOCELIO

VICENTE CELESTINO NA "PRINCEZA DOS DOLLARS" NO CARLOS GOMES

Uma das operetas do repertorio de Vicente Celestino é, todos o sabem, "Princeza dos Dollares". O cantor patricio tem no seu repertorio grandes e justos successos, sem duvida, mas nessa opereta de Léo Fall, que é, aliás, uma peça em que toda a partitura é muito bonita, Vicente Celestino conta um de seus maiores trabalhos artisticos, tanto como cantor como pela maneira como representa. Pois esta noite, no Carlos Gomes, os "habitués" da temporada vão apreciar Vicente Celestino, Maria Amorim, Noemia Soares, Arnaldo Coutinho, João Celestino, Julia Vidal e Amadeu Celestino nos principaes papeis de "Princeza dos Dollares".

A seguir, sem augmento de preços, a companhia representa a opereta de Schubert — "Casa das tres Meninas", com versos de Octavio Rangel e as scenas em prosa traduzidas por Luiz Palmeirim.

O ANNIVERSARIO DE RUBEN GIL

Passou hontem o dia natalicio do escriptor theatral e nosso collega de imprensa, Rubem Gill. Homem de theatro e chronista que exerce a sua operosidade ha quinze annos nos meios profissionaes da scena e do jornalismo no Rio, Rubem Gill, como autor de peças, director de publicidade, director artistico e secretario-administrador, tem estado ininterruptamente á frente de iniciativas apreciaveis do nosso theatro, como tem occupado na imprensa a chefia e a secretaria de redacções com a mesma efficiencia e brilho, tudo determinando que o theatrologo e nosso confrade seja hoje cumulado de demonstrações da sympathia e apreço que merece.

"PEROLA DA CHINA", NO CARTAZ DO REPUBLICA !

Continúa em franco successo, no cartaz do Republica, a revista "Perola da China", que a Cia. Portugueza de Revistas Eva Stachino-Adelfina Abranches vem representando. Renovam-se hoje, em sessões nocturnas, as representações da revista, ás 20 e 22 horas precisamente.

FESTA DE ARTHUR COSTA E VICENTE MARCHELLI

A Casa do Caboclo, que completou ante-hontem o seu 4º anno de existencia com grandes festas e as mais sinceras homenagens dos admiradores da obra de Duque, continúa representando com exito a peça de Duque e De Chocolat, "Nossa Bandeira".

Um dos maiores festivaes em theatro está sendo organizado por dois dos melhores elementos do elenco do Phenix, Arthur Costa e Vicente Marchelli. Um é o nósso mais popular cantor de emboladas e dos mais interessantes interpretes do samba, e o outro é um comico de prestigio nas nossas platéas populares. Esta festa, que está marcada para o proximo dia 23, é em homenagem ao coronel Renato Paquet e dedicada ao 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria (Dragões da Independencia), e para ella foram convidados as maiores expressões do theatro, do radio e da musica carioca.

"UMA CONQUISTA FELIZ", NO REGINA

Procopio

Desde ante-hontem, que o Regina mudou de cartaz. Procopio está apresentando, com a sua companhia, a comedia "Uma conquista feliz", numa traducção esmerada do actor e escriptor theatral Eurico Silva

Solucionado o caso da Companhia N. de Construcções e Hydraulicas

A respeito das obras de construcção da muralha de contorno e do aterro para o aeroporto do Calabouço, a Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, contractante daquelles serviços, dirigiu um requerimento ao Departamento de Aeronautica Civil, reclamando o pagamento das folhas de medição relativas ás obras executadas durante os mezes de maio e junho ultimos.

Apreciando a reclamação, o director daquelle Departamento assim despachou o requerimento:

"O documento apresentado pela requerente não pode ser tomado em consideração, uma vez que nelle se permitte a liberdade de apreciar, de modo desattencioso, decisão do Tribunal de Contas, relativa ao termo additivo, de 10 de fevereiro do corrente anno, no contracto para a construcção da muralha de contorno e execução do aterro do aéroporto do Rio de Janeiro. Demais, é inexacta a affirmação de que se limitou a aceitar a mudança do regimen de medições do aterro como estabelece o referido termo additivo; quando é certo que foi a reclamante que teve a iniciativa de propôr, em seu requerimento n. 63, de 9 de agosto de 1935, essa modificação do contracto. O Departamento com ella concordou pela simples razão de haver sido encontrado lodo no fundo do mar do novo trecho a ser coberto com o aterro, e submetteu a proposta ao sr. ministro da Viação, que a approvou. E' de observar ainda o desproposito da reclamação intentada, de vez que a empreiteira, ao assignar o termo additivo de 18 de março, em virtude da modificação do traçado da muralha de contorno, não ignorava que o credito supplementar destinado a satisfazer os pagamentos excedentes da verba orçamentaria empenhada, só poderia ser aberto no segundo semestre do exercicio, por força do dispositivo constitucional."

Os operarios mortos na Ethiopia, no mez passado

ROMA, 10 (H.) — Foi publicada uma lista de 88 operarios mortos na Ethiopia durante o mez de agosto do anno passado, de doenças ou accidentes no trabalho. Com os nomes constantes dessa lista, eleva-se a 665 o numero de operarios mortos durante toda a campanha da conquista da Ethiopia, num total de 97.00 que foram ali empregados.

Precaria situação a dos diaristas dos Correios e Telegraphos

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Com o coração maguado pelo pouco caso que vimos notando de parte das autoridades competentes, appellamos para o vosso conceituado jornal para tornar publica, mais uma vez, a nossa precaria situação de funccionarios contractados dos Correios e Telegraphos. Apesar de termos, sr. redactor, direito ao abono, até hoje não recebemos um só real.

Somos, na maior parte, chefes de familia e obrigados a despesas, como qualquer funccionario titulado. No emtanto, estamos recebendo os vencimentos antigos, mesmo assim, quando bem querem nos pagar. Ninguem, conhecendo o modo por que fazer o pagamento aos diaristas, deixaria de nos lamentar.

Ao concluir, sr redactor, pedimos ao DIARIO DA NOITE para dirigir um appello ás autoridades no sentido de que mandem pagar o abono a que temos direito, por lei.

Diaristas desilludidos."

Serviço de abastecimento de combustiveis de navios no porto

O serviço de abastecimento de combustiveis aos navios nos portos foi objecto de uma communicação do consulado em Genova, e motivo de um inquerito que se fez e acaba de ser devolvido, pelo director do Departamento N. de Portos e Navegação, ao ministro interino da Viação, que informa que a demora da restituição, muito embora o assumpto tivesse sido considerado no devido tempo, fôra occasionada pela organização do porto do Rio de Janeiro, pendente, á época de revisão de arrendamento, seguida de revisão do contracto, administração do governo e, finalmente, autonomia do porto em vigor.

Esclareceu o director de Portos e Navegação, em face das informações prestadas pela Administração do Porto desta capital, que o porto do Rio de Janeiro dispõe de meios para abastecer, simultaneamente, a dois navios atracados ao caes, á razão de 350 toneladas por hora, alimentando-se o navio pelo caes e por meio de barca de oleo ao costado; em carvão de pedra, simultaneamente, a tres navios atracados ao caes ou ao largo, á razão de 50 toneladas por hora; em agua, a navios atracados no caes, na razão de 30 toneladas por hora, pelos encanamentos do caes, e mais 200 a 300 toneladas horarias, pelo costado, por barcas d'agua, e que os navios atracados poderão receber agua do caes e de barcas d'agua, simultaneamente, á razão de 350 toneladas por hora.

IRRADIAÇÕES

CHRONICA

Attendendo, com solicitude, a uma suggestão da directoria da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, convidou um representante daquella entidade jornalistica para censurar os films de assumptos jornalisticos, ou que pretenda enxovalhar a sexta arma, no dizer do general Góes Monteiro.

Isto vale dizer que teremos, por equidade, em breve, a Censura das Letras dos nossos sambas e marchas, promessa feita, em publico, pelo mesmo homem publico.

O publico reclama contra a immoralidade de certas letras que surgem pelo Carnaval. E com razão, porque fére os seus ouvidos, sendo ainda, no estrangeiro, má propaganda do Brasil.

O assumpto, por isso mesmo, não póde deixar de interessar o Departamento.

O sr. Lourival Fontes promette para breve resolver o problema.

A necessidade de se censurar as tolices, os disparates, as graças pesadas que os autores intercalam em seus versos, nas suas emboladas é das mais urgentes.

O publico carioca merece muito mais respeito.

E' ou não é?

P. R. F. 6.

SYLVINHA DRUMMOND

Sylvinha Drummond

A actuação de Silvinha Drummond na Cruzeiro do Sul foi bem recebida. Affastada do meio, disposta a não voltar mais a elle, o seu reapparecimento alegra immensamente a seus "fans".

Silvinha Drummond é estimadissima em nossos centros artisticos.

MARA E O FOLK-LORE

Mara da Costa Pereira

Mára integrou-se com a sua arte exquisita nos caprichos da musica brasileira nativa. Ao lado de Waldemar Henrique vem elle conseguindo extrair as be[illegible] reconditas da poesia cabocla. Tornou-se, por isso, uma interprete, em seu genero das melhores com que conta o paiz.

A sua actuação nos studios da Tupy, constitue um das mais lindas demonstrações de bom gosto da estação dirigida pela intelligencia moça, sadia de Ayres de Andrade.

REFORMAS NA CRUZEIRO DO SUL

Martinez de Grão, director artistico da Cruzeiro do Sul pretende reformar o elenco da sua estação,

Martinez de Grão

sendo corrente que não se encontra satisfeito com os numeros que ali se encontram actualmente.

Aliás, as tentativas feitas até agora, antes delle tomar esta resolução parecem não ter dado os resultados sufficientes.

AS IRMÃS PAGÃS

Podemos garantir que as irmãs Pagãs não foram convidadas para a Nacional, como se tem propalado, sendo mais certo que sigam como noticiamos para São Paulo, onde receberam duas propostas.

A S. B. A. T. VAE AGIR

Um encontro hontem com o compositor Jorge Farah, fez-nos saber que a S. B. A. T., a conhecida associação de classe, pretende agir, como temos solicitado na defesa dos interesses dos autores relativamente a seus direitos.

Sabemos que a associação presidida por Carlos Bittencourt pretende apresentar novas tabellas.

O MOMENTO DO RADIO

O que nos disse Margarida Max

Entre as figuras expressivas do radio carioca, o nome de Margarida Max surge como um dos mais queridos.

Margarida trouxe para o microphone o halo da sympathia popular. A sua temporada na Ipanema, durante mais de um anno, fez época.

Em férias, agora, depois de haver dirigido uma companhia theatral, Margarida Max precisava ser ouvida sobre o delicado e momentoso problema do radio.

— Que pensa v. sobre o momento radiophonico?

— O "broadcasting" carioca precisa de sérios reparos. Observe o que existe por ahi; se é verdade que existem certas excepções, tambem é certo que ha muito favoritismo.

E isso é o grande mal. Os "estrellatos" são sempre dados a protegidos.

Muitas vezes o artista sobe, sobe, e, quando pensa que está no alto, desce, desce e é diminuido no seu salario, quando não tem de abandonar a estação.

Por que?

— A verdade está bem clara aos olhos de todos os que conhecem o segredo dos bastidores.

Outra coisa: creio que os ordenados dos artistas são ainda mal pagos. Não se póde ter bons programmas, com pequenos salarios, pois os bons artistas fogem dos contractos com certas emissoras.

— Acha que temos muitas estações?

— Creio que sim: o que vale é qualidade, ou arte, e não a quantidade. A concurrencia entre as estações não tem servido muito para a melhora do nivel artistico das estações.

Margarida Max, no seu appartamento da rua Santo Amaro, palestra sobre varios assumptos, emquanto Marcel Klass dá uma aula de canto.

— E os programmas?

— Continuam mal feitos, sem

Margarida Max

gosto. As excepções são raras. Você não acha?

Gosto da secção do seu jornal, porque nota-se que a sua politica não é pessoal, tem em vista a elevação do meio radiophonico.

Os programmas deviam merecer outra attenção de alguns directores artisticos.

Abro o dial — agora que estou em férias — e fico espantada com a boa vontade do publico.

BARULHO ANTES DE COMEÇAR...

A Nacional está com máo inicio

A Nacional vinha até se organizando, sob a direcção de Jorge Maia. Elle estava fazendo uma escolha selecta de artistas. Reuniu bons elementos, e quando tudo parecia indicar os bons auspicios da nova estação, que deve estar no ar a 12 do corrente, surge o affastamento de Jorge Maia.

Assumirá este logar, segundo se diz, o locutor Celso Guimarães, que já dirigia outra estação no Rio, sem o menor successo artistico.

A modificação brusca do "capitan" do novo "team" da P. R. E. 8, trouxe agua no bico.

Ha quem diga que obedeceria á exigencia de uma artista de renome vinda de São Paulo.

Affirmam outros que não seria esse, o motivo, e sim, outro, de caracter particular.

A saida inesperada, que se annunciava hontem, de Jorge Maia, provocará nova crise na superintendencia da nova estação.

Sem entrar no amago da questão, devemos registar o espanto do publico pelas "demarches" de ultima hora, que produziram a crise deflagrada, ante-hontem, na Radio Nacional.

CELIA MENDES NA GUANABARA

Depois de umas férias prolongadas, Celia Mendes, que esteve durante muito tempo na Radio Club, rein-

Celia Mendes

gressou no radio cantando agora no programma "Hora Luso-Brasileira", com Pinto Filho actuou na Radio Guanabara.

OLGA PRAGUER

Olga Praguer Coelho, que se encontra em Berlim, representando o Brasil, cantou no dia sete no grande programma irradiado daquella capital para o mundo em que se

Olga Praguer

commemorava uma data nacional. Os que a ouviram mataram velhas saudades. E o programma de Olga Praguer Coelho trazia as suas melhores e mais lindas canções, inclusive o "Canto do Expatriamento", que é, hoje em dia um dos numeros mais bonitos de seu repertorio.

MARCEL KLASS

Marcel Klass, o tenor de reco- a actividade.

Consta que uma das nossas esta-

Marcel Klass

nhecidos meritos, voltará em breve ções chegou mesmo a fazer o seu convite ao antigo artista da P. R. H. 8, sendo aceito.

Possivelmente em outubro elle virá a actuar novamente no broadcasting carioca, onde é elemento de grande merecimento artistico.

DELICADEZA EXCESSIVA...

Os chronistas de radio procuram, sem uma publicidade organizada, movimentar o meio, agitando problemas e fazendo viver o nome dos artistas.

Entretanto, queixam-se alguns da indelicadeza de certos studios onde os continuos recebem mal os que tentam visital-os, procurando saber o que se passa nos bastidores.

A pratica desses actos de verdadeira grosseria não deve ser consentida, já não dizemos em vista da attenção do chronista em noticiar fartamente o que se passa nos studios, mas em nome, pelo menos, da boa educação e da praxe, adoptada em toda a parte com os jornalistas, quando a entrada é franca em toda a parte.

SOPRANO PAULISTA

Encontra-se ha dias no Rio a conhecida soprano paulista Gilda Farnese. Trata-se de uma artista da

A soprano paulista Gilda Farnese

classe, com optimas perfomances nos meios artisticos.

Primeiramente falou-se que iria pertencer ao cast da Nacional. Soube-se, logo depois que não, mas que recebera vantajosa proposta de outra emissora.

A verdade é que Gilda Farnese é u mnome dos mais credenciados no meio do radio.

MUSICA

CHEGOU CUSTODIO MESQUITA

Desde ante-hontem se encontra, entre nós o conhecido compositor e escriptor theatral Custodio Mesquita, de regresso de uma auspiciosa excursão artistica em Buenos Aires. Custodio volta encantado com os argentinos e enthusiasmado com a aceitação que a nossa musica popular tem na platéa portenha. Em ligeira palestra comnosco, accentuou a necessidade de incrementar ainda mais o nosso intercambio musical, divulgando mais intensamente o nosso "folk-lore", riquissimo em melodia e expressão nitida da nossa personalidade.

CONSERVATORIO NACIONAL DE MUSICA, EM CAMPO GRANDE

Attendendo ao crescente desenvolvimento da zona suburbana e á necessidade cada vez maior de diffundir a cultura musical nas camadas populares, o Conservatorio Nacional de Musica fundou, em Campo Grande, um Departamento, onde será ministrado o ensino da theoria e solfejo, canto orpheonico, piano, violino, canto, harmonia elementar e historia da musica.

Com dois mezes apenas de funccionamento já conta, o Departamento de Campo Grande, com 52 alumnos matriculados nas classes de theoria e solfejo, piano e violino.

O corpo docente, seleccionado entre os melhores elementos locaes, compõe-se, além de varias professoras assistentes, das seguintes professoras effectivas: Aristéa Freire Allemão, Celia Luzes, Stella de Oliveira e Mercedes de Oliveira Carvalho.

ARNALDO REBELLO, EM SÃO PAULO

Tendo sido retardado de alguns dias o concerto inicial da "tournée" Arnaldo Rebello, devido ás exigencias da programmação official dos festejos de Campinas, ficou assim organizada a temporada em S. Paulo: Campinas, dia 11; Araraquara, dia 13 (concerto), e dia 14 (radio); Barretos, dia 16; Olympio, dia 17; Rio Preto, dia 19; Araçatuba, dia 21; Marilia, dia 23, e São Paulo, capital, dia 26.

Em seguida, Arnaldo Rebello virá ao Rio, continuando a excursão ás capitaes do norte, sempre com programma commemorativo do centenario de Carlos Gomes.

LUCIENNE ANDURAN NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

A cantora Lucienne Anduran figura das mais destacadas da Companhia Lyrica do Municipal, vae dar um recital para os socios da Associação Brasileira de Musica. Essa noticia de certo causará interesse nos nossos circulos artisticos, onde Lucienne Anduran conquistou grande prestigio com as suas interpretações em "Werther" e "Lakmé". O recital de Anduran está marcado para o dia 16 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, e vae, de certo, constituir mais um triumpho para a Associação.

OLICINHA RICARDO MAYERHOFFER CANTARA' CARLOS GOMES

A Associação Brasileira de Musica, que inaugurou brilhantemente a sua temporada deste anno, com um recital da cantora Alicinha Ricardo Mayehofer vae, mais uma vez, apresentar ao nosso publico essa artista patricia, na conferencia que o professor Octavio Bevilacqua fará sobre Carlos Gomes.

Essa conferencia será realizada dentro de poucos dias e constituirá a segunda récita da série que a A. B. M. organizou para reiniciar as suas actividades.

Estão annunciados, tambem para breve, o festival Liszt, o recital Dulce de Saules e o concerto Arnaldo Rebello.

MASSAGOICHI ESPERA BRILHAR CONTRA HELIO

Helio, o valente adversario do famoso Massagoichi

Um titulo que poderá valer um campeonato

FALA FRANCISCO, O EXCELLENTE GUARDIÃO DO S. CHRISTOVÃO — UM JOGO CAPAZ DE TRAZER AO VENCEDOR A POSSIBILIDADE DE UMA VICTORIA DE ALTA SIGNIFICAÇÃO

Francisco é, sem favor um dos esteios do São Christovão. Suas actuações, em geral, agradam e todas ellas este anno vêm supplantando as que foram produzidas nos annos anteriores.

Ainda por occasião do choque com os vascainos, o qual permittiu ao campeão de 1926 alcançar um successo altamente expressivo, Francisco foi uma das grandes figuras do gramado.

Sua actuação mereceu justos elogios, tanto que, ao terminar o jogo, a torcida proporcionou a Francisco uma ruidosa manifestação.

Hontem, ao falarmos com o habil e valoroso sãochristovense sobre a importante contenda, a ser travada com o Vasco, conseguimos registrar o seguinte:

— "O jogo se reveste de excepcional importancia. Campeão do turno é um titulo que poderá valer por um campeonato. Tudo depende da figura que viermos a fazer na segunda phase da jornada. Em face das novas disposições do torneio, tenho a impressão de ser de capital importancia a victoria daquelle que conseguir laurear-se no turno. Todos nós estamos certos da significação desse triumpho, e dahi poder adeantar que não pouparemos esforços, visando á confirmação do successo que ha pouco obtivemos."

—E o São Christovão poderá levar vantagem novamente com os cruzmaltinos ?

— "Tudo é possivel. São onze contra onze. Considero o Vasco um quadro de grande valor, mas nem por isso vejo razões para qualquer receio. A collocação que vimos mantendo tem sido producto de uma confirmação plena de varias exhibições de valor, que o quadro vem realizando. Dessa maneira, é justo que confiemos em nossas possibilidades. Não queremos, de maneira alguma, desmerecer no valor do adversario: mas, verdade se diga, temos team para brilhar.

Admitto, mesmo, de nossa parte — disse Francisco, encerrando as suas considerações, uma actuação capaz de attingir ao mesmo nivel da mais recente que produzimos, a qual nos deu a opportunidade de conseguir uma victoria de significação inconteste."

Francisco, o excellente keeper do S. Christovão, em espectacular intervenção

Pitanga, do Botafogo

Duas pugnas de basket no sector da F. M. D.

Botafogo x Carioca e Andarahy x Icarahy, os prelios de hoje

Proseguirá na noite de hoje, o certamen de basketball da Federação Metropolitana, com a realização de duas boas pelejas que muito promettem agradar.

Como principal pode-se apontar a que será effectuada na quadra da Avenida Wenceslau Braz e que reunirá as valorosas turmas do Botafogo e do Carioca, ambas constituidas de grandes elementos.

A outra pugna será effectuada no rink da rua Figueira de Mello e tambem promette ser bastante movimentada. Nella intervirão as turmas do Andarahy e do Icarahy.

Para esses jogos a Federação Metropolitana escalou as seguintes autoridades:

Botafogo x Carioca, na quadra da Avenida Wenceslau Braz.

Arbitros: Danoel Buarque de Almeida e Antonio Fernandes de Araujo; chronometrista, Nelson José Adriano, e apontador, Djalma Borges.

Andarahy x Icarahy, na quadra da rua Figueira de Mello.

Arbitros: A. da Silva Araujo e José da Silva Maia; chronometrista, F. Nascimento, e apontador, Severino Aranha.

"Um dos meios mais intelligentes para enfrentar o superprovimento dos mercados compradores de café é justamente melhorar o producto que offerecemos a esses mercados". (Palavras do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

Uma figura excepcional

Helio Gracie, o notavel lutador brasileiro que enfrentará Massagoichi, sabbado

Helio Gracie é uma figura incommum das nossas actividades sportivas.

Valente, de uma valentia que impressiona, o joven athleta brasileiro conquistou a admiração unanime dos adeptos dos sprots violentos e collocou-se em situação destacada entre os maiores e mais notaveis praticantes desses exercicios.

Depois de amanhã, na prova final de um espectaculo que o Stadium Brasil está organizando, Helio vae empolgar, mais uma vez, enfrentando um adversario de grande classe.

Massagoichi, o gigante japonez que já conhecemos de rapidas apresentações, é um adversario que se apresenta ameaçador, com uma bagagem respeitavel de referencias e recommendações.

Helio, entretanto, mostra-se confiado nas proprias condições, que apurou em rigoroso periodo de preparo e vae subir ao ring seguro de que reaffirmará os seus tencedentes, impondo-se pela classe excepcional que lhe creou um ambiente de notavel sympathia.

Os Estados Unidos em Berlim

COMO FOI FEITA A REPRESENTAÇÃO AQUATICA

"The Amateur Athlete" orgão official das entidades americanas, em seu numero de agosto findo, publica interessantes dados sobre a organização de representação dos Estados Unidos nos Jogos Olympicos de Berlim.

Por esses dados, verifica-se a importancia das celebres competições para os amadores norte-americanos.

Para a representação de sports aquaticos, foram realizadas conforme abaixo se verificará, uma serie de provas de selecção da qual foram escolhidos os representantes officiaes.

PROVAS FEMININAS

100 metros livre — 1ª eliminatoria: Katharine Rawls, Alice Bridges, Dorothea Dickinson, Johanna, Gorman. Tempo, 1:11.2.

2ª eliminatoria: Mavis Freeman, Dorothy Sundby, Betty en, Norene Forbes Harriett Vance. Tempo: 1:12.1.

3ª eliminatoria: O. Redfern, Halina Tomska, Lenore Kight Wingard, Doris Bekley, Mabel Roberts. Tempo: 1:13.1.

4ª elimitoria: Mary Lou Petty, Elizabeth Ryan, Claudie Eckert, Doris Brennan, Marie Glazier, Norma Seither. Tempo: 1:12.1.

5ª eliminatoria: Olive McKean,, Bernice Lapp, Miss June Burr, Marlys Lapin, Peg Powell. Tempo: 1:11.4.

1ª semi-final: Rawls; Miss Feeman, Miss Ryan, Burr, Brennan. Tempo 1:11.8.

2ª semi-final McKen; Miss Dicuinson, Petty, Miss Sckert, Wingard. Tempo: 1:11.8.

3ª semi-final: Lapp; Rerfern, Sundby, third; Bridges, Tomska, fifth. Tempo: 1:12.8.

Final: Rawls, 1:11.1; Lapp, 1:12.2, McKean, 1:12.3, Freeman, 12:12.5, Dickinson, 1:12.9, Ryan, 13:13, Petty 1:13.3.

100 metros de costas — Mrs. Eleanor Holm Jarret, 1:19,3; Edith Motridge, 1:21,2; Alice Bridges Forbes, 1:22,4; Erna Kompa, 1:22,8; Marjorie Smith, 1:24,2; Anna Mae German, 1:24,2.

200 metros de peito — 1ª eliminatoria — Ann Govendnick, Iris Cummings, Doris Krause, Harriet Werre. Barbara Hildeth, Betty McQuaid.

Tempo, 3:18.

2ª eliminatoria — Elise Thorenz Petri, Crystal Diete, Cleo Smiley, Florence Peck, Rose McLaughlin.

Tempo, 8:22.

3ª eliminatoria — Dorothy Shiller, Margaret Dozier, Dorothy Brennan, Dorothy Rawls, Claudia Eckert, Sally Eustis, Grace Hytowitz.

Tempo, 3:16,5.

Final — Dorothy Schiller, 3:14,9; Anne Govednick, 3:17,8; Iris Cummings, 3:22,3; Elsie Petri e Crystal Diete, 3:23,4; Cleo Smiley, 3:27,6; Doris Krause, 3:29,1.

400 metros — Livre — 1ª eliminatoria — Lenore Kight Wingard, June Burr, Dorothea Dickinson, Betty Lee, e Maybelle Roberts.

Tempo, 5'49 1.

2ª eliminatoria — Katherine Rawls, Mavis Freeman, Norene Forbes, Harriet Vance e Norma Seither.

Tempo, 5,49,1.

3ª eliminatoria — Mary Lou Petty, Virginia Hopkins, Susan Robertson, Doris Buckley. Evelyn Rawls, e Florence Chadwick.

Tempo, 5,47,1.

Final — Lenore Kight Wingard, 5,36,9; Mary Lou Petty, 5,40,4; Katherine Rawls, 5,53; Mavis Freeman, 5,53,4; Virginia Hopkins, 5,54,8; Susan Robertson, 6,00,9 e Norene Forbes. 6,08,4.

Trampolim — Katherine Rawls. 78.74; Marjorie Gestring, 78.72; Dorothy Peyton, 78.60; Mary Hoerger, 77.68; Irvaleka Smith, 74.16; Claudia Eckert, 72.44; Marion Mansfield 69.94; Marjorie Reinhold, 68.92; Elizabeth Harison, 62.16; Pepy Rosaire. 56.12.

Platafórma — Dorothy Peynton Hill, 33.34; Cornelia Glissen, 32.34; Velma Dunn, 32.22; Ruth Jump, 30.98; Ruth Nurmi, e Mary Howard, 25.90.

PROVAS MASCULINAS

100 metros livre — 1ª eliminatoria — Peter Fick, Ray Walters, Engene B. Fletcher, Joseph Supp, e Clarence Bernard.

Tempo, 0.61.6.

2ª eliminatoria — Arthur Lindegren, Charles K. Ives, R. A. Cook Junior.

Tempo, 0.60,9.

3ª eliminatoria — Arthur Highland, Matthew Chrostowski, e Edwin Sabol.

Tempo, 0,59,9.

4ª eliminatoria — Charles Hutter, Herbert Barthels, Ogden Dalrymple, Edward Kirar e Matthew Soltysiak.

Tempo, 0.60,2.

SERA DEPOIS DE AMANHÃ

o 3º Concurso de Inverno da entidade especializada

Como o Fluminense F. C. se fará representar nessa competição

Com um programma pleno de attractivos singulares, a Liga Carioca de Natação fará realizar, domingo proximo, na piscina do Tijuca Tennis Club, com inicio marcado para as 9,30 horas, o seu terceiro Concurso de Inverno, destinado aos infantis e juvenis, de ambos os sexos, seleccionados por um processo scientifico, adoptado pelo Departamento Medico da victoriosa entidade especializada.

Isto importa em dizer que não mais se disputarão provas onde houver notoria superioridade de um concurrente sobre os demais.

O nadador infantil ou juvenil competirá sempre na classe que lhe permitte o seu desenvolvimento physico, independente da sua idade e das suas condições de preparo technico.

Na competição de domingo, todos os clubs concorrerão com grandes possibilidades de exito. Botafogo, Gragoatá, Fluminense e Tijuca são concurrentes fortes; no entretanto, o distincto gremio da estrella solitaria apparece com credenciaes para vencer com brilhantismo o certamen que vem sendo aguardado, pelos adeptos da natação, com justificada ansiedade.

A EQUIPE DO FLUMINENSE

50 metros, infantis, nado de costas — Kleber Carneiro Lopes e Danilo Vaiano.

50 metros, petizes, nado livre — Geraldo Avellar Torres.

50 metros, meninas-petizes, nado de costas — Maria Magalhães Granadeiro.

50 metros, juvenis-juniors, nado de costas — Arthur Magalhães de Andrade.

50 metros, meninas-juniors, nado livre — Cecilia Heilborn.

50 metros, juvenis-seniors, nado de costas — Pedro Affonso Mibielli de Carvalho.

50 metros, meninas-infantis, nado livre — Blanche Freihofer.

100 metros, aspirantes, nado de costas — Paulo Mibilielli de Carvalho e José da Silva Couto.

50 metros, infantis, nado de peito — Mauricio Pinkusfeld.

50 metros, meninas-petizes, nado de peito — Helena Magalhães de Andrade.

100 metros, juvenis-juniors, nado de costa — Renato Junqueira Ayres, Alvaro Alves, Abelardo Accetta e Fernando Barroso (R.).

100 metros, juvenis-seniors, nado de peito — Pedro Affonso Mibielli de Carvalho e Carlos Jorge Bailly.

50 metros, meninas-juvenis, nado de peito — Maria Helena Falcone.

50 metros, meninas-infantis, nado de peito — Blanche Freihofer e Maria Nathalia C. Oliveira.

200 metros, aspirantes, nado livre —Paulo Mibielli de Carvalho e Arnaldo Lage.

50 metros, infantis, nado livre — Kleber Carneiro Lopes e Danilo Vaiano.

50 metros, petizes, nado de costas — Geraldo Avellar Torres.

50 metros, meninas-petizes, nado livre — Maria Magalhães Granadeiro.

50 metros, juvenis-juniors, nado livre — Heraldo Perlingeiro Gonçalves, Fausto Salles Ferreira, Arthur Magalhães Andrade e Pedro Paulo C. Lopes (R.).

50 metros, meninas-juvenis, nado de costas — Cecilia Heilborn.

100 metros, aspirantes, nado de peito — José da Silva Couto e José de Sá Oliveira.

Como o Tijuca Tennis Club vae commemorar a entrada da Primavera

O Tijuca Tennis Club fará realizar, em 27 do corrente, das 17 ás 22 horas, com o maximo esplendor, a "Festa da Primavera".

O "garden-party" commemorativo da entrada da mais linda estação do anno que o club "leader" do aristocratico bairro da Tijuca vae promover, nos jardins e salões de sua grandiosa séde, será assignalada, estamos certos, por um cunho de alta elegancia e distincção.

A imponente festividade que terá o concurso da "Serenade-jazz" e de destacados elementos do "broadcasting" carioca será, incontestavelmente, o maior acontecimento social do dia.

Será exigido o seguinte trajo: senhoras e senhoritas — vestido de organdy; cavalheiros — terno de linho branco.

Os novos estatutos da C. B. D.

O reconhecimento das entidades militares e os Conselhos Nacionaes de Sports

Os delegados das entidades filiadas á Confederação Brasileira de Desportos, reunidos em assembléa geral, sabbado ultimo, approvaram o projecto dos novos Estatutos, apresentados pela commissão nomeada em março findo. De accordo com as novas leis, a entidade maxima nacional procura dar maior diffusão á pratica dos sports em nosso paiz. A creação dos Conselhos Nacionaes é sem duvida um dos pontos de grande importancia para os sports nacionaes.

Os Conselhos terão vida completamente autonoma, como se verificará pelas alineas abaixo, do artigo 22º:

a) elaborar o seu regimento interno;

b) o estudo e resolução de todas as questões technicas relativas ao seu ramo de desporto;

c) organizar os codigos respectivos;

d) designar um representante para estar sempre em contacto com a directoria afim de facilitar o mais possivel qualquer expediente que se torne necessario;

e) imprimir orientação technica;

f) promover a realização de congressos desportivos por occasião das disputas dos campeonatos nacionaes, com o concurso de representantes das entidades participantes dos mesmos campeonatos;

g) organizar e dirigir os campeonatos brasileiros que a Confederação tenha de promover;

h) cuidar da representação nacional para as competições internacionaes do paiz e fóra delle, escolhendo-a e preparando-a convenientemente.

O Conselho será administrado por uma directoria composta de tres membros e com mandato de tres annos.

Além desse novo poder, que certamente virá dar á C. B. D. uma feição bem differente da actual, foi creado o Conselho Fiscal. Os Conselhos de Administração e de Julgamentos foram substituidos pela Directoria e Conselho de Justiça, sendo na Directoria creados novos cargos, como directores de cada sport, de Finanças e de Relações Exteriores.

No primeiro capitulo de "Constituição da Confederação e seus fins", foi alterado para dois annos o prazo de existencia legal de cada entidade para a respectiva filiação; o prazo anterior era de cinco annos.

No capitulo de entidades confederadas foi excluida a alinea em que determinava que o respectivo presidente deveria ser brasileiro nato.

O artigo 22º das "Disposições Geraes" do antigo Estatuto, em que a C. B. D. reconhecia a Liga de Sports da Marinha e Liga de Sports do Exercito e a entidade representativa da Universidade do Rio de Janeiro como unicas dirigentes dos sports das classes armadas e academicas, foi substituido pelo seguinte artigo, que recebeu o n. 30, do Capitulo VIII:

"A Confederação poderá reconhecer entidades de classe, civis ou mi-

Parag. unico — Esse reconhecimento se fará mediante compromisso escripto de completo respeito ás leis e resoluções da Confeedarção".

UMA GRANDE ESPERANÇA

JOSE' J. CARNEIRO DE MENDONÇA. ESTREOU VENCENDO

Ha tempos, "L'Auto", num de seus artigos de fundo, assignado por Jainvier, um dos mais conhecidos technicos europeus, commentava, com rara felicidade, sobre o facto de grandes figuras do athletismo mundial, taes como Nurmi, Janvineu, Iso e ainda outros, descenderem de paes que foram grandes athletas.

O commentario acima vem a proposito do quasi identico que se passa entre nós.

Marcos de Mendonça é um dos nomes mais conhecidos do scenario sportivo nacional, e respeitado pelo seu valor. Pois bem, acompanhando a trajectoria do nome paterno, Marcia e Heliodora Carneiro de Mendonça, já são duas das mais destacadas athletas do Fluminense F. C., surgindo agora um novo representante desse nome por si só tão glorioso, como um futuro "az" da natação nacional: José Joaquim Carneiro de Mendonça.

O "Juca", como o chamam na intimidade, conta apenas 14 annos, e em seu carter já inscreveu algumas victorias de notavel valor sportivo. Estréando, ha pouco tempo, venceu as provas em que foi inscripto pelo seu club e fez mais ainda: deu-lhe um record de classe.

Ha dias, "Juca" organizou, com o auxilio de outros companheiros de club, todos mais ou menos de sua idade, uma competição intima, na piscina tricolor, a qual alcançou exito absoluto.

Hontem, elle veiu nos agradecer as referencias que haviamos feito á bôa organização desse certamen intimo. Palestrando com um de nossos companheiros, disse-nos "Juca":

— "Estou contente porque o DIARIO DA NOITE segue um programma optimo, tal seja o de incentivar os que principiam. Aqui estou para agradecer as palavras elogiosas que vocês dispensaram á minha iniciativa. Com taes elogios fizeram-me assumir um compromisso muito sério: o de fazer, na futura competição que organizar, um brilhantismo ainda maior.

Interrogámos, então, o pequeno "az" sobre a sua carreira, e elle, modesto, sem se preoccupar em absoluto com a sua pessôa, fala dos companheiros de club, notadamente de Kleber Carneiro Lopes, para, ao cabo de alguma insistencia nossa, dizer:

— Espero, proximamente repetir o que tenho feito até agora: vencer, vencer sempre, para gloria do meu tricolor.

RAUL REGRESSOU PARA SANTOS

levando o dinheiro que o Fluminense lhe adiantou pelas luvas

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

GUTIERREZ

O NOVO PLAYER BOTAFOGUENSE

Uruguayo de nascimento e ex-defensor do Palestra, de São Paulo, e do Siderurgica, de Minas — Rompeu o compromisso com o gremio mineiro por atrazo de ordenados

O Botafogo vem de conseguir o concurso de um grande player, uruguayo de nascimento, e que vinha brilhando nas fileiras do Siderurgica, de Minas Geraes, e que anteriormente integrou a equipe do Palestra Italia, de S. Paulo.

Trata-se de Gutierrez, um "center-forward" de grandes possibilidades technicas, que vinha se notabilizando nos gramados mineiros como perigoso "artilheiro".

Na peleja de domingo passado, em disputa do campeonato mineiro, entre o Siderurgica e o Palestra, que finalizou com o empate de 3 x 3, Gutierrez teve destacada actuação, marcando, em lindo estylo, dois goals do seu club.

Gutierrez engraxa os sapatos e fornece impressões ao jornalista

Gutierrez já se encontra entre nós, tendo chegado ao Rio, na manhã de hontem, em companhia de um emissario do "Glorioso". Elle chegou com o contracto já assignado com o Botafogo, pelo qual recebeu as "luvas" de cinco contos de reis e fará ju's ao ordenado mensal de oitocentos mil reis.

A PALAVRA DO NOVO BOTAFOGUENSE

A reportagem sportiva do "Diario da Noite" foi encontrar o novo player botafoguense num salão de engraxate dos mais movimentados do centro da cidade.

Interpellado pelo jornalista, Gutierrez quer fugir a uma entrevista, o que não consegue, dada a certeza com que nos dirigiamos ao excellente jogador.

— Cheguei esta manhã — diz Gutierrez — e estou ansioso para ensaiar no meu novo club. Aguardava com grande interesse a opportunidade para me exhibir nesta capital. Estou em optimas condições physicas e lamento que o Botafogo tenha embarcado para o Paraná, pois, meu maior desejo era estrear immediatamente.

Gutierrez fez uma pequena pausa e em seguida prosegue:

— Venho de romper o compromisso que me prendia ao Siderurgica. Estou com os ordenados em atrazo, e um jogador profissional não pode viver de promessas. Sou casado, tinha minha casinha bem installada, e necessitava dos ordenados para me manter. Assignando, agora, novo compromisso com o Botafogo, terei de provar que não recebo dinheiro do Siderurgica desde o mez de junho, e isso provocará das autoridades da Censura da Policia uma manifestação sobre o assumpto. Acredito que não me seja negado o "attestado liberatorio", pois, em identicas condições, as autoridades concederam "passe" a Medio, do Bangu' para o Flamengo.

Devo me avistar, hoje, com o presidente Darke de Mattos e, se elle autorizar, irei me incorporar no quadro botafoguense, que está em Curityba.

RAUL FUGIU

O artilheiro do campeonato paulista está em Santos juntamente com os cinco contos que recebeu do Fluminense como adeantamento das luvas — As desculpas que apresenta para encobrir seu feio gesto

Raul fugiu! Foi esta a noticia sensacional que hontem á noite, célere correu pelos quatro cantos da cidade. O antigo commandante do ataque do Santos F. C., que para aqui tinha vindo de avião afim de ingressar nas fileiras tricolores, abandonou seu novo club, voltando outra vez para o club onde se fez campeão paulista.

Tão veloz, quanto sensacional, a noticia acima fez com que fossemos investigar a respeito, pois custava-nos a crer em sua veracidade.

NO FLUMINENSE IGNORAVAM

Estivemos na séde do sympathico club da rua Alvaro Chaves. Todos a quem nos dirigimos perguntando alguma coisa a respeito ignoravam o paradeiro do referido jogador.

Quando arriscavamos alguma pergunta a respeito de uma provavel fuga, uma desculpa gentil faz'a-nos acreditar no contrario.

EM SANTOS

No emtanto involuntariamente longe estavam os dirigentes do Fluminense da verdade. Confiantes, illudidos em sua bôa fé, os directores do gremio tricolor não queriam arriscar um máo pensamento sobre a idoneidade do referido moço.

Ainda mais, disseram-nos. Elle recebeu hontem um telegramma da senhora delle que se encontra em São Paulo dizendo que ia embarcar hoje de avião para o Rio.

Finalmente a reportagem do DIARIO DA NOITE communicando-se com Santos veio a saber da verdade.

Raul estava lá, novamente entre seus amigos e parentes, declarando aos que o indagavam que não queria ficar no gremio tricolor. Esqueceu-se no emtanto o rapaz, que assignara um contracto e que recebera cinco contos de luvas, não os devolvendo.

Póde ser que mais tarde elle tenha este gesto, mesmo porque se o não fizer dentro de vinte e quatro horas o Fluminense o processará por apropriação indebita.

MAIS UM EXEMPLO QUE FICA

Póde ser que com este caso do jovem Raul, os clubs cariocas se acautelem mais. Já ha tempos o Fluminense ia sendo victima com Gabardo. Ha dias, foi o America que se viu prejudicado com o sequestro de Britto, porém o club da rua Campos Salles teve um prejuizo pequeno, que não chegou a um conto de réis. Agora é novamente o tricolor.

Talvez que desta vez o exemplo fique. Diz o velho dictado que "depois das portas arrombadas, collocam-se as trancas".

REUNE-SE hoje o Conselho de Administração

O novo Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos, eleito no ultimo sabbado, está disposto a trabalhar.

Sabe-se que varios dos novos membros estão organizando relatorios dos assumptos que lhes estão affectos, inclusive o sr. João Wanderley, que está com a parte financeira, que está levantando um balancete da entidade.

Na tarde de hoje, ás 17 horas, será effectuada a primeira reunião ordinaria do novo Conselho, esperando-se que appareçam varias interessantes propostas.

A questão da participação do Brasil no proximo Campeonato Sul-Americano de Football, que será realizado em Buenos Aires, no mez de dezembro, certamente será motivo para debates, visto o assumpto estar affecto aos srs. Castello Branco, na qualidade de director de sports terrestres, e Carlos Martins da Rocha, de director de relações exteriores.

Annuncia-se, igualmente, que o sr. Teixeira de Lemos, vice-presidente, apresentará uma proposta mandando equiparar aos nacionaes todos os athletas e dirigentes estrangeiros que tenham tres annos de actividades sportivas em nosso paiz.

Interessante flagrante colhido hontem, á tarde, na recepção do Conselho Nacional de Sports. Sylla Venancio, entre os drs. Gest Stoltemberg e Batos Padilha

A GRANDE HOMENAGEM

prestada aos athletas do Comité Olympico

Teve transcurso brilhante a homenagem prestada pelo Conselho N. de Sports

Não podia ser mais brilhante a homenagem que o Conselho Nacional de Sports prestou, hontem, aos componentes da delegação brasileira do Comite Olympico Brasileiro, que participou dos Jogos Olympicos de Berlim.

Presentes grande numero de pessoas gradas, os presidentes de todas as entidades e clubs pertencentes á facção das especializadas, drs. Ferreira dos Santos, Alaor Prata, Gert Stoltemberg, Bastos Padilha, Ary Franco, Gomes da Rocha, Sergio Meira, Heriberto Paiva, emfim, a quasi totalidade dos paredros especializados, foi offerecida aos athletas que ora regressam a seu lares, uma taça de champagne e fina mesa de doces.

Houve troca de discursos enthusiastas, finalizando a festa entre vivas e calorosos applausos.

Uma feijoada no Flamengo aos seus athletas

No proximo domingo, dia 13, ás 11 horas da manhã, o Club de Regatas do Flamengo offerecerá, em sua praça de sports, na Gavea, uma feijoada aos seus athletas que competiram nas Olympiadas de Berlim e aos remadores que tomaram parte nas regatas do dia 6 deste mez.

Para que essa festa tenha o maior brilhantismo possivel, a directoria do Flamengo enviou um convite especial aos jornalistas desta capital, os quaes, certamente, darão o prazer de sua presença.

OS CLUBS DAS ESPECIALIZADAS

participarão de uma grande temporada internacional

UMA VIAGEM A LONDRES E SANTIAGO DO CHILE

Uma noticia que certamente causará sensacionalismo nos meios sportivos, notadamente entre os adeptos das entidades especializadas, é a que se prende á projectada excursão de teams brasileiros á Inglaterra, Chile e Peru'.

Como se sabe, os clubs inglezes não estão presos ás leis da F. I. F. A., assim como os do Peru' e Chile, agora desligados da entidade internacional. Assim, torna-se facil a Federação Brasileira proporcionar aos clubs filiados á sua facção excursões afim de disputarem partidas de caracter amistoso.

Segundo apurou a reportagem do DIARIO DA NOITE, o pedido de modificação da tabella do campeonato da Liga Carioca, feito pela Federação Brasileira de Football, prende-se justamente a esta temporada internacional, a qual está bem adeantada em suas negociações.

PREMIANDO OS CAMPEÕES

Segundo apurámos, os dois teams que melhor figura fizeram no certamen da entidade especializada, isto é, o que levanta o titulo de campeão e vice-campeão, terão a incumbencia de irem, respectivamente, a Londres e ao Chile.

Esta noticia colhemos em fonte fidedigna, mercê das difficuldades que arrostámos para apurar algo a respeito.

O VASCO TREINOU BEM

O quadro profissional venceu o de amadores por 3 x 1 — Lauro commandou a offensiva dos profissionaes — Oscarino, Feitiço e Caloceros não ensaiaram

O Vasco da Gama levou a effeito, na tarde de hontem, no Estadio de São Januario, rigoroso exercicio de conjunto, preparatorio para a grande batalha de domingo, no campo do Botafogo, contra o São Christovão, de desempate do primeiro turno do campeonato official da cidade.

O ensaio foi dos mais movimentados e teve a duração regulamentar. Oscarino, Feitiço e Caloceros não participaram dos treinos, por estarem contundidos, mas deverão intervir na peleja que se annuncia.

Como novidade estreou na turma profissional o player gaucho Lauro, que commandou a offensiva da equipe de amadores no jogo com o Neves, de São Gonçalo, tendo deixado optima impressão.

A equipe profissional, embora desfalcada de Caloceros, Oscarino e Feitiço, logrou vencer a de amadores por 3 x 1 e demonstrou excellente fórma.

Os quadros foram estes:

Profissionaes:

Panello — Poroto e Italia — [illegible]rata (depois Serafim), Zarzur e Marcellino — Orlando, L. Carvalho (depois Barata), Lauro, Kuko (depois Nena) e Luna.

Amadores:

Rey — Oswaldo e Ze Luiz depois Thomaz) — Mello, Montuano e Badu' — Nico (depois Carlinhos), Ci[illegible] Jarbas, Russo e Jacy.

Os goals do quadro profissional foram obtidos por Lauro, Nena e Barata, e o do de amadores por Cicero.

A festa de amanhã no Olympico Club

Realiza-se amanhã, sabbado, ás 17 horas, nos salões do Olympico, mais uma tarde-dansante que a sua directoria offerece aos socios e familias.

O ingresso [illegible] essa festa se fará [illegible] ediante [illegible] de setembro corrente.

CONCENTRADOS

ATÉ O MOMENTO DA PARTIDA COM O FLUMINENSE

Partiram hontem á noite para Icarahy, os "cracks" rubro-negros — Hospedados no Icarahy Palace Hotel — O programma que será cumprido rigorosamente — O ultimo treino de conjunto

Desde hontem, á noite, estão concentrados em Icarahy, longe do borborinho da cidade, prohibidos de falar sobre football, impedidos de se entregarem aos prazeres que a liberdade se encarrega de proporcionar, apenas sujeitos a rigorosa disciplina methodica e reconfortadora, os "cracks" do Flamengo.

Preparam-se, assim, os rubro-negros, para uma de suas maiores jornadas sportivas. Vencer o Fluminense e sagrar-se pela segunda vez campeão do Torneio Aberto, é a tarefa a que se propuzeram os defensores do campeão carioca de mar e terra.

Hontem, seguiram todos alegres para o local onde descançarão até o momento da sensacional partida.

NA PONTE DAS BARCAS

A's 21 horas, quase todos os "ases" rubro-negros estavam a postos na estação das barcas.

Apenas Domingos, Alfredinho e Medio não haviam chegado. Esperaram mais um pouco, e dentro de alguns minutos, excepção do irmão de Domingos, que estava de pernoite na Policia Especial, todos tomaram uma das barcas da carreira, rumando para o Icarahy Palace Hotel, onde ficarão até ficar decidido o titulo de campeão.

UM DIRECTOR DE PERNOITE

Para que o programma de concentração seja rigorosamente observado, diariamente um director do Flamengo pernoitará no hotel. Hontem, á noite, foi o proprio director geral de sports, o dr. Luz Moreira, quem acompanhou seus "cracks", pernoitando em Icarahy. Hoje, tocará a vez ao professor Souza e Silva, director de football, e amanhã, ao dr. Hilton Santos, thesoureiro.

O PROGRAMMA DA CONCENTRAÇÃO

O programma da concentração é o seguinte:

Sexta-feira — A's 8 horas: café; a seguir, passeio; ás 11.30 horas, almoço com a presidencia do presidente rubro-negro; ás 16 horas, treino individual; ás 18.30 horas, jantar e depois ligeiro passeio; ás 21 horas, recolher.

Sabbado — Café ás 8 horas; passeio; almoço ás 11.30 horas; cinema ás 15 horas; jantar ás 18.30 horas; ligeiro passeio e recolher ás 20.30 horas.

Domingo — Café ás 8 horas; almoço ás 11.30 horas; ás 13 horas, embarque para o Rio.

Momentos antes de seguirem para Icarahy, os "cracks" do Flamengo posam para DIARIO DA NOITE

NELSON E ALLEMAO NÃO FORAM

Os dois conhecidos defensores do pavilhão rubro-negro, devido aos seus affazeres commerciaes e serem apenas reservas do team de profissionaes, não ficaram concentrados.

OS QUE FORAM

Estão concentrados: Yustrichs; Domingos, Marin, Medio, Fausto, Otto, Sá, Leonidas, Alfredo, Engel, Jarbas, Raymundo, Carlos Alves, Barbosa e Caldeira.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Sexta-feira, 11 de Setembro de 1936 — N. 2.723

ANNIQUILLADA EM PALMA UMA FORTE COLUMNA GOVERNISTA

(Conclusão da 1ª pagina)

ma que reina absoluta tranquillidade, continuando a cidade em poder dos nacionalistas.

Hontem, á noite, travou-se um violento combate com os governistas, os quaes tiveram cento e setenta e dois mortos e duzentos e tres feridos, fugindo em seguida desordenadamente e abandonando uma grande copia de material bellico.

NÃO SE RENDERÃO

MADRID, 11 (U. P.) — Os legalistas bombardearam, hoje, as cidades sitiadas de Oviedo, Huesca e Cordoba, não havendo porém indicio de que os nacionalistas tencionem render-se.

A situação em Alcazar não soffreu modificações.

A 105 KILOMETROS DE MADRID

TALAVERA, 11 (U. P.) — O enviado especial do "Diario de Lisboa" communica que as columnas avançadas sob o commando do coronel Yague encontram-se a 105 kilometros de distancia dos limites do municipio de Madrid.

São diversos os projectos feitos sobre o avanço contra Madrid, a saber: marchar directamente sobre aquella cidade, fazendo um desvio para conquistar-se a cidade de Toledo ou então realizar simultaneamente os dois objectivos, levando-se em conta que a tomada desta ultima cidade é altamente significativa, do ponto de vista bellico, visto que a sua fabrica de armas e munições pode produzir diariamente um milhão de balas.

Segundo parece, as tropas do governo de Madrid dispõem de poucas munições, porquanto um radio de Madrid, que foi captado aqui, faz menção á escassez de munições e de fuzis.

MALAGA PEDE SOCCORRO

CADIZ, 11 (U. P.) — A estação de radio desta cidade informa ter captado uma mensagem radiographica de Malaga para Madrid, pedindo a remessa urgente de soccorros, sob pena de entregar-se aos nacionalistas.

O governo de Madrid respondeu que Malaga se aguentasse com os recursos de que dispuzesse, pois no momento era impossivel enviar auxilio.

REVOLTARAM-SE ?

VILLA REAL, 10 (U. P.) — Segundo noticias recebidas por telephone de Santo Antonio, foram avistados a uma milha da barra do Guadiana, dois navios de guerra governamentaes, que levavam içada a bandeira tricolor.

Foram tambem vistos um cruzador e o contra-torpedeiro "Almirante Miranda".

Desgostoso da vida, tentou suicidar-se

O commerciario João Baptista de Aguiar, de 24 annos, casado, residente á rua Abilio n. 23, nada anda desgostoso da vida e não quer dizer os motivos.

Hontem, numa hora de profunda depressão moral, quiz acabar com a vida, ingerindo um toxico qualquer.

Soccorrido pela Assistencia, depois de uma lavagem no estomago, retirou-se para sua residencia.

Victima de um automovel

José de Castro, de 15 annos de idade, commerciario, residente á rua Marechal Rangel, 378, hontem, quando atravessava a rua Misericordia foi colhido por um automovel, soffrendo contusões generalizadas.

Soccorrido pela Assistencia depois de medicado, retirou-se.

Com a mão esmagada pelo trem

Hontem, á tarde, quando procurava tomar um trem na estação de Ricardo de Albuquerque, o menor Moses, de 14 annos, filho de Agenor Pereira Pinto, residente á rua Victor Braga n. 37, em Nilopolis, perdeu o equilibrio, caindo na linha, sendo colhido pelo trem.

O menor teve a mão esquerda esmagada e soffreu ferimento contuso na cabeça, além de escoriações generalizadas.

Uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer apanhou-o no local, levando-o directamente para o H. P. S., onde ficou internado.

Em estado de "schock" para o H. P. S.

Hontem, ás ultimas horas da noite, na rua Fonseca Telles, um auto, cujo numero não foi tomado, atropelou o musico Antenor Guimarães, branco, casado, residente á Avenida do Exercito n. 37.

E' gravissimo o estado do infeliz musico, que é professor do Instituto Ferreira Vianna, pois teve fractura exposta da coxa direita, da bacia, além de graves contusões e escoriações.

Soccorrido pela Assistencia, foi recolhido, em estado de choque, ao H. P. S.

O motorista causador do desastre conseguiu fugir.

Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite"

Postos de venda e trocas de mappas nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura

Afim de facilitar a troca e a compra de mappas aos colleccionadores de "coupons" do seu Concurso, O JORNAL e o DIARIO DA NOITE installaram postos especiaes nas estações da Central Pedro II, Meyer e Cascadura, que funccionam, diariamente, das 7 ás 18 horas

A Italia nega que houvesse conspiração communista

(Conclusão da 1.ª pagina)

descoberta em Roma uma conspiração communista contra o sr. Mussolini, conspiração em que estariam envolvidas altas personalidades fascistas.

"Communicaram-nos de Roma que a noticia é inteiramente fantasista e carece de qualquer fundamento", declarou á imprensa um representante da embaixada.

A POLICIA SECRETA EFFECTUA PRISÕES

LONDRES, 10 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Roma communica que despertaram interesse as informações relativas ao descobrimento de actividades communistas na Italia.

"Fui informado — declara o correspondente — pelo ministro da Propaganda, de que recentemente foram feitas prisões pela policia secreta italiana, a qual augmentou consideravelmente a sua vigilancia, em vista da diffusão da propaganda bolchevista na Europa Occidental".

Colhido por um auto

Eduardo Ribeiro, branco, de 62 annos de idade, casado, cobrador da Irmandade da Candelaria, residente á rua Haddock Lobo, 274, foi colhido por um automovel na rua Marechal Floriano, esquina de Conceição, recebendo fractura no malcolo esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia retirou-se.

Não foi tomado o numero do auto.

Falleceu no H. P. S.

Guilherme dos Santos, branco, de 56 annos de idade, casado, residente á rua Paraná, 55, conforme noticiámos foi internado em estado grave no H. P. S. ás 24 horas do dia 4 do corrente, apresentando fractura do craneo.

Guilherme, não resistindo á gravidade do ferimento, falleceu, hontem, ás 16 e meia horas, naquelle hospital, sendo seu cadaver removido para o Necroterio.

MISSAS

✝ MANOEL JOAQUIM MARQUES — Sua familia convida seus amigos e parentes para a missa de trigesimo dia, sabbado, 12 do corrente, na Igreja Conceição e Boa Morte.

HOLLANDA CAVALCANTI perante Paula Pinto ameaçou arrazar o DIARIO DA NOITE

(Conclusão da 1ª pagina)

representante do DIARIO DA NOITE. Respondeu seccamente ao cumprimento que lhe dirigimos, enterrando a cabeça no livro em que escrevia.

E minutos após, palestrando com Holanda Cavalcanti, indicou com um olhar visivelmente rancoroso quem era, ali naquella barulhenta sala, o representante deste jornal.

Foi quando se approximou do reporter um investigador da 3ª delegacia fluminense, e cujo nome não temos o direito de citar, o qual observou:

— Vê a cara do Sá. Elle está envenenando o Hollanda..."

E o mesmo investigador acrescentou a informação de que Hollanda ainda não conseguira levar a sua testemunha.

FALA O DELEGADO

Tudo isto se passou em poucos minutos. Já era tempo de cumprimentar o delegado, cuja chegada se déra pouco antes. No gabinete da autoridade, o reporter vae encontral-o cercado dos collegas de dois vespertinos e um matutino. E chega, em seguida, o dr. Braz Felicio Panza, advogado da familia Marini, precedido de dois funccionarios da delegacia, inclusive o investigador Carlos Gomes.

A nossa mão foi apertada amavelmente pelo sr. Paula Pinto, que é, indubitavelmente, um cavalheiro. E logo o delegado nos communica que já recebera o depoimento prestado pela mulher Zelinda Assumpção ao delegado Frota Aguiar, accrescentando que ainda hontem iria solicitar a remessa dos depoimentos prestados á mesma autoridade carioca pelos srs. Duque e Quintella e pela amante daquelle, a loura Emmy Jungblut, por isto que, "se o DIARIO DA NOITE informou que esses depoimentos existem é porque, de facto existem" — lisonja que agradecemos, encabulados.

Explica, depois, que dava com isto mais uma prova de sua imparcialidade, pois no interesse da verdade tudo havia de fazer. E faz uma breve exposição verbal ao advogado Felicio Panza, da sua actuação no intrincado caso, affirmando que sempre agiu com a maior isenção de animo, conforme communicára ao chefe de Policia. Quiz, depois, estranhar o facto de que o DIARIO DA NOITE adulterasse depoimentos que haviam sido assignados por um dos seus reporteres.

Perguntado pelo nosso representante que depoimentos adulterados eram esses, o sr. Paula Pinto informou apenas:

— Ora, varios, que foram prestados ahi...

— O da Zelinda ?

— Não. Esta mulher está fóra de cogitações, pois quasi ao mesmo tempo disse coisas differentes...

Encerrando a sua critica ao noticiario deste jornal, o delegado fluminense observa aos presentes:

— Se não fosse a minha situação no caso eu seria o primeiro a pedir substituição.

HOLLANDA AMEAÇA ARRAZAR O "DIARIO DA NOITE"

Nessa altura dos acontecimentos chega ao gabinete do sr. Paula Pinto o investigador Hollanda Cavalcanti. Vendo-o, o delegado communica aos que se achavam ali:

— Bem: o Hollanda já está praticamente livre dessa encrenca, pois o proprio soldado Gentil não o reconheceu como sendo Ignacio Silva, — no que concordamos plenamente.

E accentúa:

— Apesar de tudo, porém, para demonstrar a minha vontade de ver as coisas claras, intimei-o a que apresentasse uma testemunha de que no dia 12 não se achava aqui. — E, virando-se para o recem-vindo, perguntou se elle havia levado o "homem", ao que o outro respondeu:

— Não, elle não póde vir. Mas eu queria que o senhor mandasse ouvil-o lá no Rio.

— Bem, vamos ver isso depois, — responde o delegado.

Ahi o investigador Hollanda Cavalcanti mostra-se aborrecido e conta ao delegado Paula Pinto a sua disposição:

— Dr. Paula Pinto, o senhor quer saber de uma coisa? Esse "negocio" eu acabo resolvendo a meu modo: eu pego esse directorzinho do DIARIO DA NOITE e dou uma surra até arriar; e depois pego todos os reporteres do DIARIO DA NOITE e faço a mesma coisa até acabar com a canalha, inclusive o que faz essas coisas, que eu sei bem quem é, e que é o mesmo que arranjou Tupynambá.

O facto merece do sr. Paula Pinto apenas a observação:

— Bem, isto não me interessa.

Em face da ameaça, porém, o reporter do DIARIO DA NOITE, unico deste jornal ali presente, e que, portanto, fôra incluido na promessa de Hollanda, dirigiu-se ao delegado Paula Pinto, e pediu-lhe garantias de vida até ao momento em que permanecesse na capital fluminense, visto que ao referido delegado e a mais ninguem competia prestar essa assistencia. O delegado, porém, estranha e diz:

— Mas, elle não ameaçou ninguem...

— Então, que fez elle ?!

— Bem, bem; mas a você elle não fará nada... Vamos começar os depoimentos.

Toda essa scena foi assistida pelas pessoas que se achavam presentes ao gabinete do sr. Paula Pinto, isto é, o dr. Braz Felicio Panza, advogado da familia Marini; o investigador Carlos Gomes, os nossos collegas do "O Globo", de "A Nota e da "Patria" e outros funccionarios da 3ª Delegacia de Nictheroy .

GALLO CHEGA E SAE

Já se achavam todos na sala do cartorio quando o sr. Euclydes Gallo, "advogado" do capitalista Duque, chegou á Delegacia. Procura o sr. Paula Pinto a quem diz que desejava assistir o depoimento do sr. Italo Marini, e reaffirma que o seu patrão desejava que o delegado fluminense ouvisse ouvisse as testemunhas cujas declarações já enviara. O sr. Paula Pinto concorda; mas chama de lado o sr. Gallo e pede-lhe que se retire, pois desejava deixar a sua actuação livre de qualquer suspeita. O sr. Gallo acha que esse escrupulo do delegado é justo, e lá se vae escada abaixo.

A autoridade fluminense communica então o facto ao advogado Braz Felicio Panza, ao que este lamenta:

— "E' pena que elle não fique para assistir. Eu teria muito prazer em que o meu "collega" ouvisse tudo..."

E o dr. Felicio Panza, contrariamente ao que acontece com o dr. Jorge Severiano, procurou uma cadeira bem distante do seu constituinte.

NÃO COMPARECEU NENHUMA TESTEMUNHA

Tudo prompto, o sr. Paula Pinto dispõe-se a ouvir o irmão da desventurada morta do Sacco de São Francisco. Antes porém, communica officialmente á reportagem que, de facto, o sr. Duque ao invés de comparecer com as testemunhas a que se referira na visita anterior, enviara tres cartas com firma reconhecida, testemunhando que no dia 12 de junho estiveram com elle e requerendo que essas testemunhas fossem inqueridas. O sr. Paula Pinto observa, então, muito justamente, que o valor dessas testemunhas não cabia a elle apreciar e sim á Justiça. Qualquer contradicção de um homem que em summario declarara "não possuir testemunhas" e agora promettia "tres", ficava para ser apontada pelo representante do Ministerio Publico.

Communica ainda o delegado que tambem Hollanda não conseguira levar a sua testemunha, a qual, conforme o mesmo informou, se acha doente. E accrescentou que mandaria ouvir pelas autoridades do Rio as referidas testemunhas.

O DEPOIMENTO DO SR. ITALO MARINI

Passava já das 14.30 horas, quando o sr. Paula Pinto toma logar numa cadeira em frente ao depoente e ao lado do escrivão. O delegado trás nas mãos um papel dactylographado, que é visto pelo reporter e pelo advogado Braz Felicio Panza. Esse papel parecia conter sómente perguntas a fazer, pois estava cheio de phrases breves seguidas de interrogação. Essa impressão ficou de pé a partir do momento em que o sr. Paula Pinto, correndo nelle os olhos, lançou ao sr. Italo Marini a primeira pergunta:

— O que o senhor pode dizer com o fim de esclarecer todo esse caso, desde o crime até hoje? Diga tudo o que sabe.

— No tocante ao crime nada tenho a declarar — responde o sr. Marini.

— E com referencia á situação que teria tido o sr. Manoel Duque no desapparecimento de d. Esther? — insiste o delegado.

— Não tenho razões e elementos para apontar Duque como PARTICIPANTE no crime."

Dada essa resposta, o delegado pareceu despresar o papel que trazia ás mãos, fazendo-o desapparecer no bolso.

E fez a seguinte pergunta:

— E' verdade que o senhor escreveu uma carta para Porto Alegre ameaçando ou aconselhando o sr. Duque?

— Aconselhando, sim; eu o aconselhei sempre a tirar Emmy do seu dominio, visto que ella estava fazendo a infelicidade do casal.

— O senhor conhece Zelinda Assumpção?

— Não. Nunca a conheci até o dia em que ella foi presa pelo sr. Frota Aguiar.

— E Gentil?

— Tambem só o vi pela primeira vez, quando elle foi levado para a Policia Central do Rio.

VAE FICANDO DE PE' A CIGARREIRA...

A proposito da cigarreira que a mulher Zelinda annunciou ter encontrado no Sacco de São Francisco e que posteriormente fôra tomada pelo sr. Gallo (segundo ella disse ao sr. Frota Aguiar, o delegado Paula Pinto interroga o sr. Italo Marini, ao que este responde:

— A ultima vez que Esther foi lá em casa levava uma cigarreira de prata por fóra e dourada por dentro, trazendo na parte externa umas incrustações. Mas não reparei que incrustações eram essas.

O AVISO DE DUQUE

— Quando o senhor foi avisado do desapparecimento de sua irmã? — pergunta o delegado.

— Duque só mandou avisar-me no dia 13, ás 18 horas, por Moacyr Tabajara.

— E o senhor andou acompanhando o seu cunhado na busca que este disse ter feito para encontrar a esposa?

— Não, foi-me impossivel. Mas é claro que me não desinteressei, e no dia immediato telephonei para a Beatriz e esta me informou que não tinha sido encontrada Esther. Na segunda-feira, dia 15, procurei falar a Duque, mas não consegui porque o telephone estava occupado. Mais tarde, porém, tendo comprado os jornaes, li no "Globo", a noticia fornecida ao mesmo jornal, em que Duque attribuia o desapparecimento de Esther "ao facto de que a mesma andava ultimamene soffrendo das faculdades mentaes", e que por isto mesmo attribuia a "suicidio" a sua morte, visto que ella tres ou quatro mezes antes tentára contra a existencia. Isto me aborreceu bastante e por isto resolvi procural-o immediatamente. Encontrei-o no escriptorio".

— E Duque, quando o cadaver appareceu, encarregou-o de alguma cousa?

— Não. Aliás, eu só tive noticia do apparecimento do corpo por intermedio de uma senhora das relações de amizade de minha familia e residente no Rio. Isto no dia 16, tendo vindo a Nictheroy, onde constatei a verdade".

— E quando esteve com Duque, depois do desapparecimento?

— Na segunda-feira já referida. Conforme disse, em face da noticia publicada no alludido jornal, fui ao escriptorio delle e ali o encontrei acompanhado de Quintella. Disse-me Duque que tinha tomada todas as providencias para o encontro de Esther, accrescentando que suppunha estar ella na casa de alguma amiga, para contrarial-o, ou mesmo tivesse sido sequestrada "por causa das joias que possuia". Em seguida chegou Moacyr Tabajara, a quem Duque interrogou sobre se havia tomado as providencias que mandara tomar".

— E depois?

— Duque e Moacyr sairam e eu fiquei convesando com Quintella, que disse que talvez Esther tivesse sido sequestrada ou então se suicidado, não achando que fôra no mar, porque então já teria apparecido o corpo. Acceitava a hypothese de que ella tivesse ido para alguma matta e só os urubu's podiam denunciar. Mais adeante, porém, Quintella afasteu a idéa de suicidio, contando que Esther ultimamente se achava alegre com a perspectiva de se unir novamente a Duque. E referiu-me o jantar que o casal tivera.

ATTITUDES DIFFERENTES...

Prosegue o sr. Marini:

— Despedi-me de Quintella e segui para a Policia Central e na D. G. I. encontrei Duque e Tabajara, os quaes já estavam tomando providencias, dando parte do desapparecimento. Duque procura um investigador que estava encarregado de descobrir o autor de um telephonema dado a Esther, no dia 12, pouco antes desta sair do Hotel Imperial. Nessa occasião Duque disse-me: "Veja você: logo agora que eu estava disposto a acabar a ligação com Emmy e mandei buscar a mãe della para leval-a, porque tinha receio que ella, uma vez abandonada, se entregasse ao vicio da cocaina ou tomasse um veneno!" Deante disso eu retruquei, indignado: "Mas você teve tantos cuidados especiaes com essa mulher e não se lembra que Esther esteve abandonada por você? Não ficou com medo tambem que ella tomasse um veneno?..."

Com esta minha observação Duque exaltou-se, obrigando Tabajara interpor-se, e pedir que eu fosse embora descansado, pois elles estavam tratando de tudo e logo que tivesse alguma noticia me communicaria.

De facto, ás 16.30 horas do dia 15, Moacyr Tabajara telephonou dizendo-me que Esther fôra vista na Praça da Bandeira, e que Duque ia de automovel buscal-a. A's 18 horas, como não me fosse communicado mais nada, telephonei para o escriptorio de Duque, mas não obtive ligação.

No dia seguinte, 16, telephonei novamente e por diversas vezes para o mesmo escriptorio, entre 8 e 9 horas da manhã, mas tambem não consegui ligação. Mais tarde, como nada houvesse conseguido, voltei á Policia Central e na D. G. I., facil ao investigador já referido, o qual declarou-me que nada havia de novo até aquelle momento. Foi então que telephonei á senhora a que me referi ha pouco, e della obtive a primeira informação de que Esther tinha apparecido morta e amarrada no Sacco de São Francisco.

Encaminhei-me logo para esta capital, e aqui, nesta delegacia, verifiquei a exactidão da informação, encontrando Duque e Quintella detidos..."

— ... e sabendo que Tabajara ia ser preso? — pergunta o delegado.

— Não; soube mais tarde que elles haviam sido presos.

O delegado então dita para o escrivão:

... "que o declarante soube tambem que havia ordem de prisão contra Moacyr Tabajara e Emmi Jungblut..."

DUQUE QUASE DESCOBRIU O CRIMINOSO...

Em seguida o sr. Italo Marini conta que, logo que foi solto, Manoel Duque foi á sua residencia afim de buscar as suas filhas, as quaes o declarante não quizera deixar abandonadas sozinhas num hotel, e ali protestou contra o facto de ter sido preso a pedido de Italo, accrescentando: — "Por sua culpa é que não descobri o criminoso"; sobre isso o sr. Italo Marini observa ao delegado não ser verdade, pois era completamente estranho á prisão do cunhado, facto que poderia ser verificado junto da propria autoridade".

HOLLANDA PROTEGIDO

O depoimento do sr. Italo Marini termina ahi. Hollanda Cavalcante, que assistira ás declarações do irmão de d. Esther, vira-se então para um grupo onde estava o advogado Felicio Panza e diz que havia pedido abertura de um inquerito para apurar a procedencia das declarações de Tupinambá accrescentando:

— Depois vou castigar esse Tupi, processar o DIARIO DA NOITE e... bem: elles commigo estão perdidos, porque eu tenho protecção."

O fuzileiro naval espalhou-se

Cerca das 17 horas de hontem, na esquina da Avenida Marechal Floriano com Avenida Passos houve uma desintelligencia entre um fiscal da Policia Militar e um fuzileiro naval.

Palavra vae e palavra vem, dentro em pouco os contendores gritavam, chegando, cada um, o dedo indicador no queixo do outro. Pouco a pouco a assistencia foi augmentando e o transito quasi ficou interrompido. Nessa altura, dois populares que tinham a cabeça fresca procuraram apartar os briguentos.

— Não vale a pena brigar, moços, acabem com isso.

— Acabo, mesmo, — disse o fuzileiro.

E puxou o revolver.

— Corre, gente; — gritou um gaiato.

Todo mundo correu mesmo. Uns por cima dos outros; uma confusão dos diabos e o trafego ficou paralysado por alguns instantes.

As casas commerciaes da redondeza fecharam suas portas; o povo invadiu os bondes, os omnibus e até os automoveis. Cada um queria correr mais. Parecia um terremoto, tendo a confusão durado uns cinco minutos.

Afinal, um grupo de guardas civis conseguiu fazer voltar a calma ao local.

O sargento da Marinha, Arlindo Cezar e outros navaes, levaram os briguentos para o Arsenal de Marinha.

CAIU DO BONDE

Jorge Candido de Almeida, branco, de 19 annos, solteiro, operario, residente á rua Ennes Filho, 19, na Penha, hontem, quando procurava tomar um bonde á rua General Canabarro, caiu, recebendo ferimento contuso na perna esquerda.

Medicado na Assistencia, retirou-se.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM Á ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Diario de S.Paulo 5º concurso Coupon

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33|35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de 3$000, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios do DIARIO DE SÃO PAULO.

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

4º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

AOS LEITORES DE S. PAULO

Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser adquiridos ou trocados, das 8.30 ás 11,30 e das 13,30 ás 18 hs., na SUCCURSAL EM S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 8-A

Uma collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

HITLER AMEAÇA A RUSSIA E EXIGE COLONIAS PARA A ALLEMANHA

UM DUPLO SUICIDIO

Um casal envenena-se sem deixar qualquer explicação de seu gesto

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII —— Sexta-feira, 11 de Setembro de 1936 N. 2.723

Edição

PERPIGNAN, 11 (U. P.) — Foi annunciada hontem a morte do joven Jean Darre, de nacionalidade franceza, que caiu quando combatia na Ilha Maiorca ao lado da milicia catalã, á qual se incorporara ao estalar a guerra civil.

O rebocador "Almirante Wandenkolk", da nossa Marinha de Guerra

70.000 KILOS

de generos alimenticios para a Colonia Correccional

Deixou hontem, a Guanabara, rumo a Colonia de Dois Rios, o rebocador da Marinha de Guerra, "Almirante Wandenkolk", sob o commando do mestre Luiz Medeiros.

A velha unidade da Armada transporta para o presidio da Ilha Grande 70.000 kilos de generos alimenticios.

A medida foi tomada com a maior urgencia, em virtude da communicação do director da colonia, tenente Victorio Danepa, informando faltarem mantimentos no presidio, que está super-lotado de presos politicos.

OS DOIS MORRERAM NO MESMO LEITO APÓS A INGESTÃO DE UM VIOLENTO TOXICO

PACTO DE MORTE — Serenamente, o casal deitou-se e bebeu veneno, partindo sem deixar a menor explicação de seu tragico gesto. Esta impressionante photographia mostra a posição em que ficaram os tresloucados esposos

S. PAULO, 11 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Não deixa de impressionar o caso que chegou ao conhecimento da autoridade de plantão na Central, dr. Carlos Pimenta, ás 14 horas. O duplo suicidio de um casal, morador á rua Manifesto, 521, passou despercebido á vizinhança e só por acaso veiu a saber-se do desenlace do drama intimo, que teve por scenario as quatro paredes de um dormitorio.

Sem alarme, tranquillamente, o casal, resolvendo solucionar algum desgosto intimo e bem profundo que o attribulava na vida, planejou morrer e o fez com toda a naturalidade.

Victoria Luppi Moldenhauer, de 45 annos, e Ernesto Moldenhauer, de 41, eram casados ha 19 annos e não tinham filhos. Ha cerca de cinco annos residiam naquella casa e jamais os visinhos puderam ouvir discussões, questiunculas ou brigas. Elle era mecanico e sustentava modestamente a esposa, que se entregava aos serviços domesticos. Não disseram nada a ninguem, não escreveram os motivos do seu acto e prepararam calmamente o veneno que os devia eliminar.

A's 17 horas de hontem, Victoria e Ernesto entraram na residencia e ninguem mais ouviu ruido algum. Acostumados áquella quietude, particularmente a fa-

(Continua na 2.ª pagina)

RUSSIA E ALLEMANHA

romperão suas relações diplomaticas!

BERLIM, 11 (U. P.)) — Tanto os circulos officiaes como os particulares dizem ignorar que a Allemanha pretenda interromper as suas relações diplomaticas com a Russia Sovietica.

Os rumores, segundo os quaes esta potencia estaria preparada para lavrar um protesto e retirar da Allemanha o seu embaixador — em consequencia da vehemente denuncia dos methodos bolchevistas, feita pelos leaders do nazismo — começaram a circular hontem.

BATERAM-SE em duello dois senadores cubanos

Lucilio de La Pena ficou ferido no pescoço e no braço — Reconciliaram-se os adversarios

HAVANA, 11 (H.) — Realizou-se nos terrenos de uma granja das provincias de Punta Brava, nos suburbios desta capital, o annunciado duello entre os senadores Lucilo de La Pena e José Manuel Casanova.

O primeiro ficou ferido no pescoço e no braço esquerdo. Os ferimentos não têm, porém gravidade, segundo declara o sr. Segriera, secretario do sr. Casanova.

Os adversarios reconciliaram-se e apertaram-se as mãos antes de deixar o local do encontro.

NÃO HOUVE PERTURBAÇÃO DA ORDEM EM LISBOA!

PARIS, 11 (H.) — A legação de Portugal informa que até agora não recebeu nenhuma informação de seu governo sobre uma pretensa perturbação da ordem em Lisboa, affirmando que ainda hontem á noite foram recebidos varios despachos telegraphicos officiaes, datados da capital portugueza, nos quaes não se fazia a menor allusão a taes factos.

Varios membros da colonia portugueza de Paris declaram que captaram hontem as emissões da estação de radio de Lisboa, não tendo ouvido qualquer referencia a perturbações da ordem publica no paiz.

NADA HOUVE EM PORTUGAL

Fala mos embaixadores em Paris e Londres

LONDRES, 11 (H.) — O embaixador de Portugal declarou que está officialmente autorizado a desmentir os boatos segundo os quaes teriam se verificado perturbações da ordem em Lisboa. Reina inteira tranquillidade e mtodo paiz.

A LEGAÇÃO EM PARIS

PARIS, 11 (H.) — A legação de Portugal desmente officialmente que tenha occorrido qualquer acontecimento extraordinario no paiz.

As noticias de um novo motim a bordo de navios de guerra não tinham qualquer fundamento.

A Italia afasta-se de Genebra!

GENEBRA, 11 (U. P.) — Urgente — A Italia decidiu proseguir o seu "boycott" á Liga das Nações, razão pela qual não enviará delegados á reunião do Conselho, no dia 18 do corrente.

Lei marcial em Pakhot

SHANGHAI, 11. (H.) — Informações recebidas de Cantão pela Agencia Domei, annunciam que o general Un-Chao-Yuan, commandante da 13ª divisão do 19º exercito proclamou em Pakhoi a lei marcial

INEVITAVEL O CHOQUE GERMANO-SOVIETICO

Hitler severamente criticado na França — O que pensam os circulos officiaes — A paz do Fuehrer e a exigencia das colonias

PARIS, 11 (U. P.) — O discurso proferido pelo presidente Adolf Hitler na ceremonia de abertura do Congresso do Partido Nazista, em Nuremberg, foi recebido pela imprensa local com uma critica calma, comquanto os circulos diplomaticos não tivessem deixado de accentuar que, a menos que cessasse a corrida armamentista, o choque, especialmente entre a União Sovietica e a Allemanha, seria inevitavel. Diz a critica do "Le Temps":

"Nós esperavamos um gesto do Fuehrer reaffirmando a confiança na politica de cooperação. Essa confiança, porém, é difficilmente visivel. Sómente uma coisa foi ouvida em Nuremberg: violentas diatribes contra a Russia Sovietica. Se a Allemanha, realmente, como affirmou o Fuehrer, deseja uma entente com todos os povos que almejam a paz, nós estamos entre elles. Por que razão tanta violencia nos discursos? Por que tanto argumento cujo caracter offensivo é incontestavel? Por que fazer tanto barulho com a espada allemã que Guilherme II fabricou e que se saiu tão mal?"

Diz o "L'Intransigeant:

"Hitler exige colonias. Elle exige colonias porque assim elle pode obter certas materias primas indispensaveis ao desenvolvimento da nação allemã, mas esta exigencia é baseada na extorsão. Se á Allemanha não forem dadas as colonias, o Reich saberá como seguir adeante sem ellas. Durante os proximos quatro annos, a Allemanha vae se dedicar a desenvolver a producção de succedaneos das materias primas e isolar-se-á economicamente como já se isolou politicamente. A suggestão de Hitler é habil. Não segue ella a idéa lançada na Grã-Bretanha no sentido da necessidade de se proceder á redistribuição das materias primas? Hitler não desenvolveu esta these em tom plangente. A Allemanha é forte! A Allemanha é poderosa! E o Reichsfuehrer não hesitará desta vez em fazer com que o mundo comprehenda que, se fôr necessario, o Exercito reconstituido da Allemanha pode emprestar o seu apoio a diplomacia allemã."

SANTA ALLIANÇA CONTRA MOSCOU

NUREMBERG, 11 (Especial). (H.) — Os discursos anti-bolchevistas pronunciados á noite de hoje, perante o congresso do partido nacional-socialista pelos srs. Rosenberg e Goebbels impressionaram profundamente os observadores estrangeiros.

Os dois oradores identificaram o bochevismo e o judaísmo, e apresentaram o sr. Adolf Hitler como o campeão da Europa e do mundo civilizado na cruzada a que convidaram todas as nações contra Moscou e o judaismo universal.

O sr. Alfred Rosenberg, que no terminar recebeu calorosos cumprimentos do Fuehrer, e cujas palavras foram entrecortadas de vivos applausos, concluiu com as seguintes palavras:

"E' somente Berlim que defende actualmente a existencia e o futuro da Europa".

O sr. Josef Goebbels foi ainda mais violento. O ministro da propaganda do Reich collocou-se claramente no plano mundial e repelliu o principio de não intervenção nos negocios internos dos outros paizes.

O orador deu a entender, claramente, que os homens de Estado deveriam, segundo as circumstancias, intervir para impedir que a revolução communista estoure em paizes ameaçados por movimentos de semelhante natureza. Esta passagem do discurso do sr. Goebbels foi freneticamente applaudida.

Os observadores estrangeiros perguntam quaes possam ser as consequencias dessa declaração de guerra ao bolchevismo, — á Russia Sovietica.

Corria, em certos circulos, que o Reich procuraria romper ou provocar o rompimento das relações diplomaticas com Moscou.

Affirmava-se que o sr. Adolf Hitler insistiria novamente no thema da luta contra o bolchevismo no discurso que deve pronunciar a 14 do corrente por occasião do fechamento do congresso de Nuremberg. Accrescentava-se que o Fuehrer proporia ás nações que o governo de Berlim desejaria excluir da Europa por meio de uma especie de "quarentena politica e moral".

CONFIRMA-SE a prisão de communistas na Italia

Mas não houve complot, affirmam os circulos officiaes

ROMA, 11 (U. P.) — O ministerio da Imprensa e Propaganda confirmou a United Press os informes divulgados no exterior, segundo os quaes cerca de vinte communistas foram presos em Terni, na Italia, sob a accusação de terem distribuido boletins subversivos, dizendo ao mesmo tempo que esse facto não póde ser considerado, como parte de um complot communista.

Interpellado, um funccionario do Ministerio, acerca do informe divulgado pelo "Dail Mail", respondeu que as prisões foram feitas "ha algumas semanas", accrescentando que ellas não deveriam ser consideradas como parte de um complot communista.

Estas prisões "não são raras", e são feitas por motivo da distribuição da propaganda avulsa, a qual não póde ser tolerada na Italia.

Terni é a região das usinas de ferro e a...

3ª EDIÇÃO

UM RUIDOSO ESCANDALO NO COMMERCIO DESTA CAPITAL

Vultosas operações illicitas — Envolvido o nome do ex-official Agildo Barata — Grande contrabando de prata amoedada para Portugal — Viviam principescamente — Enormes prejuizos para a Fazenda Nacional — Na Policia

Em virtude de uma denuncia levada ao conhecimento do sr. Alvaro Dantas Carrilho, director das Rendas Internas do Thesouro Nacional, foi descoberto um enorme escandalo no commercio desta capital.

EM ACÇÃO

Immediatamente fiscaes daquella Directoria entraram numa grande diligencia, apprehendendo grande parte do archivo da firma Piano & Cia., successora de Benevenuto Piano & Cia. Limitada, estabelecida á rua General Camara n. 39 (loja). Essa firma, constituida originariamente em Portugal, tem como socios os srs. Agildo Barata, ex-official do Exercito, Léo de Sá Osorio, Virgilio Benevenuto, Antonio e Arthur Piano.

Os fiscaes Martins Junior, Pitanga, Gaudie Ley e outros apuraram que aquella firma realizava vultosas operações de compra e venda de cambio illegitimo de moedas livres e bloqueadas.

Enorme é a sonnegação de sellos nas operações bancarias e a parte dos 35 % das letras de exportação de café devidas ao Banco do Brasil.

BANCOS E FIRMAS ENVOLVIDOS

A quadrilha que levava uma vida de "marajá" indiano e nababesca tinha, além de tudo, uma perfeita organização.

Quando essa "sociedade" entrou no mercado desta praça envolveu importantes firmas, correctores e outras pessoas, bem como o Portuguese and Colonial Oversea Bank Limited em sua filial que no Rio que é o Banco Ultramarino.

A firma exportadora de Café Sinner e Companhia forneceu grande parte de coberturas.

As suas vendas attingiram a cerca de 5.000 libras nestes ultimos dois mezes.

COPIOSA CORRESPONDENCIA

Os referidos fiscaes constataram a infracção através de copiosa corresondencia bem como um contrabando de prata amoedada do Imperio e da Republica em remessa para Portugal, moedas essas que produziram perto de 500.000 escudos.

Apurou-se ainda que a firma foi constituida em Portugal por quotas e autorizada a funccionar no Brasil.

Acha-se, actualmente, na frente dos negocios o sr. Arthur Piano.

GRANDE PREJUIZO PARA A FAZENDA NACIONAL

Calcula-se grande o prejuizo soffrido pela Fazenda Nacional, pois as negociações da firma eram numerosas. Prejuizo esse em virtude da sonnegação dos impostos e outras infracções.

Esses individuos agiam ultimamente nos escriptorios dos corretores Antonio Montenegro e Serra.

NA POLICIA

Os trabalhos de diligencia do ruidoso escandalo, do qual são accusados os srs. Agildo Barata, Léo de Sá Osorio, Virgilio Benevenuto, Antonio e Arthur Piano vão ser remettidos á Policia, afim de que prosigam activamente.

O sr. Alvaro Dantas Carrillo vem examinando os autos do volumoso processo e providenciando novas diligencias que melhores esclarecimentos tragam ao inquerito.

Os dois morreram no mesmo leito após a ingestão de um violento toxico

(Conclusão da 1ª pagina)

milia que mora na casa 523, que mantinha relações de amizade com elles, os vizinhos não se preoccuparam, pois que Victoria Puppi muito pouco tempo permanecia em conversa com os conhecidos.

Prolongando-se, no emtanto, a ausencia de Victoria, a qual nem sequer saira para attender ás compras diarias, a familia da casa citada solicitou ao guarda-civil de ronda na rua Manifesto que procurasse averiguar o que occorria. Da pequena area do quintal da casa 523, o guarda viu Victoria estendida no leito. Bateu repetidas vezes e não responderam. Convencido, portanto, que era anormal tal silencio, o guarda pediu o comparecimento da autoridade. Esta ingressou na residencia e deparou com os corpos de Victoria e Ernesto na mesma postura.

Ernesto, depois de ingerir o conteúdo do toxico de um dos copos que estavam sobre um movel, fallecera sem uma contracção. Victoria, talvez porque sua resistencia organica fosse menor, crispára os dedos sobre o ventre e esticára o pescoço, percebendo-se em seu rosto dolorosa agonia.

Antes de levarem a effeito o tragico designio, Victoria e Ernesto conversaram bastante, tendo elle fumado muitos cigarros.

Para effeito do inquerito que o escrivão Ulysses Campos instaurara na Central, o dr. Carlos Pimenta pediu o comparecimento da Policia Technica e exame pericial do legista de serviço no Gabinete Medico Legal, tomando em seguida providencias para remoção dos cadaveres para o necroterio do Araçá.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Gastão Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8701 e 22-8709 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.°

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O ENIGMA VERMELHO

Elias MALMANN

(Continuação)

Depois de percorrer os aposentos occupados pelo clinico, composto de tres quartos contiguos, ligados internamente, fez pequena demora deante da estante de livros, indo em seguida directo á mesa de trabalho do morto.

Ahi poz-se a folhear livro a livro, rapidamente, dizendo-me, á proporção que proseguia seu trabalho:

— Eh, meu caro, parece que irei ler toda a bibliotheca do homem!

E a meio caminho da missão que se propunha, não foi mister que eu o diga, com justa estranheza de minha parte, James soltou uma expressão de alegria, e pegou celeremente de uma folha de papel e da caneta, tomando ás pressas uns apontamentos, assás completos.

Quando elle findou, passou-me o que acabava de escrever, onde li o seguinte:

"— Que nome? — Jeronymo" — pag. 198. E na pagina 337: — "Não tenha receio". — E á margem, em caracteres a lapis: "A contagem está feita".

— Que conclusões se podem tirar de tudo isto? perguntou-me, emquanto me convidava a sair, dando adeus ao policial, que ficou a repor os livros no logar onde antes se encontravam.

Mas o que lhe eu poderia dizer, se até então não o tinha visto fazer senão coisas absolutamente incoherentes, que desconcertariam ainda que fosse o mais atilado observador?

Guardei silencio, e só em casa, pois James se lembrou de tomarmos um taxi, retomámos o assumpto, não sem termos antes feito um frugal almoço.

Offerecia-se-nos um mysterio muito acima, pensava eu, dos nossos recursos mentaes, máo grado a confiança absoluta que tinha no engenho de James.

A singular maneira como o criminalista havia chegado ao roteiro daquellas phrases, que, comquanto desconnexas, pareciam revestir-se de não menos singular significação, assumia para mim um valor surprehendente. Seria que James as tomasse como chave do enigma das duas mortes praticadas quasi ao mesmo tempo?

— Recapitulemos agora toda essa intrincada historia, ainda em começo, disse-me o criminalista: Um medico chamado Mulhall, ás duas horas da tarde, pede-me pelo telephone uma conferencia para as oito, mas não diz a especie do problema que me quer propor, insinuando todavia sua importancia pela espera de documentos que lhe devem ser trazidos por certa pessoa vinda de Twyford. Essa pessoa pessoa deveria chegar daquelle momento para a hora da entrevista. A's sete horas foi morto um homem no laboratorio, sendo o cadaver identificado como o do dr. Mulhall. Patrick, o criado, que ali tambem residia com o patrão, nessa noite, e contra os seus habitos, não dormiu em casa, e máo grado todos os esforços ainda não appareceu. Por outro lado, no Hotel Clayton, foi assassinada uma joven vinda á tarde de Twyford e que ao chegar no hotel usou do telephone para certa pessoa, sendo ás nove horas procurada por um cavalheiro que deu um cartão com o nome de dr. Mulhall. Miss Collins estava nesse momento ausente. Que dizes a tudo isso?

— Naturalmente foi o assassino do dr. Mulhall quem se apresentou em seu logar no hotel...

— E o que dirias de ter sido o medico, de verdade?

— Ora, James, tu queres pilheriar commigo. Pois já não disseste que o assassino do medico certamente quiz evitar que elle chegasse a entender-se comtigo? Naturalmente o assassino do medico terá sido o mesmo que supprimiu a moça portadora dos taes documentos!

Ageitando-se na poltrona da melhor maneira que lhe pareceu, e tamborilando os dedos de uma sobre a outra mão, que conservava fechada, no seu gesto habitual, James olhou-me penetrantemente, e tomou a palavra:

— Escuta-me com paciencia: temos dois assassinios relacionados por um só segredo, que podemos muito bem resumir na palavra "TWYFORD". Nesse caso, o nosso trabalho deverá consistir na solução de uma destas tres hypotheses: Primeira — o culpado é Patrick, o criado, secretamente interessado em embaraçar os passos do patrão, e que sabendo da existencia de tal moça, por ter sido quem attendera ao telephone, quando ella para ali falou, tambem deliberou eliminal-a. O seu desapparecimento torna-o suspeito. Segunda — o culpado é o proprio medico, e então o caso toma a feição de um facto inaudito na façanha dos criminosos mais cynicos: teria interesse em apossar-se de documentos, que sabia seriam trazidos pela joven em questão, e deliberou friamente supprimil-a. Antes preparou com uma sagacidade sem par um poderoso "alibi", marcando commigo aquella conferencia. Depois, matou o seu proprio criado e "vestiu" o cadaver de tal maneira que fosse identificado por sua pessoa. Disse á porteira do predio aquellas coisas que soubemos por Charles tudo isso com o fito de comprometter o pobre Patrick. E assim se explicaria como, duas horas depois do crime, se apresentara no Hotel Clayton perguntando por miss Collins. Não havia inconveniente nisso, desde que tal facto constituiria mais um indicio de seu proprio assassinio, cujo criminoso teria usado do seu nome para apossar-se dos documentos de que me havia falado intencionalmente. A ultima — o culpado é um terceiro, desconhecido, e, nesse caso, já não teremos mais um, porém tres mysterios: o motivo de uma historia tão sanguinolenta; o assassinio do medico; e o desapparecimento do criado. Qual será a verdadeira?

— Ah, isto é que não sei!

— Poderemos indagar se entre as communicações telephonicas feitas do hotel, entre as duas e sete horas da tarde, houve alguma para o consultorio de Mulhall. Miss Collins, conduzindo alguns documentos de importancia, e recem-chegando, sem duvida se daria pressa em avisar de sua chegada á pessoa para quem os trazia. Poderemos controlar isto com os telephonemas originarios, nas mesmas horas, do gabinete do medico. Se o telephonema da moça não tiver sido enviado para ahi, estará fóra de exame a culpabilidade do criado, pois só o medico saberia da missão desempenhada por ella. E tambem estará abstrahido um terceiro desconhecido, porque, nesse caso, Miss Collins não tinha nenhum entendimento com o medico, a quem devesse entregar os documentos...

— O que me admira é a sagacidade das tuas conclusões. Parece que tens uma pressa doida de chegares ao fim desta aventura!

— De facto não é outro meu intento, mas eu duvido muito que as coisas corram tão facilmente como tu suppões. Não vale sómente ter o enigma inteiro esclarecido; precisa-se materializar as provas contra o culpado, e bem sabes quanto isso nos custa, quasi sempre. Que importa conhecermos criminosos, quando não os podemos arrastar para prestarem suas contas com os representantes da lei?

— Dou-te absoluta razão nesse ponto, meu caro.

— E tambem o teu concurso, estou certo. Eu preciso de dar alguns passos, que julgo convenientes, e, emquanto isso, te incumbirás das indagações dos telephones. Mas toma cuidado para que não incorras em engano. O maximo de clareza em tal assumpto será pouco.

Eu tinha alguma pressa em resolver a parte que me cabia e foi assim que me apresentei com a possivel brevidade no gabinete de Mr. Cantruall, dirigente da Central Telephonic.

Recebeu-me affavelmente, e logo que lhe expuz o fim de minha visita, não levou a menor duvida em prestar-me os necessarios esclarecimentos.

— Mr. Boyle, mostre a mr. Ostwald os livros de serviço do districto "E".

Após algum tempo de pesquisa pude chegar ao ponto que pretendia. Annotei diversas communicações partidas do Hotel Clayton nas cinco horas indicadas, e só depois que conclui as notações referentes ao gabinete do medico foi que me feriu a attenção uma particularidade interessante: os dois telephones não haviam se communicado em tal intervallo, entretanto, ali havia um terceiro apparelho que estivera conversando com ambos. Era de descobrir. Busquei a designação desse apparelho, e escrevi-a: "N. 3.759 — Mr. Antony Sweet, Hornsey Road 785".

O resultado de meu trabalho intimamente me alegrava. James, certamente, iria ficar jubiloso commigo.

Quando cheguei á nossa casa, já ali estava á minha espera o criminalista, o qual, logo que lhe participei o resultado da incumbencia que me confiara, não fez silencio do prazer que tal lhe causava.

— Vê bem: o telephonema do hotel para Sweet foi anterior ao deste para Mulhall. Isto é muito importante, não achas?

— A dizer-te a verdade do que penso, apenas desconfiei dessas communicações, porém, não me dei á preoccupação de fazer hypotheses em torno dellas.

— Mas não deve ser assim... Cada elemento que formos colhendo sempre nos importa numa discussão immediata do seu emprego em relação á these que temos em perspectiva. Esse é o caso que constitue a pratica criminal.

— Fazei-o tu, portanto, que és o policial! retruquei-lhe num dar de hombros.

— Os indicios que colhestes, meu caro, têm uma preciosa importancia. Temos com elles esclarecido que Miss Collins não trazia os documentos destinados ao medico, mas a esse tal Sweet, a quem se deu pressa em avisar de sua presença em Londres, e isso se depreende do facto de ter sido a elle que a moça telephonou. Depois adveiu uma duvida: por que Sweet falou a Mulhall? Seria elle cumplice do medico para possuir os papeis? Não é provavel, porque se fosse assim, não se teria registrado nenhum dos dois crimes. O facto é que, após o telephonema de Collins para Sweet, da casa deste houve, meia hora mais tarde, outro ao gabinete do medico. E' logico que, a não ser Sweet, deve ter sido uma pessoa qualquer, em entendimento com o dr. Mulhall, que nós já sabemos que tinha sciencia da chegada proxima da joven, e presumimos que tambem razões occultas para deitar a mão aos documentos de que ella era portadora...

Eu o ouvia em silencio, deixando-o prolongar quanto lhe aprouvesse as suas deducções, nas quaes sempre eu aproveitava mais do que se fosse, por mim mesmo, remoendo na minha fraquissima caixa de miolos.

— Mas, proseguiu James, agora cabe a mim dar-te contas do que fiz esta tarde. Estive na casa do medico, onde travei conhecimento com mrs. Gertrud Mickle's, a porteira do predio. Interroguei-a o mais que pude, e afinal consegui apurar que a policia se contentou com bem pouco, não se deteve, como devia, em mais prudente exame das declarações por ella feitas. Ora, Patrick não tinha o habito de ser expansivo com a senhora Mickle's, e nesse dia ella diz que o notou muito jovial. Entretanto, o criado era sempre timido, afastando-se pouco de casa, e o dr. Mulhall o tratava com toda urbanidade. Voltei ao apartamento do medico, guardado pelo cabo Osborn, e passei demorada inspecção aos guarda-roupas do patrão e do empregado, não tendo sido difficil apurar que ambos muito se assemelham no corpo, podendo vestirem-se os dois com as mesmas peças, a calhar. A porteira não distinguiu bem quando o empregado saiu, após o jantar do patrão, e apenas o affirmou devido á roupa que o mesmo trajava na occasião. Nós, que até agora não temos senão formulado presumpções, podemos incluir entre estas que Mulhall, por motivos que só elle será capaz de revelar mais tarde, foi o assassino, e a victima Patrick, visando, talvez, com a noticia do seu desapparecimento definitivo ganhar expediente para dar um golpe seguro e de surpresa nos seus adversarios...

— Bem, James, e tu não me podias dizer já que motivo ha de ser esse tão importante, que produziu dois crimes tão sanguinarios?

— Podes denominal-o com toda razão em tuas novellas sobre as nossas aventuras com o suggestivo titulo — "O ENIGMA VERMELHO". Porque certamente esse motivo é ainda um profundo mysterio para nós e duvido muito que o possamos restabelecer assim tão depressa. E como já comprovaste, o prosegue a marcha de um modo atroz, fratamente derramado.

— Sim, "O Enigma Vermelho", está perfeitamente baptisado. Porém o que dizes a respeito, pois não creio que te interessasses por alguma coisa sem teres uma idéa a proposito...

— Dou-te razão, meu caro. Se o aventuroso me apaixona, o mysterioso exerce sobre mim um verdadeiro magnetismo. Acontecimentos tão tragicos e rapidos, como os que nos têm empolgado, e porque não dizer surprehendido nestes vinte e quatro horas, não deixaram de nos prometter sensações differentes das que porventura tenhamos experimentado. E se eu te dissesse que pensamento formulo, acerca do nosso ENIGMA, acabarias dando-me o titulo de louco!...

— Isso não te apoquente, meu amigo. Já muitas vezes o tens merecido e, no emtanto, sempre acabo me convencendo de que o que tenho julgado absurdo é a mais chocante das realidades. Vamos, não te dê mossas o que eu venha a pensar das boas engrenagens do teu cerebro...

— Lembras-te daquilo que estava escripto no livro de notas do dr. Mulhall?

— Aquelles dois numeros?

— Sim...

— E a proposito, como depreendeste que aquella...

— Era natural. A pagina do "Block-notes" fôra arrancada e não havia razão para tal, a menos que contivesse alguma indicação importante. Na folha subsequente surgia somente o decalque de dois numeros e era tudo o que se achava escripto na pagina arrancada. Que revelação poderiam fazer dois numeros, se elles realmente não tivessem alguma relação grave com os segredos do medico? Certamente conteriam uma referencia sobre os livros delle, e em taes questões a gente não deve desprezar os dados mais insignificantes sem risco de commetter grave erro. Como viste, depois agi prudentemente, e achei num dos volumes das estantes do dr. Mulhall, nas paginas indicadas, certas palavras um tanto cabalisticas, que copiei. Perguntei para mim mesmo: Por que elle preferiu fazer tal nota em um livro e não em um papel separado que pudesse esconder? E por que o fez em duas paginas sublinhando palavras do proprio livro? Aquella phrase a lapis "A contagem está feita" fez-me, porém, notar a differença entre as duas paginas 198 para 337—339...

— Continua, és estupendo nos teus artificios!

— E chamas a isto artificio? Porventura haverá these que não constitua artificio? Negarás a exactidão da mathematica e não tem ella os seus fundamentos nos artificios do calculo? Que são hoje em dia a Physica e a Chimica senão artificios dos ions e electrons dentro do atomo, para uma e outra? O artificio não é outra coisa senão o exercicio poderoso da nossa vontade realizando qualquer pensamento. Attende portanto: Mulhall falou-me em alguem que esperava vindo de Twyford, e a joven assassinada no Hotel Clayton vinha de Twyford. Tu conheces Twyford?

— Nunca ali puz os pés, não obstante ser tão perto da City!

— Sim, bem perto; a seis milhas e um quarto, sómente, e famosa pela sua floresta de dois milhões e meio de jardas quadradas, tomando exactamente o angulo de cruzamento do Brent River com o Paddington Canal, que banha o Regent e o Victoria Parks. Twyford está proporcionalmente a 1.094 jardas do rio e do canal, através da floresta. Se o que de mais interessante ali é a matta, ella igualmente representa o logar mais propicio para esconder-se alguma coisa, pois não é de suppor que o fizessem dentro do perimetro habitado, uma vez que ha determinada contagem. Façamos a hypothese de que se trate de um esconderijo na floresta e tomemos a differença das paginas do livro do medico: a 339 jardas, naturalmente, mas a partir de Twyford, do canal ou do rio! Isso é tarefa para desafiar o maior genio da deducção, mas, se nos offerece um expediente muito simples para solucionar as difficuldades: é uma pequena operação arithmetica. Dentro de um raio de 167 jardas, e exactamente no centro do trajecto, encontraremos o ponto procurado, quer parta da villa para o canal ou vice-versa. E ahi tens o que desejavas saber!

(Continua).

O "POLICIAL-MALANDRO" da rua Saccadura Cabral

Abordado pelos "collegas" "Quinderéo" abriu a cartilha de sua vida

"Quinderés", o "policial-malandro"

O "truc" é antigo, muito conhecido mesmo, mas ainda dá resultado. São quasi diarios os registros na chronica policial da prisão de falsos investigadores, falsos mantenedores da ordem. Os "malandros" espertos conseguem tirar proveito desse "truc" e abrem caminho para agir, creando campo facil.

Um dia, porém, tudo se descobre e os espertos vão ajustar contas com a policia de verdade.

Foi isto o que aconteceu com "Quinderé", "malandro" diplomado, que teve como professores figuras de relevo no scenario da malandragem carioca...

EXHIBIU O EMBLEMA DA REPUBLICA

O bairro escolhido pelo meliante foi o da Saude. Na rua Saccadura Cabral, encontrava-se elle fazendo "policiamento".

Era "tira" de categoria e trazia á lapella um emblema auri-verde, com as armas da Republica. Era o titulo, a carteira de identificação do "policial".

A sorte lhe era favoravel ou, melhor, lhe foi favoravel até a hora em que encontrou no seu caminho os "collegas" Gualberto Bittencourt e Silvino Celso de Souza, investigadores destacados no 9° districto.

AS ESPECIALIDADES DO "POLICIAL"

Os dois policiaes que não conheciam o "collega" delle se acercaram com o proposito de provocar uma "honrosa" apresentação.

Plinio "Quinderés" não se fez rogado. Apresentou-se aos investigadores, como se o fosse tambem. E iniciou-se entre elles uma animada palestra, durante a qual "Quinderés" caiu do trapezio.

Os policiaes de verdade encheram-lhe de perguntas e Plinio caiu em innumeras contradicções, para terminar identificando-se claramente.

Era especialista em "descuidos". Preferia agir junto a automoveis estacionados, no interior dos quaes se encontrassem embrulhos de facil conducção. Entretanto, arriscava tambem a pratica do "descuido" ás portas das lojas, subtrahindo objectos em exposição.

CUMPRIRA PENA

Continuando a sua exposição "Quinderés" disse mais, que, ha cerca de dois mezes, deixara a Colonia Correccional, onde cumpriu pena por crime de furto.

Um serviço mal feito, talvez.

E' o meliante ex-marinheiro e conta 32 annos de idade. Solteiro e sem familia nesta cidade pois têm-na no Pará, onde nasceu, não tem, aqui, residencia certa.

DISCIPULOS DE MESTRES DA "MALANDRAGEM"

"Quinderés" estava disposto a falar e abriu a cartilha da propria vida.

Era antigo no "officio" e se orgulhava de ter feito o seu curso de "malandragem" sob a direcção de "Moleque Felix".

Fôra tambem alumno de Pavãozinho", habil no "descuido" e na "punga". A este servira como "esparro". Lembrava bem de certa vez, a serviço de mestre "Pavãozinho", ter feito o "esparro", tirando a um portuguez um "bôbo" de ouro, com uma corrente do mesmo metal, que o gajo trazia á lapella.

A victima entregava-se abstrahidamente, á leitura de annuncios luminosos, na Lapa.

E orgulhando-se de si mesmo:

— Fui um alumno dos melhores que "Pavãozinho" já teve. Aperfeiçoei-me tanto que, hoje, já não vejo no mestre um rival.

Estava bem contada a historia do "policial". Os investigadores dispunham já do necessario para justificar a remoção do mesmo para o xadrez do 9° districto e foi o que fizeram.

Recolhido, porém, á uma das salas de grandes do districto, "Quinderés" simulou um mal subito. Deu gritos, esperneou, sendo, a custo dominado. Isto conseguido foi elle removido para a D. G. I., de onde lhe será dado destino conveniente.

Revolução

ANTES DE CINCO DIAS SAN SEBASTIAN NÃO SERA' ATACADA

SAN SEBASTIAN, 11 (U. P.) — Excepção feita ao bombardeio de artilharia nas proximidades de Hernani, reinou calma durante toda a manhã de hoje ao longo da frente de batalha septentrional. Ambas as facções em luta se entregam á tarefa de consolidação das posições, medida preliminar ao reinicio da offensiva que, segundo se pensa, não será levada a effeito antes de cinco dias.

IMPONENTE DESFILE EM SARAGOÇA

SARAGOÇA, 11 (U. P.) — A estação emissora de Saragoça informa que se realizou hontem naquella cidade um imponente desfile militar do qual participaram todas as forças aquarteladas na mesma. Após o juramento perante a bandeira bicolor, as tropas desfilaram ante o commandante militar da praça e as autoridades civis, sob delirantes acclamações do povo.

UM NAVIO NORUEGUEZ ATACADO PELOS GOVERNISTAS — POSTO A PIQUE PELOS REBELDES O "CABO PENA"

GRANADA, 11 (U. P.) — A estação de "broadcasting" local annuncia que nas aguas de Cadiz foi atacado pelos governistas um navio mercante norueguez.

— O cruzador rebelde "Almirante Cervera" canhoneou hontem, á tarde, o navio governista "Cabo Peña", que recebeu grandes avarias, indo a pique.

— A aviação nacionalista dirigiu os seus principaes ataques contra Cartagena e Malaga.

— A cidade de Santander foi canhoneada pelo cruzador "Almirante Cervera" e bombardeada pelos aviões rebeldes.

103 KILOS DE OURO PARA A REVOLUÇÃO

VIGO, 11 (U. P.) — O ouro offerecido até agora pela população, e em favor do Exercito nacionalista, já se eleva a um peso de cento e tres kilos.

O JULGAMENTO DO GOVERNADOR DE PONTEVEDRA

PONTEVEDRA, 11 (U. P.) — O Conselho de Guerra reuniu-se para julgar o ex-governador civil Gonzalo Acosta, accusado de auxiliar os marxistas, armar as milicias e autorizar a requisição de dynamite.

Está sendo aguardada a sentença.

CINCO OFFICIAES FUZILADOS HOJE

BARCELONA, 11 (U. P.) — Tendo sido condemnados, hontem, pela Côrte Popular, que se reunia a bordo do navio-presidio "Uruguay", foram executados ás seis horas de hoje os seguintes officiaes: capitães Eduardo Sanches, José Valero e Camilo Burgos, tenentes Juan Garcia e Fernando Aurich.

MARTINEZ BARRIOS, FERIDO — DEZENAS DE FREIRAS ASSASSINADAS

BURGOS, 11 (U. P.) — A emissora "Fé", informa que, pessoas que conseguiram fugir de Valencia dizem que os anarcho-syndicalistas controlam a administração da cidade, praticando nos templos e nas casas particulares as maiores torpezas.

Os incendios e saques são frequentissimos. Dezenas de religiosas foram submettidas ás maiores torturas e vexames e em seguida barbaramente assassinadas.

O "leader" Martinez Barrios, quando fallava ha dias a uma multidão, um miliciano alvejou-o a tiro ferindo-o em um hombro. Após os curativos, Barrios foi transportado em um automovel escoltado por uma guarda especial.

UM "PUTSCH" FASCISTA CONTRA A FRANÇA!

Centenas de metralhadoras contrabandeadas da Belgica para a França!

PARIS, 11 (U. P.) — A policia de Marcoing, nas proximidades de Lille, annunciou que prendeu hontem um individuo suspeito de se dedicar á falsificação de moeda, apprehendeu o material empregado na pratica desse delicto, e tres caminhões carregados de armas, entre as quaes innumeras metralhadoras portateis. Foi tambem apprehendida grande correspondencia em idiomas estrangeiros, inclusive em allemão.

O orgão nacionalista "Oeuvre" diz acreditar que a recente descoberta de 500 metralhadoras portateis occultas na Municipalidade de Oran, na Algeria, "confirma de um modo decisivo a informação procedente do norte da Africa e segundo a qual os fascistas estão preparando os armamentos para os utilizarem em um "putsch" proximo."

O mesmo jornal affirma que as organizações para militares estão fazendo um consideravel contrabando de armas adqueridas na Belgica.

MISSAS

† PROF. GUILHERME GLZ. SANTOS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que será rezada na igreja dos Capuchinhos, ás 10 horas, amanhã.

† MARIA DAS NEVES NUNES BOUZADA — Sua familia convida os parentes e pessoas amigas para assistir á missa que faz rezar amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

† Veneravel Ordem Terceira de N. S. da Conceição e Boa Morte — MANOEL JOAQUIM MARQUES — A Administração manda celebrar missa de 30° dia em intenção de sua alma, amanhã, ás 9 horas, em sua igreja.

† JOSE' VICTORINO DE SIQUEIRA BORGES — Sua familia participa aos parentes e amigos que a missa de 7° dia será rezada amanhã, ás 8 1/2 horas, na igreja de São Joaquim.

† ALEXANDRE CHOUBAX DOS SANTOS — Sua familia participa que será celebrada missa de 7° dia amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

† ANTONIO JOSE' PEREIRA BARBEDO — Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 30° dia que manda celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 10 1/2 horas.

† ADELINO MARQUES SAMPAIO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir a missa de anniversario que manda celebrar amanhã, ás 10 horas, na igreja de N. S. do Monte do Carmo.

† JOÃO DE ALBUQUERQUE NUNES — Sua familia convida os amigos e parentes para a missa de 30° dia que manda rezar amanhã, ás 9 horas e 30 minutos, na igreja da Candelaria.

Navios de guerra hespanhóes atacaram um navio dentro de aguas lusitanas

AMEAÇADO DE AGGRESSÃO O EMBAIXADOR DA FRANÇA

O INCIDENTE FOI PROVOCADO PELO DEPUTADO COMMUNISTA HESPANHOL ORONDO

A linda Aurora

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sexta-feira, 11 de Setembro de 1936 — N. 2.723

PRESSÃO SOBRE PORTUGAL

PARA INTEGRAR O COMITE' DE NEUTRALIDADE

Uma reunião de francezes e inglezes - Outras informações sobre a revolução na Hespanha

LONDRES, 11 (U. P.) — A seguir aos quatro esforços similares feitos durante os ultimos cinco dias, o embaixador britannico em Lisboa, sir Charles Wingfield, renovou hoje as suas representações urgentes junto ao governo de Lisboa, com o objectivo de assegurar a participação de Portugal á proxima reunião do comité internacional de não intervenção nos assumptos internos da Hespanha.

Essa reunião terá logar na sala Locarno do Foreign Office, ás 11,30 horas de 16 do corrente.

Simultaneamente com a Grã-Bretanha, a França insiste com o governo portuguez.

COMO DEVEM SER TRATADAS AS FACÇÕES EM LUTA NA HESPANHA

BURGOS, 11 (H.) — O serviço de imprensa da Junta Nacional de Burgos publicou uma nota lembrando as instrucções dadas, anteriormente, para que os jornalistas estrangeiros não empreguem as palavras "rebeldes" e "legalistas" quando se referem aos nacionalistas e aos governamentaes. O serviço de imprensa solicita aos correspondentes estrangeiros que informem seus jornaes sobre essa decisão da Junta Nacional de Burgos, avisando-os de que serão tomadas medidas severas contra os correspondentes que não cumprirem essa determinação.

NADA HOUVE COM O EMBAIXADOR FRANCEZ EM SAN SEBASTIAN

PARIS, 11 (H.) — O Ministerio de Estrangeiros distribuiu o seguinte communicado:

"Depois de um entendimento telephonico entre o embaixador Jean Herbette e o gabinete do Ministro de Estrangeiros, ficou apurado que as informações publicadas hontem pela imprensa, sobre um pretenso incidente verificado em San Sebastian, são inteiramente infundadas. Nem o embaixador nem a senhora Herbette foram de qualquer modo molestados ou ameaçados.

Desmente-se tambem que o deputado Orondo estivesse presente por occasião da partida do "Alcyon". A communicação recebida do embaixador Herbette faz resaltar a correcção com que tem sido tratado pelas autoridades de San Sebastian."

CONTINUAM AS DESINTELLIGENCIAS ENTRE OS GOVERNISTAS

RABAT, 11 (H.) — A emissão da estação de radio de Jerez annunciou que a posse do sr. Largo Caballero no governo "não impediu que continuassem a se verificar as mesmas divergencias entre os governamentaes, em Madrid e em outras cidades que estão em poder dos legalistas". Em muitas dessas cidades os partidarios do governo estão scindidos, desejando uns que seja evitada a luta, pela rendição, perseverando outros nos seus propositos". A mesma estação affirma que as forças do general Franco proseguem no seu avanço ao norte de Talavera.

VIVERES E MEDICAMENTOS PARA A PRISÃO DE VIGO

VIGO, 11 (U. P.) — O director da prisão desta cidade dirigiu uma circular aos medicos, droguistas, pharmaceuticos, negociantes de todos os ramos e a quantos possam contribuir, no sentido de que façam donativos em beneficio da mencionada prisão, para a qual pode ser enviada toda sorte de objectos que concorrerão para a boa marcha do regimen carcerario.

TORPEDEIROS HESPANHOES EM AGUAS LUSITANAS

LONDRES, 11 (H.) — A Agencia Reuter publica informações de Lisboa, segundo as quaes teriam sido assignalados, ao largo de Villa Real de Santo Antonio, os torpedeiros legalistas hespanhoes "Almirante Miranda" e "Almirante Gravina", que abordaram o navio "Alma", procedente de Tanger, intimando-o a transferir para aquelles vasos de guerra todas as provisões que trazia a bordo.

AURORA MIRANDA

no microphone, em Buenos Aires

ALLÔ, MACACADA, VOCÊS COMO VÃO?

No dia do anniversario de uma "broadcasting" carioca, a Radio Belgrado, de Buenos Aires, quiz homenageal-a, irradiando uma hora em retransmissão.

E de repente, no meio dessa demonstração de cortezia, o "speaker" annunciou que ia occupar o microphone o conhecidissima cantora Aurora Miranda.

— "Allô, macacada, vocês como vão ? !"

Imagine-se como ficaram os radio-ouvintes cariocas. O caso, felizmente, não teve maior repercussão, porque ficou restricto aos ouvintes da retransmissora. Porém o caso correu pelas rodas artisticas e, dentro em breve, provocava geraes palavras de reproche.

— Noutro paiz não teria importancia, diziam. Mas, onde nos chamam pejorativamente de "macaquitos" uma actriz brasileira endossar isso, é o cumulo.

Ouvimos a respeito do desagrado reinante nos meios artistico, o conhecido actor Olavo de Barros, presidente da Casa dos Artistas, que nos disse:

— Effectivamente houve o facto a que se refere, porém não devemos dar-lhe importancia. Attribuo a expressão a uma criancice de Aurora, menina de 19 annos, que a disse sem intenção de melindrar seus patricios, porquanto ella é brasileira. Empregou a palavra como uma expressão da nossa gyria, sem duvida.

Tambem o actor Custodio Mesquita, vice-presidente da Casa dos Artistas, foi ouvido, declarando:

— Eu estava viajando de Buenos Aires para o Rio e portanto não escutei a irradiação a que refére. Soube porém della, mas considero que foi uma brejeirice da Aurora. Ella não o faria intencionalmente, sabendo que offenderia os seus "fans" cariocas.

Por um triz a Aurora não irradiou um verdadeiro tumulto.

PARA PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em ....

(Nome por extenso)

Alumno do ....

(Estabelecimento onde estuda)

DUQUE intimado

Vinte e quatro horas para apresentar as testemunhas

O delegado Paula Pinto, que preside o inquerito sobre o crime do Sacco de São Francisco, mandou intimar o capitalista Manoel Duque a apresentar até amanhã, ás 12 horas, as testemunhas que diz ter para provar onde esteve no dia em que o soldado Gentil o viu no local do crime.

Se as testemunhas não comparecerem amanhã, não mais serão ouvidas pelo sr. Paula Pinto.

A campanha de Landon

TOPEKA, 11. (H.) — O governador Landon, candidato republicano ás proximas eleições presidenciaes, deixou esta cidade com destino ao Estado de Maine, onde pronunciará amanhã, na cidade de Portland, o discurso de encerramento da campanha eleitoral.

O governador permanecerá J-E ?Eá

O governador pronunciará da plataforma de trem especial em que viaja vinte curtas allocuções perante auditorios dos Estados de Indiana, Ohio, Connecticut e Massachussette.

AS ELEIÇÕES NO PERÚ

LIMA, 11. (U. P.) — O partido politico "União Revolucionaria da Extrema Direita" escolheu o general Cirilo Ortega e o sr. Manuel Diaz Canseco para candidatos aos cargos de primeiro e segundo vice-presidentes. As eleições geraes realizar-se-ão a 11 d outubro proximo.

Foi recordado hoje que a mencionada entidade politica escolheu o seu chefe, sr. Luis Flores, para candidato á presidencia da Republica.

IMPOSIÇÃO A PORTUGAL!

MADRID, 11 (H.) — O "Mundo Obrero" orgão do partido communista hespanhol, annuncia que se encontram presos no forte de Caxias, em Lisboa, mais de duzentos anti-fascistas hespanhóes. O referido jornal escreve:

"Denunciamos ao mundo mais essa violação do Direito Internacional e pedimos nos paizes democraticos que imponham a Portugal a obrigação de respeitar o legitimo governo da Republica hespanhola."

Doze mil soldados britannicos para a Palestina

LONDRES, 11 (U. P.) — A vanguarda das forças expedicionarias britannicas que seguirão para a Palestina, e cujo effectivo total se elevará a cerca de 12.000, seguiu de trem para Southampton ás 14 horas de hontem. A mencionada vanguarda constava do destacamento de bagagem, integrado por 70 homens do Regimento de Fuzileiros Reaes irlandezes. Estes soldados partiram de Camp Bordem em Hampshire. Elles envergavam o uniforme kaki regulamentar, mas levavam á cabeça os capacetes de aço.

Amanhã partirão de Camp Borden tres trens militares especiaes, ao mesmo tempo que do desvio de Aldershot partirá um outro.

Grave incidente entre o embaixador Herbette e um deputado hespanhol

PARIS, 11 (H.) — O correspondente do "Matin", na costa basca communicou que um sério incidente occorreu entre o embaixador de França, sr. Herbertte, e o deputado communista hespanhol, Orondo, por occasião do embarque de varios refugiados francezes. O embaixador francez teria protestado contra o modo brusco por que estavam sendo tratados os refugiados, "tendo o deputado hespanhol dirigido palavras asperas áquelle diplomata, ameaçando-o mesmo de aggressão physica". Essa noticia, entretanto, é transmittida com as devidas reservas.

PROTEGIDO POR FASCISTAS O EMBAIXADOR FRANCEZ

SAINT JEAN DE LUZ, 11 (H.) — O torpedeiro "Maslin", a cujo bordo partiu hoje o embaixador de França, destina-se a Bilbáo, com escala em San Sebastian, onde o embaixador se informará das medidas tomadas para garantir a protecção dos cidadãos francezes residentes naquella cidade, ante o "ultimatum" do general Molla, segundo o qual a cidade seria violentamente bombardeada se não se rendesse até ao meio-dia.

Annuncia-se que o commandante das forças nacionalistas de Irun communicou ao embaixador Herbette, que fez guardar sua residencia em Fuenterrabia por quatro milicianos fascistas e que todas as medidas foram tomadas afim de assegurar a inviolabilidade do edificio.

MEIA HORA COM O GENERAL FRANCO!

"URGIA SALVAR A HESPANHA DO PERIGO DE REVOLUÇÃO INSPIRADA PELOS AGENTES DE MOSCOU"

Por *Jean de GANDT*

(Correspondente da "United Press")

CACERES, 11 (U. P.) — Entrevistado pelo enviado especial da "United Press", o general Franco esclareceu definitivamente que o occorrido na Hespanha, desde 17 de julho do correne anno, não foi um pronunciamento militar, como os anteriores, inclusive o golpe de Estado de Primo de Rivera, "foi — disse o general, — um levante de todos os elementos de ordem da nação, contra os da desordem e na anarchia que se continuassem a sua obra destruidora levariam certamente o paiz á ruina."

Foi este o inicio das declarações que me fez o general Franco em seu despacho do Quartel General, estabelecido nesta capital de provincia, onde cada casa da parte antiga da cidade é uma pequena fortaleza, o que tornou difficilimo o accesso ao Quartel General apesar da autorização conseguida. Ia acompnahado de distincto official do gabinete da segunda divisão que me apresentou a Antonio Sangroniz, chefe do gabinete diplomatico do general Franco, e diplomata de carreira que esteve na Embaixada da Hespanha no Chile.

Durante a curta espera no gabinete contiguo ao do general Franco, o sr. Sangroniz se encaminhou até a porta de uma sala proxima, na qual curvou-se respeitosamente, dizendo — Excellentissimo senhor general" e voltou já acompanhado do general Yague, com seus cabellos brancos e sempre cheio de dynamismo — na vespera estava em Talavera de la Reina — e depois de permanecer alguns momentos com o general Franco, dirigiu-se para o pateo do quartel onde reuniu os officiaes do seu Estado Maior, dando-lhes instrucções precisas mas em tom paternal.

Da janella o vimos no pateo fumando um cigarro e distribuindo os seus officiaes como peões de xadrez, para communicar-lhes os planos que acabava de ultimar com o general Franco.

Estes dois chefes tão diversos na estatura, demonstraram agora ser os dois melhores estrategistas da Hespanha, optimamente secundados por outros em regiões onde os progressos não são tão rapidos como os das columnas do general Yague, mas que têm igual merito sob o ponto de vista militar, contribuindo como estão para o exito do movimento nacionalista.

Ao sair o general Yague o sr. Sangroniz apresentou-me ao general Franco que me recebeu amabilissimamente, entabolando-se immeditamente um dialogo em hespanhol. O general expressou-se categoricamente como militar e responsavel por qualquer coisa tão transcedental para o mundo de hoje, que quanto mais se prolonga mais dá idéa da enorme importancia que tem. Principiou fazendo notar que as difficuldades encontradas pelos estrangeiros para o mundo de hoje, que quanto mais se prolonga mais dá idéa da enorme importancia que tem. Principiou fazendo notar que as difficuldades encontradas pelos estrangeiros para a comprehensão da significação do movimento, eram devidas em parte, aos esforços desenvolvidos pelo Governo de Madrid em varios campos, especialmente na imprensa e no radio.

"Tendo chamado a si todos os jornaes de Madrid — disse — o Governo dedicou-se desde logo a occultar as noticias sobre os nossos exitos e o alcance do nosso movimento, o que impediu certa parte da população hespanhola de se por ao nosso lado, por ignorancia da verdade. Além disto — continuou — dispondo os extremistas das estações de radio telephonia e radio telegraphia mais potentes da peninsula, foi-nos quasi impossivel fazer chegar ao estrangeiro a voz nacionalista que queria explicar todo o resto do mundo a razão de ser da nossa arrancada, para que pudesse comprehender e convencer-se da justiça da nossa causa. Assim, muitos não inteirados do assumpto, viram apenas a questão como uma manobra politica nossa para a escalada do poder, e não que nos guiou exclusivamente a convicção de que urgia salvar a Hespanha do perigo immediato de revolução inspirada pelos agentes de Moscou, segundo dados confirmados e que nos decidiram á luta ao invés de esperarmos mais tempo para impedir essa revolução certa. A prova disto é o que acaba de me communicar um joven aviador que esteve em Madrid até ha dois dias passados, e que poude escapar antes de ser fuzilado. Em Madrid, de uma arte estão os socialistas e communistas que tentam governar mas já não têm força para isso; da outra estão os da Confederação Nacional do Trabalho, e os da Federação Anarchista Iberica, que tomaram o poder virtualmente, controlando tudo e autorizando os peores desmandos. Em cada igreja de Madrid, funcciona um tribunal da Tcheca, que ordena fuzilamentos summarios. O joven em questão, foi libertado a primeira vez por equivoco, e a segunda porque fez que se sympathizava com os extremistas, conseguindo assim fugir".

Nós quando temos que fazer justiça, é porque ha sacrificios que

(Continúa na 2ª pagina.)

DESMENTINDO

Fala a Embaixada da Italia nesta capital

Communica-nos a real embaixada da Italia: "O Ministerio da Imprensa e Propaganda informa que a noticia transmittida pela Agencia Telegraphica United Press, segundo a qual teria sido descoberta uma organização communista á que estariam filiados varios membros do Partido Fascista é completamente destituida de fundamento."

A CENTRAL DO BRASIL GARANTE O SEU CONSUMO D'AGUA

724 MIL LITROS ASSEGURAM DIARIAMENTE O ABASTECIMENTO DE TODOS OS TRENS DE PEDRO II E MARITIMA

Os tres poços perfuros em Dom Pedro II, São Diogo e Deodoro, e já em pleno funccionamento, asseguravam, mais ou menos, o abastecimento dos trens suburbanos e expressos, mas a sua producção, de 130.000 litros diarios, não chegava para esses trens e mais os comboios de carga e mixtos, que partem da Estação Maritima.

Assim, outras providencias rapidas e energicas deviam ser tomadas, no sentido de ficar absolutamente assegurado o consumo ou o abastecimento de todas as locomotivas que fazem os trens dos suburbios e do interior.

O director da Estrada, ainda intranquillo com a ameaça do ultimo sabbado, que não chegou a ultrapassar os muros da Central, teve as suas vistas voltadas para a agua que jorrava em abundancia, do terreno que está sendo esgotado, para a construcção da monumental estação. Os trabalhos de captação foram iniciados com o encanamento directo, das obras para os caixas de São Diogo e Maritima. Os resultados foram ultra-compensadores.

Hontem, foi medida a agua captada e a producção se elevou a 120.000 litros por hora, o que excede as necessidades da Central.

O NUMERO DE TRENS ABASTECIDOS

São em numero de 207 os trens abastecidos em Pedro II, São Diogo e Deodoro. Desses, 86 partem para os suburbios, 20 para Deodoro, 42 para Santa Cruz, 31 para Paracamby, 13 para o interior, e mais 15 de cargas e mixtos, que partem da Maritima.

Para esses 207 trens, são precisos 724.000 litros d'agua por dia, o que se acha assegurado.

Agora tem a Central do Brasil agua de mais, toda aquella que se escôa pela rua Senador Pompeu e que podia ser aproveitada pela Inspectoria de Aguas e Esgotos.

A suggestão não é absurda, porque a agua tratada com leite de cal, como se fez na Estrada, perdeu as impurezas, transformando-se em bôa agua.

O importante para o publico, para os viajantes dos trens do interior e para a população suburbana, é que a Central está completamente emancipada do jugo da Inspectoria de Aguas, e, por esses dois annos, terá agua em abundancia para as suas locomotivas.

Meia hora com o general Franco!

(Conclusão da 1.ª pagina)

não se podem evitar no tempo de guerra, mas nunca chegamos ao ponto de commentar atrocidades contra ninguem, coisa esta demonstrada como pratica habitual dos extremistas, sobretudo contra os sacerdotes, indefesos. Além disto, por ordens de Moscou, sabemos que horrores foram commettidos contra as igrejas, padres, freiras e monjas! Esta idéa formou-se desde antes do movimento de julho, procurando justificativa no facto da igreja catholica incitar os seus membros a emprehender cruzada contra os de outra ou sem religião."

"Tem que ser esclarecido isto — continua o general — porque sendo eu um homem que respeita todas as religiões, não pude deixar crer que estamos fazendo uma guerra de religião. Sei que lutando valentemente comnosco, ha elementos que além de rigorosamente conformados com os principios fundamentaes do movimento nacionalista, lutam com grande e respeitavel espirito religioso. Se bem que seja uma fracção apenas dos hespanhóes nacionalistas que pensam assim, — e somos na maioria catholicos — a religião não é uma condição "sine qua non" para poder lutar ao nosso lado."

"O Brasil precisa dispôr, no minimo, de doze milhões de saccas de cafés finos" (Palavras do presidente do D. N. C., na Radio Tupi).

Descoberto o autor de um atropelamento

Noticiamos em nossa edição do dia 8, o atropelamento de que foi victima de morte, na rua Voluntarios da Patria, o velhinho Francisco Nogueira. Pondo-se em campo para a descoberta do chauffeur criminoso, o commissario Moutinho Reis, do 5º districto, apurou que Nogueira fora atropelado pelo omnibus n. 279, da Viação Victoria, linha Jockey-Club-Monroe e que era, no momento, dirigido pelo motorista Antonio de Oliveira, residente á rua General Polydoro 19.

O commissario Moutinho levou o resultado da sua diligencia ao delegado Brandão Filho, daquella delegacia que mandou abrir inquerito e procurar o motorista desastrado.

Ficou apurado que o omnibus 279, era dirigido a toda velocidade, contra o regulamento da policia. O motorista foi detido.

Colhido por um auto

O collegial foi hospitalizado

O collegial Amador Miranda da Motta, branco, com 11 annos, filho de José Pinto da Motta, morador á rua dos Invalidos n. 139, esta manhã, quando procurava travessar a rua da Constituição, proximo a avenida Thomé de Souza, foi colhida por um automovel recebendo uma fractura exposta na perna direita e escoriações generalizadas.

Soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, o collegial foi internado no Hospital de Prompto Soccorro. O motorista culpado fugiu, e a policia registrou o facto.

Bonde versus omnibus

Hontem, ao cair da tarde, na rua Marechal Floriano, um bonde da linha Barcas, dirigido pelo motorneiro regulamento 3.463, devido á falta de freio, foi de encontro ao omnibus n. 880 da Viação Grajahú, que se encontrava parado em frente á rua da Conceição, recebendo passageiros.

Do choque, que foi violento, sairam feridos dois passageiros, com escoriações generalizadas. São elles: José Joaquim Pereira, branco, de 31 annos, casado, residente á rua Figueira de Mello, 391, e Alvaro Salles Silva, branco, de 29 annos, casado, residente á rua do Lavradio, 12, casa 48.

O motorneiro foi preso em flagrante, sendo autuado no 9º districto pelo commissario Fialho.

A floresta é o elemento regulador, por excellencia, da distribuição das aguas pluviaes.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

C. A. Recreativo de Inhauma

ALA DOS UNIDOS

Em proseguimento aos festejos do seu 5º anniversario, no C. A. R. de Inhaúma, se fará realizar no proximo dia 13 do corrente uma formidavel domingueira, promovida pelas duas "alas" componentes deste mesmo club, a qual terá inicio as 21 horas e terminará ás 23 horas, com o concurso da Jazz Guimarães, que muito tem feito para o brilhantismo dos festejos.

AVISO

A directoria do club communica ao seu quadro social que, a partir do mez vindouro, as contribuições mensaes serão de 8$000, sem excepção.

Regulando o desligamento de alumnos da Escola de Armas

Um aviso do ministro da Guerra ao chefe do D. P. E.

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o ministro da Guerra dirigiu o seguinte Aviso: "Considerando não se achar convenientemente esclarecido a disposição contida no artigo 71 do regulamento para a Escola das Armas, referente ás condições de desligamento dos alumnos em consequencia de alteração de saude comprovada, declaro-vos que, para o desligamento, sem indemnização aos cofres publicos, das despesas occasionadas pela matricula (transporte, ajudas de custo, diarias, etc.) torna-se necessario que os alumnos sejam julgados em inspecção de saude precisar de um prazo para tratamento que os obrigue a faltar no minimo 40 jornadas effectivas dos trabalhos escolares".

A SENHORITA QUER CASAR?

INICIADA, COM GRANDE EXITO, A TROCA DE CORRESPONDENCIA ENTRE OS INTERESSADOS — CARTAS CURIOSAS E REVELADORAS DA ALTA COMPREHENSAO DA NOSSA INICIATIVA

Registramos, ainda uma vez, o exito crescente que vem obtendo esta iniciativa, commum e quotidiana na imprensa dos grandes centros civilizados.

Illustrando a evolução dos costumes modernos, ainda agora os nossos collegas da "A Noite" publicaram a photographia de sorridente e sympathico par que chegou aos pés do juiz e do altar através de uma correspondencia, longa de cinco annos, e trocada sobre a vastidão do Oceano Atlantico, por isso que um residia na America e outro na Inglaterra. Por cinco annos, um carteiro serviu-lhes de cupido. Entenderam-se, finalmente, através da palavra escripta.

Casaram-se. A photographia, colhida pouco depois do enlace, dá-nos a idéa de um par felicissimo, elegante e sorridente.

PROFESSORA MUNICIPAL E INDOLE RETRAHIDA

Dirigida ao sr. "R.", o autor do annuncio que suggeriu a iniciativa presente do DIARIO DA NOITE, recebemos a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor — Lendo um annuncio publicado no DIARIO DA NOITE, do qual sou assidua leitora, resolvi escrever-lhe, expondo-lhe as minhas condições e que são as seguintes:

Professora municipal, com vencimentos de 350$000, 33 annos de idade, 60:000$000 de dote, branca, cabellos castanhos claros, 1m.57 de altura, e 46 kilos de peso.

Não disponho de tempo para conquistar cavalheiro com idéas matrimoniaes, pois me dedico muito á vida do lar e á escola, resolvi, por intermedio do seu annuncio, realizar minhas aspirações, pois tenho grande vocação para dona de casa, para rainha de um lar que seja só meu e de meu marido.

Sou muito retrahida e detesto fazer vida chic; será escusado apresentar-se cavalheiro amante de sociedades, bailes, carnaval, grandes alegrias.

Desejaria muito encontrar cavalheiro em identicas condições intellectuaes e moraes, isto é, que possuisse diploma scientifico e genio e habitos semelhantes aos meus.

Deixo de enviar meu retrato por de vocação para dona de casa, para não ter ainda bastante confiança em tal annuncio; com a successão dos acontecimentos, porém, enviai-o-ei. Dizem as pessoas que commigo privam que sou bastante sympathica, sendo assim creio que o cidadão não levará "peixe podre".

P. S. — Será escusado apresentar-se cavalheiro possuidor de vicios ou de máos costumes. — M. F."

VIUVA DE TRINTA E SEIS ANNOS

Para o sr. S. I., recebemos a seguinte carta:

"Rio, 9-9-36. — Meu caro sr. S. I. — Li no DIARIO DA NOITE a sua proposta e, apesar do aspecto pouco attrahente de sua physionomia, sympathisei comsigo, talvez devido á sua sinceridade. Sou viuva ha oito annos e conto actualmente 36 annos. Moro numa chacara de minha propriedade, na rua Baroneza, em Jacarépaguá. Levo uma vida confortavel e tranquilla, mas falta-me alguma coisa para ser completamente feliz. Financeiramente gôso relativa independencia. Não tenho filhos. Não sou bonita mas tambem não sou das mais feias. Assim meu caro sr. S. I., julgo ter dito tudo quanto se deseja saber. Aguardo anciosamente resposta pelo DIARIO DA NOITE.

P. S. — Não lhe envio minha photographia por não ter em mão."

MAIS UMA CARTA

Sr. redactor do DIARIO DA NOITE. — Saudações. — Sua iniciativa, desde que seja levada com o devido e necessario criterio, parece opportuna e razoavel aos que se não apegam com unhas e dentes aos preconceitos que de tão velhos parecem esquecidos. Inscrevo-me, segundo as condições de relativo sigillo offerecidas pelo seu jornal, entre os que desejam se casar, por correspondencia.

Desejaria, por intermedio de seu jornal, em iniciar correspondencia, com as moças que sejam optimistas quanto ao futuro conhecimento com um homem de 29 annos, exercendo uma profissão liberal que lhe assegure o sustento de um lar relativamente confortavel, destituido de interesse pelo brilho da vida social e amando a tranquillidade e a modestia. Quantos aos demais requisitos, moraes e mentaes, revelar-se-ão com o tempo.

Eis, summariadamente, minhas pretensões. Seu leitor obrigado e assiduo. — F. H.

CORRESPONDENCIA

Senhorita L. B. — O senhor J. C. recebeu sua carta e talvez por desafeição ao genero epistolar, pediu-nos respondessemol-a da seguinte maneira: — a existencia de sua numerosa familia e seus accentuados gostos pelas effusões da vida social não o agradaram. Deseja elle uma esposa pouco amiga da sociedade e sem parentelas muito extensas. Não lhe desagradará manter correspondencia comsigo, entretanto, pois manifesta ter despertado o interesse de uma mulher intelligente e de spirito.

Maria Isidora — Sua carta e photographia não poderão ser publicadas porque deixaram de preencher condições que reputamos indispensaveis ao bom exito desta iniciativa, ainda inedita entre nós.

Senhorita M. F. — Seus receios são infundados. A successão dos acontecimentos dil-o-á.

Senhor L. M. — Já avisamos que os humoristas serão mal recebidos. O senhor deve ter presente que já fracassaram em nosso paiz um milhão de revistas e jornaes humoristicos... Vivemos num paiz triste e serio...

Senhorita O. P. S. — Poderá escrever ao senhor S. I., pondo a carta, sob os cuidados do DIARIO DA NOITE.

Senhor S. I. — Venha buscar duas cartas em nossa redacção.

Senhorita L. H. — Nossas attribuições não chegam até ahi!

Senhor A. M. — Pode escrever. Faremos a carta chegar ás mãos da interessada.

Senhorita J. M. A. — Publicamos apenas as iniciaes e caso não tenha no momento uma photographia apropriada, mande sómente a carta. Os interessados lhe pedirão directamente o retrato. Aguardamos sua decisão.

Senhorita M. S. — Agradou-me sua photographia. Não poderia escrever para o senhor R. com mais detalhes? Não me julgue um senhor mesmo, isto é, idoso. Ainda sou joven. Aguardo com ansiedade a sua resposta.—R. d v p-VF

O GOVERNO PORTUGUEZ AFFIRMA QUE REINA ABSOLUTA CALMA EM TODO O PAIZ

HITLER FOI INSULTADO PELO GOVERNO RUSSO!

A U.R.S.S. AMEAÇA PEGAR EM ARMAS POR CAUSA DOS DISCURSOS PRONUNCIADOS EM NUREMBERG

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sexta-feira, 11 de Setembro de 1936 — N. 2.723

DESMENTIDO FORMAL DO GOVERNO PORTUGUEZ

NAO HOUVE NOVOS MOTINS EM NAVIOS OU NO INTERIOR DO PAIZ

(Serviço das agencias e especial da Agencia Havas para o DIARIO DA NOITE)

LISBOA, 11 (Especial) — Os jornaes da tarde publicam uma nota emanada do Ministerio da Guerra desmentindo formal e categoricamente as noticias alarmantes publicadas no estrangeiro sobre um supposto levante de unidades militares aquartelladas nas provincias.

A nota ministerial assegura que não se produziu o menor movimento que pudesse justificar semelhantes boatos e accrescenta que o governo já telegraphou ás embaixadas e legações no estrangeiro autorizando-as a desmentir esses boatos que foram espalhados por uma estação de radio de Madrid.

PORTUGAL CONTINUA A DESMENTIR

LONDRES 11 (U. P.) — Um vehemente e categorico desmentido do governo portuguez oppoz-se aos informes não confirmados, divulgados no exterior, e segundo os quaes ter-se-iam registrado novos motins a bordo de navios de guerra ancorados no Tejo. Esses mesmos informes accrescentaram que alguns officiaes perderam a vida e que o levante se propagou ás guarnições de terra.

Taes informações foram divulgadas por um matutino londrino como tendo sido recebidas de Gibraltar e transmittidas para o exterior por uma outra agencia telegraphica e não pela United Press.

O categorico desmentido do Governo Portuguez foi divulgado em Londres pela United Press e pela Exchange Telegraph, cujos correspondentes em Lisboa foram autorizados a desmentir em um modo absoluto que na marinha ou no exercito de Portugal se tivesse verificado novo motim ou revolta. Os mesmos correspondentes accrescentaram que na capital portugueza reina a mais completa calma.

SETENTA FUZILAMENTOS POR DIA

A situação em Madrid, antes de subir o governo Caballero — Fascismo, ameaça internacional — O perigo da fome na capital hespanhola

LONDRES, 11 (Especial) — A proposito dos acontecimentos da Hespanha o "Manchester" Guardian" escreve: "O novo governo de Madrid conseguiu acabar com as execuções arbitrarias na capital. Antes de sua constituição davam entrada diariamente no executivo entre cincoenta e setenta cadaveres, mas este numero está agora reduzido a dez".

O jornal accrescenta que a capital está a braços com a mais extrema miseria, mas o governo está empregando todos os meios para organizar o mais efficazmente possivel a resistencia contra os rebeldes.

As tropas governamentaes da região de Madrid — não têm aviões nem artilharia, mas estão bem providas de metralhadoras. Todos os observadores imparciaes são concordes em reconhecer que a posição militar dos legalistas não é, no seu conjunto, muito segura, mas prevêm que a luta continuará ainda por varios mezes".

ALIMENTAÇAO DAS TROPAS E POPULAÇAO, UM DOS MAIS GRAVES PROBLEMAS DOS GOVERNISTAS

(Serviço das agencias e especial da Agencia Havas para o DIARIO DA NOITE)

MADRID, 11 (Especial) — O jornal "Mundo Obrero" publica uma entrevista com o ministro da Agricultura, sr. Vicente Uribe, sobre as condições de vida nas provincias não occupadas pelos rebeldes.

O ministro declarou que a sua principal preoccupação é que o abastecimento das frentes de combate e das populações não soffra demoras.

"O abastecimento de carne — accrescentou o ministro — é o mais difficil, pois é sabido que a zona de creação de gado mais importante do paiz está em poder dos revoltosos. Por esta razão fez-se sentir a falta de carne, que era abundantissima antes da sublevação. O Ministerio da Agricultura enviou delegados ás diversas regiões fieis ao governo para providenciar sobre o desenvolvimento da riqueza pecuaria, sem deixar de abastecer as populações e as frentes de combate.

O abastecimento de pão está assegurado para muito tempo. Com a colheita deste anno ha trigo sufficiente e foram já tomadas as necessarias providencias para que esse producto continue a chegar a Madrid com regularidade".

Falando da reforma agraria [illegible] declarou: "O meu [illegible] amplo plano nesse particular e nestes ultimos dias intensificou-se o confisco de propriedades para satisfazer as necessidades de terra de milhares de camponezes. Os lavradores modestos encontrarão todas as facilidades para cultivar as suas terras".

A AMEAÇA FASCISTA

PLYMOUTH, 11 (Especial) — Antes de serem abordados os acontecimentos da Hespanha, o sr. Ernest Brevin, membro do conselho geral das Trade Unions, passou em revista, na reunião de hoje, do respectivo congresso, a situação internacional. Alludiu, mais particularmente, ao augmento dos elementos fascistas no estrangeiro, e declarou:

"A ameaça fascista, mais uma vez, excede de importancia qualquer outra situação. Estamos convencidos de que essa ameaça será combatida apenas por simples resoluções ou por méro pacifismo. Todo o direito internacional foi attingido de fórma mais aguda do que pelo facto de que tudo parece indicar que a Italia e a Allemanha [illegible] de observar os principios elementares do direito internacional.

E', por conseguinte, possivel que esteja em jogo a propria existencia da democracia e dos paizes democratas que querem a paz. O conselho nacional está disposto a convocar uma reunião dos membros parlamentares do executivo do partido trabalhista e do congresso geral trade-unionista, afim de tomar as medidas necessarias, de maneira a que todas as uniões estejam ao corrente desse facto. Em certos casos, isso significaria talvez extirpar os nossos mais caros sentimentos do passado para enfrentarmos a situação á luz do fascismo, mas devemos emprehender esse movimento pela causa da posteridade."

(Continua na 2ª pagina.)

O CAPITALISTA DUQUE não provou, até hoje, onde esteve no dia do crime!

O SOLDADO GENTIL DISPOSTO A AGIR COM ENERGIA!

Nada se fez hoje na 3ª Delegacia Auxiliar em Nictheroy.

Manoel Duque não compareceu apresentando as tres testemunhas que elle, em apuros, á ultima hora, diz ter arranjado.

Outra impressão da indecisão do delegado não podemos ter deante do facto de um delegado aceitar num inquerito policial juntada de cartas em corroboração de declarações prestadas.

A CONDUCTA DE DUQUE E' SUSPEITA

O sr. Manoel Duque depondo sabbado, disse que poderia levar testemunhas, cujo nome nome no momento deixou de referir. O delegado Paula Pinto, porém, marcou-lhe terça, quinta e sexta-feira, hoje. E Duque não appareceu.

Seis dias de espera inutil, o por que?!

Basta esse facto para que perante a autoridade policial se torne Duque mais suspeito. E' preciso que o sr. Paula Pinto se convença de que é um delegado auxiliar, e não lhe compete andar esperando por testemunhas e fazendo as vontades de um indigitado.

Duque está fazendo uma zombaria que expõe ao ridiculo o delegado fluminense, ganhando tempo, com o seu jogo de addiar, addiar afim de esgotar o praso e a policia nada fazer.

TESTEMUNHAS MYSTERIOSAS

Accresce ainda o mysterio que se faz na policia de Nictheroy sobre as testemunhas de Duque: as cartas estão em poder do escrivão Sá Pinto, que as guardou e, mantem os nomes em absoluto sigilo.

Se as taes pessoas assignaram um documento — que posteriormente, servirá como corpo de delicto para uma acção da justiça publica por falso testemunho — por que tanto mysterio se o inquerito não está sendo feito em segredo de justiça?

(Continua na 2.ª pagina)

SEGUROU pela gola o embaixador francez

Um quadro do que vae pelo territorio hespanhol — Fuzil no estomago e palavrões na bôca

Por *Harold Ettlinger*

(Correspondente da United Press)

SANT JEAN DE LUZ, 11. (U. P.)— Fui hontem á tarde a San Sebastian, a bordo do navio de guerra francez "Alcyon". Cinco minutos após o des-

(Continua na 2.ª pagina)

ESTARA' SEQUESTRADO o proprietario da Viação Cruzeiro do Sul ?

A mulher do desapparecido parece considerar-se viuva — Por não ter noticias do marido vestiu-se de preto

Noticiámos ha dias, o desapparecimento mysterioso do sr. Fritz Suidenblatt, proprietario da Viação Cruzeiro do Sul.

(Continu'a na 2ª pagina.)

MAIS FUNCCIONARIOS AFASTADOS DE SEUS POSTOS NA PREFEITURA

Prosegue o inquerito sobre os escandalos e desfalques

Tamanho tem sido o vulto dos escandalos na Prefeitura Municipal, que o publico já recebe com relativa indifferença as novas relativas ao augmento do volume de desfalques de dinheiro e mercadorias.

Milhares de contos foram desviados em diversas directorias e varios funccionarios foram demittidos ou suspensos para facilidade das investigações.

MAIS COMPROMETTIDOS

Agora, segundo corria na Prefeitura, a commissão encarregada de apurar as irregularidades ali ultimamente verificadas, pediu ao padre Olympio, prefeito da cidade, o afastamento dos respectivos cargos, de varios funccionarios municipaes.

Entre outros estarão incluidos nessa medida punitiva os srs. Ivo Pagani, actual director do Patrimonio Municipal e Hernani Borges, director da Despesa.

Tambem no serviço de tomada de contas serão, segundo hoje se affirmava, afastados varios funccionarios cujos nomes apparecem envolvidos nas irregularidades até agora apuradas.

O FUTURO PRESIDENTE DA REPUBLICA BRASILEIRA

Grande convenção nacional para escolha do substituto do sr. Getulio Vargas

As "demarches" que se vêm desenvolvendo nos bastidores da politica, em torno da successão presidencial da Republica não tomaram, ainda, um rumo definitivo. O octologo redigido pela Frente Unica do Rio Grande do Sul, approvado pelo presidente Getulio Vargas e submettido, depois, á apreciação dos próceres das Opposições Colligadas, vem sendo carinhosamente examinando.

Em principios, as Opposições estão de accôrdo com as suggestões da Frente Unica. Divergem, apenas, no ponto relativo á execução da formula. Emquanto uns querem, consoante propoz a Frente Unica, a elaboração de um programma do governo, para depois se escolher o candidato á suprema magistratura da Nação, outros preferem primeiro, a escolha desse candidato, paar depois se tratar da elaboração do programma. Esta ultima corrente é "leaderada" pelo sr. Octavio Mangabeira, que ante-hontem reuniu o Directorio das Opposições, composto, coom se sabe, dos srs. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros, Octavio Mangabeira, Roberto Moreira, Sampaio Corrêa, Rego Barros e José Augusto, ausentes, apenas, este ultimo, por se encontrar no Rio Grande do Norte, e o sr. Borges de Medeiros, que faz parte da Frente Unica do Rio Grande do Sul, e esse Directorio adoptou, por unanimidade, ponto de vista divergente da Frente Unica, encarregando o sr. Octavio Mangabeira de redigir o vencido que é o que hoje se chama de "contra-proposta" das Opposições.

A divergencia, como acima accentuámos, reside, apenas, na fórma de ser executado o octologo da opposição gaucha.

Pela victoria da "contra-proposta" das Opposições, o sr. Octavio Mangabeira vem trabalhando activamente, ora isoladamente com o sr. Flores da Cunha, ora com o governador gaúcho, e os demais membros do Directorio das Opposições, o representante da opposição bahiana vem entretendo, nestas ultimas 24 horas, demoradas conferencias. A Frente Unica, "leaderada" pelos srs. João Neves e Borges de Medeiros, neste passo, retraiu-se. Aguarda o pronunciamento definitivo da outra ala da minoria.

Hontem deveria ter sido realizada na Camara uma grande reunião das Opposições, com a presença dos proceres da Frente Unica Riograndense. Essa reunião, entretanto, ficou adiada para hoje, por isso que as "demarches" encaminhadas pelo ex-ministro das Relações Exteriores do governo Washington Luis não haviam, ainda, chegado ao seu termo. E' que, tendo as Opposições alguns elementos que não fazem parte do seu Directorio, como, por exemplo, os cearenses da ala Democrito Rocha, e os fluminenses da ala Prado Kelly, o sr. Octavio Mangabeira passou todo o dia de hontem a consultal-os sobre o octologo da Frente Unica e a "contra-proposta" apresentada pelo Directorio.

AS RAZOES DA CONTRA-PROPOSTA

Determinou, como assignalamos adeante, a contra-proposta das Opposições, o modo de execução do octologo da Frente Unica. A corrente "leaderada" pelo sr. Octavio Mangabeira, Arthur Bernardes, Sampaio Corrêa, Roberto Moreira e Rego Barros, collocou-se neste ponto de vista: 1º) — Escolha do candidato á presidencia da Republica, nome em torno do qual se deverá processar a pacificação da politica nacional; 2º) — Elaboração de um programma de governo, por commissão mixta e da minoria, presidida pelo candidato escolhido; 3º) — Conclusão dos trabalhos de coordenação até o dia 31 de dezembro, para permittir que o candidato escolhido, se fôr governador de Estado ou ministro, se desincompatibilize dentro do prazo constitucional; 4º) — Realização de uma grande Assembléa Nacional, para a discussão do programma governamental e a proclamação official do candidato á presidencia da Republica.

TUDO PELA INTEGRIDADE DA MINORIA

A despeito da divergencia existente entre o Directorio das Opposições e a Frente Unica, sabemos que tudo será feito para evitar a desagregação da minoria. Do mesmo modo, a "leaderança" dessa corrente ficara com o sr. João Neves, figura que tanto o sr. Octavio Mangabeira como os seus componentes consideram de grande relevo no scenario politico nacional e, portanto, digno da investidura.

O PONTO DE VISTA DO GENERAL FLORES DA CUNHA

O ponto de vista do general Flores da Cunha já é conhecido, através da carta que escreveu ao sr. Borges de Medeiros, datada de 4 do corrente. Fazendo restricções ao octologo da Frente Unica, o governador gaúcho, depois de ouvir os srs. Octavio Mangabeira, Arthur Bernardes, Roberto Moreira e Sampaio Corrêa, inclinou-se mais pela "contra-proposta" destes. Acha tambem que tudo deve ser realizado — escolha do candidato, programma e Convenção Nacional — antes de 31 de dezembro, de modo a permittir que os governadores e ministros de Estado se desincompatibilizem.

UMA REUNIÃO DA MINORIA

Afim de discutir a "contra-proposta" do Directorio das Opposições, a minoria parlamentar deverá estar agora reunida na Camara.

FRACASSARAM MAIS UMA VEZ DS ESFORÇOS PACIFICADORES DA FRENTE UNICA

A' ultima hora, tivemos a informação, colhida com prestigioso procer opposicionista que tem participado dos entendimentos que se processam, que, em virtude dos chefes da Frente Unica, terem resolvido, por unanimidade, e com o apoio do sr. Getulio Vargas, manter integralmente os seus pontos de vista consubstanciados no octologo apresentado, e já tendo igualmente os outros chefes opposicionistas deliberado manter e insistir na adopção da contra-proposta, já do conhecimen-

(Continu'a na 2ª pagina.)

A censura á imprensa e os discursos na Camara

Originaes visados pela Mesa não podem ser vetados

A proposito de um discurso censurado do sr. Octavio Mangabeira, facto que provocou, por parte desse deputado, uma reclamação á mesa, o sr. Antonio Carlos deu hoje ao plenario, conhecimento dos entendimentos havidos entre o 1.º secretario da Camara e o ministro da Justiça.

O presidente da Camara disse que se chegou á unica solução aceitavel:

— Os discursos proferidos na Camara não podem soffrer censura desde que os originaes levados aos jornaes sejam visados por um membro da mesa.

COMMUNICADO OFFICIAL DA U. R. S. S. CONTRA A ALLEMANHA

Pegarão em armas !

MOSCOU, 11 (Urgente) — O governo fez publicar, em toda a imprensa da União, um communicado official, protestando contra os termos violentos e insultuosos contidos no discurso pronunciado hontem pelo sr. Goebells, em Nuremberg.

— "A União das Russias Socialistas Sovieticas não aturará jámais offensas de tal envergadura. Seus direitos de nação livre, independente e civilizada têm que ser respeitados, mesmo pelos governos inimigos de seu regimen. Pacifistas por indole e orientação, os russos não hesitarão, entretanto, em pegar em armas para por a coberto de ultrajes e ameaças as suas prerogativas conquistadas a custo de tanto sangue e trabalho. Precavenha-se o sr. Adolpho Hitler e seus lacaios, pois a Russia está preparada para qualquer emergencia."

Sabe-se que o governo enviará ao sr. Neurath um protesto energico, solicitando que o sr. Goebells seja advertido.

Pela prorogação do mandato do sr. Getulio Vargas

Uma indicação na Assembléa de Matto Grosso

O senador Villas Boas declarou hoje, no Senado, que o deputado estadual Agricola Vaz de Barros, apresentou á Assembléa Legislativa de Matto Grosso uma indicação, mandando que se dirigisse a todas as suas congeneres uma mensagem solicitando a interferencia junto ao Poder Legislativo para a reforma da Constituição e a prorogação do mandato do presidente da Republica por mais 4 annos, afim de evitar o perigo de uma eleição directa.

A floresta é o elemento regulador, por excellencia, da distribuição das aguas pluviaes.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

AS DIRECTRIZES DO ENSINO SECUNDARIO

O padre Arlindo Vieira, um dos activos defensores do que sobreresta da cultura nacional, fará hoje uma conferencia sobre as directrizes do ensino secundario.

E' o clamor incessante do apostolo, que embora falando para o deserto, continuará a sua prégação, certo de que um dia as palavras levadas pelo vento poderão, quem sabe, cair num alfobre e germinar.

Crescem as fileiras dos que combatem o bom combate da regeneração do ensino, porque nenhum outro é mais patriotico, generoso e digno do esforço daquelles que não desejam passar pela vida como porcos na céva, mas vivel-a nobremente, dedicando-a ao beneficio da collectividade.

* * *

Tirámos ao ensino a sua belleza, dando-lhe um sentido materialista de instrumento de pura utilidade para ganhar o pão.

Ao mesmo tempo empanturraram-se os programmas de propositos encyclopedicos, por tal fórma complexos e indigestos, que nem os alumnos os assimilam nem os professores, na sua maioria, se acham em condições intellectuaes de ministral-os.

Tudo apparencia e mystificação.

A realidade são os moços analphabetos, ascendendo nos cursos por decreto, por média ou copiando as poucas provas, a que ainda se submettem.

Nem os professores ensinam nem os alumnos aprendem, porque os primeiros transformaram a cathedra em officio burocratico, sem sombra de ideal, e os ultimos querem apenas chegar ao fim, com toda a velocidade, alijando na corrida qualquer preoccupação de saber.

* * *

O ensino deveria ter como mais alto escopo a formação espiritual das camadas dirigentes da sociedade. As nações que assentam a cultura nas rudes bases pragmaticas, que lhe estão sendo dadas no Brasil, rebaixam o espirito e diminuem o theor moral da vida.

Recusando as disciplinas desinteressadas, condemnando as letras classicas, fonte insubstituivel da perfeição da intelligencia, caímos na boçalidade e no desrespeito dos valores permanentes da alma.

Chegámos á situação desastrosa de ver a sociedade, como entre nós está acontecendo, passar lentamente á direcção dos incapazes.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

7.ª EDIÇÃO

O capitalista Duque não provou, até hoje, onde esteve no dia do crime!

(Conclusão da 1.ª pagina)

INTIMAÇÃO DESABRIDA

O que nos parece é que o sr. Paula Pinto já esqueceu as verdadeiras funcções que exerce.

Hontem, mandou intimar novamente Manuel Duque e Euclydes Gallo, para apresentarem suas testemunhas até hoje, ao meio dia, e se as mesmas, não comparecerem, não serão mais ouvidas.

Ora, o sr. Paula Pinto não é juiz: é um delegado de policia: não lhe compete intimar testemunhas da parte nem acceitar documentos de prova, mas ouvir a todas as pessoas referidas nas declarações que colher, convidando-as directamente a comparecer, conforme o seu criterio na investigação do crime.

Nem Duque, nem Gallo têm nada com ellas: quem tem é o delegado, que não póde, deante de um indigitado, se guiar pela vontade deste.

Não é tudo: o dr. Paula Pinto só é autoridade no Estado do Rio, e no emtanto, tem convidado pessoas fóra de sua jurisdicção, residentes no Districto Federal, para irem depor em Nictheroy, noutro Estado, quando o que lhe competia seria pelas vias legaes, pedir á policia carioca que os ouvisse, na séde do seu domicilio.

E vemos, entristecidos, que não ha para quem appellar. Ninguem age para corrigir tantas falhas que apontámos.

O DEPOIMENTO DE ZELINDA

Ao delegado Paula Pinto já foi entregue o depoimento da mulher Zelinda Assumpção, prestado perante o delegado Frota Aguiar, no Rio, e a este solicitado.

AS TESTEMUNHAS DE HOLLANDA

Tendo o investigador Hollanda Cavalcanti communicado que "as suas testemunhas não têm tempo de ir a Nictheroy para depôr", o delegado Paula Pinto declarou-nos que vae pedir que as mesmas sejam ouvidas no Rio, pelo delegado Frota Aguiar.

OS DEPOIMENTOS DE DUQUE, QUINTELLA E EMY

Deante da nota que o DIARIO DA NOITE publicou, o dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar fluminense, resolveu hontem expedir o seguinte telegramma ao dr. Frota Aguiar, 3º delegado carioca:

"Nictheroy, 10 — No interesse da justiça solicito-vos a gentileza de ser providenciada a remessa do termo de declarações prestadas por Emy Junghlut, Antonio Quintella e Manoel Duque sobre o crime de d. Esther Duque, caso tenha sido feito, ou então o favor de serem fornecidos informes sobre o que foi declarado pelos mesmos nessa delegacia sobre o facto."

A MÃE DE D. ESTHER SERA' OUVIDA EM MINAS

O DIARIO DA NOITE tambem suggeriu que ao invés de falar somente sobre a cigarreira, a mãe de d. Esther fosse ouvida em Minas, por intermedio da respectiva policia, sobre tudo o que sabe a respeito dos ultimos dias de sua infeliz filha, com quem residia na rua da Gloria, 102, aqui no Rio.

E o delegado Paula Pinto, hontem, resolveu expedir o seguinte telegramma:

"Delegado Policia — São João d'El-Rey. — Nictheroy, 10-9-36.

Rogo-lhe gentileza ser reduzido a termo depoimento d. Maria Thereza Marini sobre assassinio sua filha d. Esther, occorrido nesta capital, informando que possa ter relação com mesmo bem como ellucidal-o com elementos que sejam seu conhecimento e interesse policia. (a). Paula Pinto".

O SOLDADO GENTIL PROTESTA

O soldado Arlindo Gentil, contra cujo depoimento está sendo feita essa prova na 3ª delegacia auxiliar de Nictheroy afim de innocentar Duque, nos declarou:

— Estou vendo que o dr. Paula Pinto, quer provar que sou eu que estou mentindo. Mas eu duvido que Manoel Duque apresente testemunhas e se elle apresentar eu quero ser acarado com ellas.

Aconselhamos a Gentil que, como militar que é, elle está sujeito a disciplina, e procurasse instrucções com os seus superiores, obtendo licença para representar a seu commandante formulando sua queixa.

E' esta, francamente, a unica solução que vemos para refreiar a farça de Nictheroy.

Martyrizados nas prisões japonezas vinte cidadãos sovieticos

MOSCOU, 11 (H.) — A Agencia Tass informa que 21 cidadãos sovieticos foram encarcerados nas prisões de Kharbin pelas autoridades nippo-manchús.

Os prisioneiros soffreram toda sorte de máos tratos de parte da policia que pretendia obrigal-os a confessar que se entregavam a serviços de espionagem. De nada valiam, segundo se informa, os protestos feitos pelo consul russo em Kharbin. Os presos estavam rigorosamente incommunicaveis.

Estará sequestrado o proprietario da Viação Cruzeiro do Sul?

(Conclusão da 1.ª pagina)

Como dissemos, este senhor que é de nacionalidade allemã, conta 72 annos de idade e reside á rua Visconde de Santa Isabel, 426, saiu de casa dizendo que ia á Prefeitura effectuar pagamento de impostos. Isto no dia 26 de agosto ultimo. Não voltando mais á casa o proprietario da Cruzeiro do Sul, a sua familia procurou as autoridades do 18º districto, ás quaes communicou o desapparecimento do chefe.

O facto foi tambem communicado a Segurança Pessoal, sem que as autoridades desta dependencia especialisada da nossa policia tivessem mais sorte do que as do districto acima referidas.

Fritz, mão grado as diligencias realizadas, não appareceu até hoje.

DE LUTO PELO DESAPPARECIMENTO DO MARIDO

Logo que se teve conhecimento do facto, logo que se soube do desapparecimento de Fritz, a reportagem do DIARIO DA NOITE, iniciou investigações sobre o mesmo. Desde o dia em que elle se registrou, DIARIO DA NOITE procura conhecer o paradeiro do proprietario da Cruzeiro do Sul.

Assim foi que, indo á casa da rua Visconde de Santa Isabel, residencia da familia do desapparecido, surprehendeu-se com o facto de ser recebido pela esposa do mesmo, que envergava um vestido de luto.

— Teria Fritz morrido? Foi a pergunta que nos fizemos.

ELLE DESAPPARECEU E EU BOTEI LUTO

Essa pergunta fizemol-a porque, dias antes, viramos a esposa de Fritz vestida commummente. Depois do que a nós porprios dirigimos, fizemos á esposa do desapparecido uma pergunta:

— Porque está de luto?

E ella:

— Meu marido desappareceu. Não tenho noticias delle e, como elle póde ter morrido, eu botei luto.

Que razões terá a esposa do proprietario do "Cruzeiro do Sul" para se considerar viuva?

Acredita-se que Fritz tenha sido sequestrado. Tel-o-ia sido? No sequestro encontraria a morte? E — o que é mais grave — saberá a sua esposa do que se teria passado?

SETENTA FUZILAMENTOS POR DIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Falou, em seguida, o sr. Walter Citrine, que alludiu aos acontecimentos da Hespanha, salientando os perigos de uma guerra na Europa, que poderia decorrer de uma politica de intervenção, e accrescentou:

"O governo francez concluiu que, com o fornecimento de armas á Hespanha, a guerra, segundo todas as probabilidades, seria desencadeada na Europa. O governo britannico jámais dissimulou que considerava indispensavel, para a manutenção da paz européa, apoiar, com todas as suas forças, as propostas francezas de não-intervenção. O gabinete inglez considera essencial evitar a guerra. Alguns dentre vós opinam naturalmente que é necessario emprehender uma acção qualquer, afim de impedir que a Italia e a Allemanha possam fornecer munições aos belligerantes, mas rogo-vos refrear vossos impulsos e fazer um appello ao bom senso. Como evitar que os governos allemão e italiano enviem armas para os insurrectos? Todos conhecemos a perigosa politica seguida pelas dictaduras desses dois paizes. A unica coisa que poderiamos fazer seria bloquear as costas hespanholas, acto que talvez significasse uma acção militar ou naval. Ousaria eu acaso incitar o movimento trabalhista ou o movimento da opinião britannica, no sentido de uma acção dessa natureza? Francamente, não. O Partido Trabalhista e o conselho geral se esforçaram em enfrentar as realidades da situação. Qual é a potencia democratica do mundo que esteja disposta a correr os riscos de uma guerra, nas circumstancia actuaes? Não a França, certamente, embora o seu governo possa ter o apoio da Grã-Bretanha e de outras nações. Desejo, de outro lado, desmentir que tivessemos enviado uma deputado junto ao presidente do Conselho francez. Estimamos demasiadamente o sr. Léon Blum para o collocarmos em uma situação de embaraço. Jámais foi suggerido, quer pelo partido communista francez, quer pelo partido communista britannico, que a União Sovietica enviasse munições á Hespanha. O conselho nacional do Partido Trabalhista acha-se evidentemente dentro de um dilemma, mas é de parecer que não seria prudente intervir no que concerne ao accordo de não-intervenção actualmente em preparo, embora deva accrescentar que o conselho sempre nutriu certas duvidas quanto á efficacia do mecanismo do accordo. A collaboração dos socialistas em nossa politica é muito difficil, quando as sympathias destes ultimos convergem para lado differente."

O orador proseguiu em sua exposição, declarando que o conselho geral decidira que a politica que resolvera seguir, por mais desagradavel que seja, era a unica possivel nas circumstancias actuaess, e concluiu:

"Não sómos victimas dos boatos segundo os quaes adoptamos uma politica analoga a do governo inglez e, certamente, não nos inspiramos na politica do governo francez, que tomou a iniciativa do accordo. Determinamos a nossa politica e, embora esta pareça impopular, acreditamos firmemente que é a melhor."

A allocução do sr. Citrine foi longamente applaudida.

Antes de se separarem para o lunch dos membros do Congresso ouviram o delegado Zak, que apresentou á assembléa uma emenda e uma resolução do conselho geral. A emenda deplora a attitude dos governos democratas que recusam enviar munições á Hespanha. Pede que o Congresso dé instrucções ao conselho geral para que seja solicitado das Trade-Unions e da Internacional Trabalhista e Socialista o inicio de uma grande campanha internacional cujo objectivo seja o de levar os paizes democratas a abandonar a politica de neutralidade, politica essa que os dictadores não observam. O governo hespanhol poderia assim receber as armas necessarias para vibrar um golpe a favor da causa da paz e da democracia.

NÃO ENVIARA' MARINHEIROS

BARCELONA, 11 (Especial) O presidente do Conselho, sr. Casanovas, desmentiu a noticia transmittida para Londres pelo correspondente do "Evening Standard", em Roma, segundo a qual o governo italiano teria solicitado ao governo catalão a necessaria licença para desembarcar em Barcelona cem marinheiros afim de proteger o consulado da Italia.

O sr. Casanovas declara que não ha nenhum motivo que justifique tal petição. O presidente Companys falando aos jornalistas disse que está de inteiro accordo com os protestos feitos pelos jornaes contra alguns actos de violencia isolados que tem sido levados a effeito pelos tribunaes de justiça popular. Para evitar que esses factos se possam reproduzir é necessario o auxilio de todas as organizações de classe que em varias opportunidades têm collaborado efficazmente com o governo.

O presidente da Generalidad accrescentou que a importancia da obra que se vem realizando, principalmente na parte economica, precisa de uma acção energica, e rigidamente disciplinada. O sr. Companys affirmou que nunca se recusou a aceitar as responsabilidades de seus actos, mas desejaria que todos assim procedessem dentro das suas respectivas attribuições. O presidente Companys manifestou aos jornalistas a sua alegria pelas noticias recebidas da frente de Aragão, onde o moral das forças catalãs cada dia mais se eleva.

Referindo-se á tradicional festa historica que se realiza annualmente no dia 11 de setembro, manifestou o desejo de que essa festa tenha logar nas vesperas da paz, "uma vez que a guerra terá de durar até o completo anniquilamento dos rebeldes".

ENTREGAM-SE OS BANDOS GGOVERNISTAS DE BILBAO

RABAT, 11 (H.) — A estação de radio local informa: "Em Bilbáo, a situação é desesperadora. Ante a falta de viveres, os bascos já resolveram entregar-se. Em Trubia, foi travado violento combate contra os governamentaes que, destroçados, deixaram em poder dos nacionalistas grandes quantidades de material sanitario e varios prisioneiros. O commandante dos milicianos de San Sebastian refugiou-se em França. A estação emissora de Corunha, assignala o avanço das tropas nacionalistas sobre Madrid. Em Talavera, o general Ascencio tentou uma offensiva, sendo obrigado a recuar 15 kilometros. Os nacionalistas occuparam Pepino e Cervera. O general Martinez Anido apresentou-se ao commando nacionalista de Valladolid, collocando-se á disposição das forças revoltosas. O cruzador "Cervantes", completamente avariado, foi abandonado pela tripulação no porto de Malaga. A aviação nacionalista bombardeou Valencia, causando grandes damnos nos quarteis dos milicianos."

CANSOU DE SER ENGANADA e denunciou o amante á policia

S. PAULO, 11 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Isabel Maria da Silva, residente no appartamento n. 11 do predio n. 202 da

Wallim Huascar Figueiredo

alameda Barão de Limeira, frequenta o "Cabaret Imperial". Ha cerca de tres mezes Isabel ali conheceu um moço de boas maneiras, que lhe narrou suas proezas de "d. Juan". A moça gostou da prosa do rapaz, que disse ser engenheiro agronomo e residir no Hotel Paulistano, á rua Mauá, sendo seu nome de baptismo Wallim Huascar Figueiredo.

Tantas e taes artes de seducção Wallim desenvolveu que Isabel ficou apaixonada por elle.

Wallim disse á moça que elle ia montar um appartamento ou, então, que pagaria todas as despesas que ella fizesse no aposento que occupava. Bastava, para tanto, que ella quizesse viver em sua companhia.

Isabel acceitou.

Depois de alguns dias de viver em commum, Wallim resolveu dar á moça algum dinheiro.

NA PRIMEIRA... CAE QUEM QUER

E, sacando do bolso um livro de cheques do Banco Nacional Ultramarino, emittiu um cheque na importancia de 400$, entregando-o a Isabel. Esta, logo que póde, foi ao Banco descontar o cheque. Grande foi, porém, o seu desapontamento ao saber que Wallim não tinha fundos no Banco. O funccionario que a attendeu disse-lhe que Wallim Huascar de Figueiredo era credor do Banco apenas da importancia de 3$200.

Isabel voltou ao appartamento e exprobou com vehemencia o procedimento do moço.

Este, impassivel, sorriu ao ouvir a descompostura que Isabel lhe passou. Lamentou o facto, dizendo que se tratava apenas de um equivoco. O cheque não deveria ser sobre o Banco Ultramarino, onde elle de facto não tinha tanto dinheiro. Iria agora á Caixa Economica Federal. Ah!, sim, é que tinha regular deposito. E Wallim saiu para ir á Caixa.

NA SEGUNDA...

De regresso, o "engenheiro agronomo" apresentou um papel á moça, dizendo-lhe:

— Vou dar-lhe quantia maior do que a que consta do cheque. Mas não é para você gastar. Ficará depositada na Caixa, em seu nome, a quantia de 1:200$000. Assigne este papel...

E Isabel assignou o que suppunha ser uma ficha de entrada de dinheiro.

Mas tal não succedeu. Wallim sabia que Isabel tinha algumas economias naquelle estabelecimento de credito. Arranjou uma ficha de retirada de dinheiro e, com aquelle argumento, conseguiu que Isabel a assignasse. Depois preencheu o papel, retirando a quantia de 1:200$.

Isabel deu logo pelo logro.

NA TERCEIRA...

Em casa só faltou espancar o esperto Wallim. Como de costume, porém, o malandro não fez caso algum dos gritos da amante e, depois de algumas caricias para acalmar os nervos da moça, deu lhe um cheque de 3:100$000 sobre o Banco Nacional Ultramarino.

Izabel socegou. Na primeira opportunidade ella foi ao Banco e nova decepção recebeu: Wallim ali não tinha mais do que 202$500. E o Banco não pagou o cheque. Assim sendo, Izabel ficou num grande desespero. Quando chegou ao apartamento só faltou matar o amasio.

Mas, mais uma vez Wallim fez ouvidos de mercador. Ouviu silencioso e começou a architectar nova proeza. Izabel era facil de conduzir.

A ULTIMA

Ella tinha algumas joias que estava mfóra de moda. Eram um relogio-pulseira de platina, outro de nickel e um annel de platina com brilhante. "Para uma moça tão distincta essas joias já não ornavam nada". Precisavam de uma reforma, Wallim ia convencendo a moça. Elle se encarregaria de trocar essas joias por outras mais modernas. E, um dia, Izabel entregou a Wallim os relogios e o annel para que os fosse trocar por outros mais bonitos.

O malandro apanhou as joias e saiu, dirigindo-se ao Mont de Soccorro, onde as empenhou. Depois levou as cautelas á casa Leão da Silva e empenhou-as tambem.

Quando entrou triumphalmente no apartamento de Izabel, Wallim ia radiante... Mas não levava as joias novas.

Houve uma discussão violenta e Izabel resolveu ir até á presença do delegado Soares Caluby, a quem contou sua "triste historia". Wallim Huascar de Figueiredo foi preso e, como é seu habito, confessou calmamente tudo quanto fizera.

Izabel Maria da Silva soffreu um prejuizo de cerca de cincoenta contos.

O processo instaurado vae agora para o Forum Criminal.

FUEHRER E DUCE

impõem condições para a não intervenção

Prohibir-se-ia a partida de voluntarios para a Hespanha

PARIS, 11 (H.) — E' o seguinte o texto da resposta do governo da Allemanha ás suggestões dos governos de Paris e Londres sobre o accordo de não intervenção nos negocios da Hespanha:

"Em resposta á nota verbal de 6 de agosto pela qual Vossa Excellencia deu-me hoje conhecimento do accordo concluido entre o governo francez e o governo de Sua Magestade britannica sobre a attitude a assumir ante os acontecimentos da Hespanha, tenho a honra, em nome do governo allemão, de communicar-vos o que segue:

"De conformidades com a declaração feita pelo governo francez em nota do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da França á embaixada de Sua Magestade britannica em Paris, o governo allemão está disposto, por sua parte a:

1º Prohibir a exportação directa ou indirecta, a re-exportação e o transito para a Hespanha, as possessões hespanholas e a zona hespanhola de Marrocos de armas, munições e material de guerra, assim como de aeronaves montadas ou desmontadas e navios de guerra.

2º Estender a prohibição a todos os contractos em execução.

3º Dar conhecimento aos demais governos interessados de todas as medidas que tomar para assegurar a execução da prohibição.

O governo allemão põe a applicação das medidas acima indicadas na dependencia das seguintes condições:

a) — O governo hespanhol deverá pôr em liberdade o avião de transporte allemão ainda detido em Madrid.

B) — Além dos governos mencionados na acta de 15 do mesmo mez, os governos de outros Estados que possuem em quantidade apreciavel industria capaz de produzir os objectos visados pela prohibição, deverão igualmente contrair o mesmo compromisso. Afim de permittir-lhe apurar se a condição prévia expressa no paragrapho "B" é de facto satisfeita, o governo allemão agradeceria ao governo francez communicar-lhe quaes os outros governos que, além do governo britannico, já adheriram ou adheriram á declaração do governo francez. O governo allemão timbra, além disso, em observar que, a seu vêr, seria muito para desejar que os governos interessados estendessem as medidas a serem tomadas até á prohibição de saida dos seus territorios de voluntarios empenhados em participar dos combates travados na região em causa. — Assignado: Neurath."

Segunda carta: "Berlim, 24 de agosto — Com referencia á carta que o ministro dos Negocios Estrangeiros Von Neurath vos dirigiu, a 17 de agosto, a proposito da attitude a observar em relação aos acontecimentos na Hespanha, tenho a honra de, em nome do governo allemão, communicar o que se segue:

"O governo allemão soube com satisfação que todos os demais governos interessados adheriram á declaração proposta pelo governo francez. Resolveu, por conseguinte, pôr immediatamente em vigor as medidas previstas pela declaração, na parte que toca á Allemanha.

"Se o governo allemão tomou decisão apesar de ainda não terem dado resultado as negociações entaboladas com o governo hespanhol sobre a restituição de um avião allemão, é porque está animado do desejo de fazer tudo quanto é de sua alçada para apressar a conclusão do projectado accordo internacional.

"O governo allemão alimenta, aliás, a esperança de que os outros governos que ainda o não tiverem feito tomarão agora as disposições necessarias para assegurar a execução efficaz das medidas combinadas. — Assignado:

A RESPOSTA DO DUCE

PARIS, 11 (H.) — A resposta do governo da Italia ás suggestões dos governos de Paris e Londres sobre o accordo de não intervenção nos negocios da Hespanha está concebida nestes termos:

"Roma, 21 de agosto de 1936. Tenho a honra de reportar-me ás conversações que tive com V. Ex. sobre a questão da não intervenção nos negocios da Hespanha assim como ás observações que fiz de inicio quanto ao alcance e limites que deveria ter a não intervenção para ser verdadeiramente efficaz.

"Em consequencia dessas conversações e na intenção de fazer no que toca ao meu governo, tudo o que é de natureza a facilitar e apressar a conclusão do accordo, tenho a honra de communicar a V. Ex. que o governo italiano se compromette, de conformidade com as clausulas propostas pelo governo francez, a:

1º — Prohibir tudo quanto diz respeito á exportação directa ou indirecta, reexportação e transito para a Hespanha, possessões hespanholas e zona hespanhola de Marrocos de armas, munições e material de guerra, assim como de aeronaves montadas ou desmontadas e navios de guerra.

2º — Applicar a prohibição a todos os contractos em execução.

3º — Manter-se em relação com os demais Estados interessados para communicações reciprocas de todas as medidas tomadas com o objectivo de dar cumprimento á declaração. De sua parte, o governo italiano dará cumprimento á mesma logo que os demais governos interessados tiverem igualmente adherido.

"Visto, porém, como na proposta franceza tambem se fala na "ingerencia indirecta", sem especificar de que se trata, o governo italiano timbra em precisar que interpreta a referida ingerencia "indirecta" no sentido de que não são admissiveis nos paizes adherentes ao accordo subscripções publicas ou alistamento de voluntarios a favor de uma ou outra das partes em conflicto.

"O governo italiano, consentindo em adherir á não intervenção "directa", tem por conseguinte a honra de manter as suas observações no tocante á não intervenção "indirecta".

"Como existem actualmente na Europa outros Estados importantes productores de arma além daquelles a que se refere o projecto francez, parece ao governo italiano essencial que o compromisso de não intervenção seja igualmente assumido pelos Estados em questão" — Assignado: Ciano.

E' de notar que, em termos quasi identicos, um certo numero de governos, notadamente os da Polonia, Rumania e Yugoslavia, timbraram em precisar que a sua adhesão á declaração de não intervenção na Hespanha não poderia constituir precedente a ser invocado no tocante ao auxilio a fornecer qualquer governo legal em luta contra a rebellião, solicitasse esse auxilio.

O governo de Belgrado formula uma reserva accentuando que, "como a acção tendente a obter a adhesão de todos os Estados interessados ás regras de conducta acima enunciadas foi motivada por circumstancias excepcionaes, o governo real timbra em considerar que esta mesma declaração possue caracter excepcional e não pode constituir precedente de que resultasse o reconhecimento mesmo implicito do principio de que um governo não possa prestar a outro governo legal, a pedido deste, auxilio na luta contra uma rebellião."

O futuro presidente da Republica Brasileira

(Conclusão da 1.ª pagina)

to publico, os circulos politicos consideram mais uma vez fracassados os esforços pacificadores da Frente Unica gaucha.

Hoje, no Palacio Tiradentes, terá logar uma reunião plenaria das opposições, que deverá tomar conhecimento dos entendimentos processados pelos proceres e reconhecer o fracasso dos intuitos dos "leaders" frente-unistas.

O SR. JOÃO NEVES VAE RENUNCIAR HOJE

Deante da marcha dos acontecimentos o sr. João Neves, que vinha leaderando as bancadas da minoria, apresentará hoje sua renuncia a esse alto posto.

Nas rodas das opposições colligadas soubemos que, tendo em vista a disposição do sr. João Neves de não retomar o posto, sua renuncia á leaderança será aceita.

O Equador confia na Conferencia de de Buenos Aires

QUITO, 11 (H.) — O ministro dos Estrangeiros declarou que o Equador segue, com grande interesse, os trabalhos preliminares da Conferencia de Buenos Aires, em cujos resultados deposita a maior confiança.

Segundo affirmou, os boatos de que o seu paiz não se faria representar naquella reunião internacional são absolutamente destituidos de fundamento.

O ministro Marques dos Reis vae falar nos Estados Unidos

CHARLOTTETOWE (Carolina do Norte), 11. (H.) — O presidente Roosevelt partiu para Washington depois de pronunciar ao ar livre, sob copiosa chuva, um discurso que foi ouvido por 50.000 pessoas.

O presidente falará em Washington perante a Conferencia Mundial da Energia, devendo occupar a tribuna logo depois do ministro da Viação do Brasil, sr. Marques dos Reis.

A directora da Instrucção prejudica as adjuntas

Por não terem sido enviados os pontos indispensaveis não serão pagas as folhas

Extraimos do "Diario Official" do Estado do Rio de Janeiro, em sua edição de hoje, na parte referente aos despachos da Pagadoria Geral, a nota que se segue: "Deixam de ser chamadas as folhas correspondentes aos 10º e 11º dias uteis (adjuntas A-L e M-Z), por não ter a respectiva repartição envindo os pontos indispensaveis ao abono, como já succedeu com as folhas das professoras cathedraticas e outras do 9º dia util."

Como se vê da nota acima, essa "respectiva repartição" é useira no deixar de remetter "pontos indispensaveis", com prejuizo para os funccionarios que lhe estão subordinados, que se vêem privados dos seus minguados vencimentos nos dias determinados.

Vêm esta nota justificar, ou, pelo menos, reforçar a razão que têm alguns deputados da Assembléa Fluminense, para combater a sra. Ilka Ruas, directora da Instrucção e Iniciação do Trabalho... E' dessa Directoria que deixam de ser remettidos os "pontos indispensaveis" para a chamada das folhas.

Estamos certos de que a directora da Instrucção, no Estado do Rio, quando adjuncta, quando não sonhava sequer chegar ao posto que agora occupa, se revoltaria contra aquelle que deixasse de cumprir o seu dever de maneira a prejudical-a, atrazando o pagamento dos seus vencimentos.

Mas, a sra. Ilka é, agora, directora e não depende de "pontos indispensaveis"...

As grandes directrizes da Educação Nacional

As duas proximas conferencias serão dos srs. Raul Fernandes e Góes Monteiro

Em proseguimento á série de conferencias organizadas pelo ministro Gustavo Capanema, sobre "As grandes directrizes da Educação Nacional", falarão, em breve, os srs. Raul Fernandes e Góes Monteiro.

O antigo representante do Brasil na Liga das Nações dissertará sobre "A Educação e a Paz". O general Góes Monteiro, escolheu o thema "A Educação e a Guerra".

Essas conferencias serão realizadas, como as anteriores, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Segurou pela gola o embaixador francez

(Conclusão da 1.ª pagina)

embarque, fui detido por uma escolta armada que se encontrava na parte externa do commissariado de imprensa. Acompanhado de outros jornalistas, fiquei detido cerca de uma hora antes de ser autorizado, finalmente, a regressar a bordo. O francez Maurice Leloy, reporter do "Paris Soir", foi preso como espião fascista e libertado sómente depois de uma insistente intervenção das autoridades francezas junto ao governador Ortega.

Quando regressavamos para bordo, verificou-se uma série de violentas discussões devido ao facto de que o embaixador francez sr. Herbert insistia no sentido de que partisse com os refugiados a sua esposa, que o acompanhava. Vi quando um miliciano cheio de furia segurou a gola do paletot do embaixador, e fez menção de lhe dar um socco com a mão direita, no que foi impedido por outro guarda.

O sr. Herbert demonstrou uma coragem maravilhosa. Nós o auxiliamos a encaminhar para bordo as mulheres e crianças, o que foi feito entre as mais accesas discussões.

Transportamos para Saint Jean de Luz, 200 refugiados, durante a tarde. Não nos disseram a razão pela qual os guardas nos detiveram. Cada vez que um de nós saia da estreita calçada, o caminho era barrado por um cano do fuzil encostado á bocca do estomago. Houve violentas discussões por nossa causa, discussões essas em que nem podiamos nem desejariamos tomar parte, em vista dos olhares fuzilantes dos nossos guardas.

Sentimos uma terrivel tensão nervosa, de vez que a cidade é um verdadeiro campo de guerra. E' evidente a divergencia entre os elementos que se encontram dentro da cidade.

Quando eu apontei para uma bandeira anarchista que fluctuava na estação telephonica, um guarda difficilmente occultou o odio provocado pelo meu gesto.

No cáes e na praia, uma multidão aguardava o momento de penetrar a bordo do nosso navio ou de qualquer outro. A maior parte dos refugiados é composta de familias de milicianos, as quaes estão sendo transportadas para Bordeus e de lá serão enviadas para Valencia, por hespanhol no Mediterraneo. Entre os refugiados que embarcaram no navio francez "Alcyon", na tarde de hontem, encontram-se um filho do conde de Romanones. A despeito de ter permanecido em San Sebastian durante dois mezes, elle não foi incommodado pelos marxistas."

Russinho embarcou hontem á noite, para se incorporar á Delegação do Botafogo

COM A FUGA DE RAUL

precisam os clubs tomar cuidado com os aventureiros que vêm de fóra

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

Possato, o bom half do America

O AMERICA

é candidato á viagem a Londres

Possato desfila as esperanças dos "Diabos Rubros" — Espera levantar o campeonato

A sensacional noticia que vehiculamos na primeira edição de hoje, sobre a excursão dos maiores clubs da liga carioca á Inglaterra e ao Chile, veiu encher de enthusiasmo aos players da entidade dissidente, que vislumbram, assim, uma excepcional opportunidade de realizar um passeio maravilhoso, bem como de conquistar louros brilhantes para o soccer nacional.

America, Flamengo e Fluminense são os clubs que desfilam na primeira linha, como candidatos ao premio de viajem. Equipes fortes e de possibilidades mais ou menos iguaes, farão uma corrida louca através do campeonato. Um passeio assim maravilhoso, valerá sem duvida, um esforço maior de cada crack.

Esta manhã, o reporter se encontrou com Possato, o bom half-back do America. Estava acabando de ler a sensacional noticia do DIARIO DA NOITE.

— Então, que nos diz a isso?

— E', realmente maravilhoso. E o mais interessante — prosegue Possato — é que espero conseguir esse premio admiravel. O America tem team para levantar o campeonato. A infelicidade que nos perseguiu durante o torneio aberto não nos perseguirá muitas vezes. E espero ser bi-campeão carioca. Londres conhecerá o America — conclue o enthusiasta defensor da jaqueta rubra.

CALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

O AS OMEKS! — As multiplas occupações impediram-me de ir a bordo receber a guapa rapazinda das "especializadas". Lamentei profundamente ter perdido esta excellente occasião para hypothecar a minha solidariedade ao C. O. B. porém, como acima da devoção está a obrigação, limitei-me tão somente a passar os olhos nos vespertinos que estampavam aspectos os mais variados da chegada.

Finalmente hoje, só hoje, pude me avistar com os maioraes daquella delegação e, á convite do Ferreira dos Santos, meu companheiro dos bancos escolares e, do Heriberto Paiva, fomos os tres destrinxar uma deliciosa roupa-velha com tutu' regada com o "alvaralhão de casa".

Depois do repasto, como exige a hygiene, fomos dar um gyro pela Avenida para fazer a digestão. E, foi então que eu tive opportunidade de ouvir as novidades fresquinhas chegadas de Berlim.

O Ferreira tem projectos assombrosos! Por exemplo: nas futuras reuniões olympicas, vae mandar installar por conta propria, um aquecedor de agua nas piscinas para os nossos não extranharem muito a temperatura... Vae tambem exigir que os chronometros de lá sejam iguaes aos daqui, pois um minuto em Berlim tem 30 segundos!! Por isso é que os nossos tempos lá eram infamerrimos!

Lamenta a desillusão que teve com o Comité Allemão: até agora não lhe foi entregue a medalha de prata que lhe cabe de direito como 2.° collocado nas provas de "fuzuê e cocoré" (o 1.° logar foi levantado pelo Peru' em brilhante virada).

Quanto ao famoso 8 gaucho e o 4 rubro-negro, não venceram porque não quizeram! Não ficava bem, na 1ª. Olympiada realizada na Allemanha, vencer assim de sopetão todos os pareos... deixa para outra vez e então elles vão ficar boquiabertos!...

O Heriberto, até então calado, saindo do mutismo, disse:

— Agora, "seu" Conselheiro! O que você fica besta na Allemanha é com a instrucção! Aquillo é que é!

— Povo adeantado! retorquiu o Ferreira . Lá, só para você fazer uma idéa, ouça esta passagem: convidado pelo Ballet Latour, fui visitar uma escola primaria. Até ahi, nada de mais. Mas, quando eu entrei na sala do jardim da infancia, fiquei assombrado, pasmo de tanto progresso!! Imagina que eu vi, com estes olhos que a terra ha de comer, criancinhas de quatro annos, pequeninas assim...

E fazendo um gesto com a mão esquerda esticada como quem calcula a altura da criança:

— ..., e já falando o allemão!!...

PROMPTOS PARA ENFRENTAR O VASCO

O TREINO de hontem dos sanchristovenses

Um score alarmante e uma "artilharia" com a mira em condições — Arrazado o quadro dos reservas — Confiança absoluta e desejos de uma actuação destacada

A brilhante actuação do S. Christovão no actual campeonato está concentrando sobre o club da rua Figueira de Mello uma attenção verdadeiramente especial.

Ainda hontem uma torcida numerosa foi assistir o esquadrão da rua Figueora de Mello, treinar, o que bem demonstra a situação que o veterano São Christovão atravessa.

O exercicio levado a effeito deixou muito boa impressão, pois através delle a "artilharia" local demonstrou estar com a mira perfeitamente certa. Desta vez o goal contrario foi vasado e se mais não o foi, deve-se ao facto de terem os atacantes do quadro profissional evitado arrasar a cidadella contraria...

Ainda assim a vanguarda jogou o sufficiente para patentear o seu excellente actual estado de preparo.

O ensaio levado a effeito agradou plenamente. E' que o team actuou com destaque e efficiencia. Todos os seus companentes agiram com opportunidade e decisão.

Notámos em todo o decorrer do preparo a preoccupação geral de não serem esperdiçadas as jogadas, o que foi realmente conseguido. Sem ter em suas fileiras "cracks" de destacado renome, o São Christovão conseguiu o principal para ser, como o vem sendo nestes campeonato, o espatalho dos demais clubs, acção em conjunto.

O esquadrão está se movendo harmoniosamente nelle ha verdadeira comprehensão de jogadas.

Hontem a linha investia e os passes eram feitos com rapidez e decisão.

Os arremates eram opportunos e perdeu a opportunddade que lhe surgiu.

Emquanto os homens da vanguarda davam de si exhibição brilhante, a defesa escorava com firmeza os avanços dos contrarios e procurava sempre ajudar os companheiros da frente.

E' verdade que os quatro goals feitos pelos reservas não parecem falar muito bem da efficiencia dos defensores locaes, mas se attentarmos bem para o transcurso do treino concluiremos que elle correu de molde a permittir que se fizessem tantos goals, pois não deram os defensores do São Christovão o maximo dos seus esforços. O objectivo principal da direcção technica era aperfeiçoar a artilharia, o que foi conseguido com absoluto successo.

Francisco e Oswaldo foram os melhores da defesa e Affonsinho tambem brilhou.

Os outros homens da relaguarda não fracassaram, mas aquelles tres actuaram com maior destaque.

Na linha Hugo, Roberto e Quintanilha jogaram mais do que seus companheiros os quaes, por signal, tambem brilharam.

Os tres habeis atacantes sãochristovenses estão presentemente em grande fórma. Em todos os encontros jogam de fórma efficiente e ainda hontem treinaram com brilhantismo.

Terminado o encontro procurámos auscultar a palavra de varios dos jogadores.

O optimismo é geral pois tanto Hugo, como Roberto Affonso e outros, a que fallamos, não pensam em derrota. Aboslutamente. Fizeram categoricas declarações de confiança no valor do team. Não acreditam que o Vasco leve a melhor. Nota-se que a turma da rua Figueira de Mello está totalmente confiante e dahi a externarem francamente a sua opinião, como hontem o fizeram.

Durante o ensaio os goals dos profissionaes foram conseguidos pelos seguintes jogadores: Quintanilha, 4; Hugo, dois e Roberto, Pintado Carreiro e Bahiano, um cada.

Os teams estavam assim constituidos:

PROFISSIONAES — Magdalena — Mario e Oswaldo — Pintado — Dódó e Affonsinho — Roberto — Quintanilha — Hugo — Bahiano e Carreiro.

RESERVAE — Francisco — Dante e Oswaldo — Cito — Alberto e Adão — Arthur — Vicente — Manoel — Sandoval e Manduca.

> A floresta é o elemento regulador, por excellencia, da distribuição das aguas pluviaes.
>
> (DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

CHIAVONI TENTARA' RESOLVER O CASO DE MAMEDE

Apesar de estar ha muito tempo fóra das hostes corinthianas Mamede ainda está em pendencia com o seu antigo club.

Em fins da semana passada os "Diarios Associados" desta capital noticiaram o andamento de uma acção movida em São Paulo contra o defensor do America e hoje podemos adiantar a existencia da interferencia de João Chiavone no caso, a qual parece apresentar o aspecto mais conciliatorio possivel.

Antes de regressar para S. Paulo Chiavone teve occasião de declarar ao "O Jornal" que irá procurar, na Paulicéa, dar uma solução definitiva á questão.

Adeantando algo mais, declarou: "Tenho esperanças de conseguir do Corinthians a desistencia da acção que o club bandeirante move contra Mamede. Vou intervir expontaneamente no assumpto e o faço porque desfructo boas amizades no Corinthians. Não affirmo que conseguirei attingir ao objectivo que viso, mas confesso que estou bem esperançado. Saberei abordar a questão em seus minimos detalhes e dahi surgir a possibilidade de uma forma conciliatoria e definitiva. Tão depressa regresse a São Paulo procurarei levar o meu intento a bom termo."

Chiavone, como se vê, está disposto a evitar que perdure ainda a pendencia entre Mamede e o Corinthians, a qual já está ha muito agitando o scenario sportivo paulista.

Raul, o indisciplinado, palestrando com Hercules e com um director do Fluminense

RAUL NÃO FARA' FALTA

Para o posto que caberia ao incorrecto jogador paulista, se apresenta o pernambucano Carvalheira, com predicados apreciaveis

Ninguem poderia esperar que Raul deixasse o Fluminense de uma forma tão estranha. Chegado ao Rio em um ambiente de sympathia, o popular atacante paulista veiu espontaneamente, sem que houvesse uma proposta ou um simples convite, no sentido de o afastar do Santos.

Raul veiu por que quiz vir. Ninguem o chamou. E queria ser contractado antes de fazer qualquer exhibição. O Fluminense não poderia concordar com essa exigencia absurda. Esse mesmo detalhe impediu que Moysés fosse contractado. E Demosthenes foi um exemplo que ficou, para evitar erros posteriores. Contractado, sem que se exhibisse no team tricolor, Demosthenes não correspendeu e, se não é hoje um peso morto para o Fluminense é porque foi distincto e concordou com a rescisão do contracto. Depois desses casos, seria indispensavel que pudesse o tricolor "as barbas de mólho"...

Raul fugiu, agora, depois de receber dinheiro do Fluminense. Poderá ser procurado pela policia.. E' um criminoso. Está, portanto, em uma situação delicadissima.

Entre os tricolores, porém, não ha desanimo. Para o posto que seria confiado a esse jogador incorrecto, será indicado outro elemento não menos efficiente e que será digno de envergar a gloriosa jaqueta que glorificou Marcos de Mendonça, Mano, Lais, Oswaldo e tantos outros nomes respeitados e sempre respeitaveis: o nortista Carvalheira, sem fama e sem cartaz, já treinou hontem e agradou plenamente. Raul não fará falta — Essa a convicção de todos os tricolores.

Barrilote e Duillio

Deixaram o Gallicia, da Bahia

Os dois conhecidos players paulistas estiveram hontem de passagem por esta capital

Pelo "Oceania", que passou hontem pelo nosso porto, vieram da Bahia os conhecidos jogadores de football Barrilote e Dullio, que estavam actuando no Sport Club Galicia, da capital bahiana.

Acompanhando os dois players, veiu o antigo footballer Manoel Rabello, que, durante muito tempo, defendeu as cores do Palestra Italia, de São Paulo, e do Penarol, de Montevideo.

CUSTANDO A SE AMBIENTA

Os dois jogadores declararam-nos que estavam satisfeitos com o tratamento que lhes dispensou seu club, na Bahia.

— Tratavam-nos muito bem, disse Barrilote, Porém nós não nos acostumámos ao ambiente. Lá comprehendem o football de outra maneira. O jogo entre o Galicia e o Sport Club Bahia foi um desastre e cooperou para a nossa vinda mais depressa. Além de tiros e chanfalhadas, foi preciso uma patrulha do Exercito com gases lacrimogeneos para serenar o tumulto.

PORQUE NÃO FORAM PARA A EUROPA

Ha tempos, demos a noticia de que os dois jogadores, acompanhados de Vani e Walter, deveriam partir para a Europa. Perguntámos aos dois por que não foram.

— A vida lá está muito cara, disse-nos Dullio. E os ordenados não compensavam.

CONTRA O CORINTHIANS

Depois passam a falar da politica que campeia nos sports bahianos. E citando um exemplo, os dois jogadores declaram que o Galicia não participará da temporada do Corinthians, porque foi justamente o Galicia quem iniciou as demarches para a ida do club paulista á "boa terra" e no emtanto por um golpe de politica, a prioridade foi dada ao São Christovão que é um club de segunda categoria.

Sem o Galicia, a temporada dará prejuizo na certa.

VIERAM DEFINITIVAMENTE

Os dois footballers vieram definitivamente. Irão a São Paulo em visita á familia, e depois regressarão a esta capital. Nem aqui nem em São Paulo elles têm compromissos estando ambos completamente livres.

O "Oceania" zarpou á tarde rumo a Santos.

ATTENTADOS DE CONDUCTA

Ambos trouxeram attestados de conducta passado pelo Galicia, os quaes estão assim redigidos:

"Attestamos que o sr. Antonio Barrillotti foi jogador deste club tendo-se conduzido sempre com a melhor diciplina e desempenhado o seu cargo ao inteiro contento da directoria. O mesmo devido a circumstancias de seu particular, retira-se deste club por sua livre e expontanea vontade.

Bahia, 8 de setembro de 1936.

(a) Theophilo Cortizo, secretario"

C. A. Recreativo de Inhauma

ALA DOS UNIDOS

Em proseguimento aos festejos do seu 5º anniversario, no C. A. R. de Inhaúma, se fará realizar no proximo dia 13 do corrente uma formidavel domingueira, promovida pelas duas "alas" componentes deste mesmo club, a qual terá inicio ás 20 horas e terminará ás 23 horas, com o concurso da Jazz Guimarães, que muito tem feito para o brilhantismo dos festejos.

AVISO

A directoria do club communica ao seu quadro social que, a partir do mez vindouro, as contribuições mensaes serão de 8$000, sem excepção.

MAIMARA'

é força respeitavel na prova classica de domingo

A reunião de amanhã e o Classico Raphael de Barros

A prova classica da reunião de domingo proximo, na Gavea, é o "Raphael de Barros", a ser disputada na distancia de 1.600 metros por Maimará, Litle One, Arlette e Miss Praia.

O facto de Maimará carregar 62 kilos, dand ovantagem de peso ás adversarias, torna a carreira um tanto indecisa, quando é certo que Miss Praia, Litle One e Arlette, luzindo excellente estado, são adversarias respeitaveis. A filha de Lombardo, dotada de grande velocidade, poderá diminuir a chance de suas adversarias, desde que, no pulo de saida, possa obter vantagem pronunciada até a grande recta. O máo estado da pista, entretanto, é um dos factores do equilibrio que notamos na prova classica de depois de amanhã.

As montarias assentadas para a prova classica são as seguintes:

1 — Maimará, S. Baptista 62
2 — Litle One, J. Canales 54
3 — Arlette, J. Mesquita 53
4 — Miss Praia, H. Herrera ... 52

A REUNIÃO DE AMANHÃ

No Hippodromo será realizada amanhã mais uma reunião com um programma composto de 5 carreiras interessantes.

Fazemos as seguintes indicações, consoante as ultimas "performances":

Astral — Kruppe — Galmita.
Riri — Ugerê — Parodia.
Bill — Cannes — Dravita.
Estrategia — Sauhype — Galope.
Sem Reserva — Acauan — Ijuhy.

O INICIO DA REUNIÃO

A reunião de amanhã terá inicio ás 15 horas em ponto.

Os novos conselheiros do Club de Regatas do Flamengo

Na assembléa geral do Club de Regatas do Flamengo, realizada quarta-feira, dia 9, foram eleitos para membros effectivos do Conselho Deliberativo, os seguintes associados:

Abilio Herdy Alves, Abilio Martins Cunha, Acaccio Victoria, Adolpho Gonçalves, Adolpho Kock Martins, Antonio Pinheiro de Souza, Armando Galvão, Carlos Zambrano, Fabio de Oliveira, João Gonçalves Galvão, Joaquim Manoel de Campos Amaral, Jocelyn Leal Ferreira, José Bonifacio Gomes Castro, José Maria Loures Filgueiras, Leonidas Detsi Filho, Luiz Ferreira da Costa, Luiz da Costa Lima, Luiz Vasconcellos Pederneiras, Mario Moreno de Alagão, Mario de Queiroz, Moacyr Figueiredo, Orlando da Cruz Sardinha, Paulo Zimmaro e Renet de Andrade.

Para supplentes do Conselho Deliberativo rubro-negro foram eleitos os seguintes:

Alfredo Liberal, Alfredo Mourão Russell, Almir da Costa Nunes, Antonio M. de Azevedo, Antonio Antunes Fererira, Antonio Alves Corrêa Nunes, Armando Burlamaqui Dantas, Armando de Almeida Serra, Arthur Fajando da Silveira, Augusto de Salles Pupo Junior, Bento Theodoro da Rocha, Caetano G. Araujo, Carlos Maximo da Silva Freire, Cesar Telles de Menezes, Carlos Magno da Silva, Durval Falcão, Edgard Barros de Oliveira, Eduardo Sanches Fernandes, Enzo Votto Pelajo, Ernesto Pereira Macedo, Ernesto Francisco da Silveira, Eugenio Manhães Teixeira, Fernando Dobbert, Flavio Santos, Eloriano de Lima Braymer, Fritz Repsold, Jayme Pinto de Araujo, João Baptista Sobral Barcellos, João Xavier de Brito, João Vasques, Joaquim dos Anjos Costa, José Magalhães Baptista, Julio Fabio de Oliveira, Luiz E. da Silva Araujo Junior, Luiz Joaquim da Costa Leite Filho, Luiz Migliora, Luiz Caminha Sampaio, Manoel Ribeiro Gonçalves Ribeiro, Moacyr Bastos, Moacyr Martins de Castro, Moysés Lasry, Pauno Lavoie, Raul Pinheiro Guimarães, Roberto Duque Estrada, Roberto Veiga da Silva, Rufino de Loy, Talybar Augusto de Oliveira, Turibio Augusto Neves e Victorino Menezes Pires.

DESMENTINDO

Fala a Embaixada da Italia nesta capital

Communica-nos a real embaixada da Italia: "O Ministerio da Imprensa e Propaganda informa que a noticia transmittida pela Agencia Telegraphica United Press, segundo a qual teria sido descoberta uma organização communista á que estariam filiados varios membros do Partido Fascista é completamente destituida de fundamento."

A campanha de Landon

TOPEKA, 11. (H.) — O governador Landon, candidato republicano ás proximas eleições presidenciaes, deixou esta cidade com destino ao Estado de Maine, onde pronunciará amanhã, na cidade de Portland, o discurso de encerramento da campanha eleitoral.

O governador permanecerá-E ?Eã
O governador pronunciará da plataforma de trem especial em que viaja vinte curtas allocuções perante auditorios dos Estados de Indiana, Ohio, Connecticut e Massachussette.

PARA O JUIZO DE MENORES

Os pequenos mendigos e vendedores da sorte

S. PAULO, 11 (H.) — O juiz de Menores solicitou ao Delegado de Vigilancia e Capturas a detenção de todas as crianças que vendam bilhetes de loteria ou que mendiguem nas ruas da capital mesmo que estejam acompanhadas de seus paes, parentes ou tutores.

Segundo a solicitação todas as crianças em taes condições devem ser immediatamente encaminhadas ao juizado de menores.

A partir de hontem a autoridade referida dará cumprimento á solicitação daquelle magistrado.

ACOSSADO PELA MISERIA

O vendedor ambulante tentou suicidar-se atirando-se ao mar

Um homem que passeava pelo cáes Pharoux, esta manhã, em dado momento, rapido, e sem que o pudessem impedir, correu para a borda, dali atirando-se ao mar.

Populares, acudindo aos gritos do infeliz que se debatia, prestes a afogar-se, acudiram.

Uma lancha da Policia Maritima, nas proximidades, soccorreu o tresloucado, retirando-o da agua.

Trata-se do polonez Gelzo Max, de 46 annos, casado, vendedor ambulante, e morador á rua Sant'Anna 176.

Max, levado para o Posto Central de Assistencia, recebeu a medicação necessaria, sendo posto fóra de perigo.

Declarou o pobre homem ao nosso reporter que tentára contra a existencia accossado pela miseria. Tem esposa e tres filhos, e hoje, sem dinheiro, resolveu acabar com a vida, que lhe é um grande peso.

AURORA MIRANDA no microphone, em Buenos Aires

ALLÔ, MACACADA, VOCÊS COMO VÃO?

No dia do anniversario de uma "broadcasting" carioca, a Radio Belgrado, de Buenos Aires, quiz homenageal-a, irradiando uma hora com retransmissão.

E de repente, no meio dessa demonstração de cortezia, o "speaker" annunciou que ia occupar o microphone o conhecidissima cantora Aurora Miranda.

— "Allô, macacada, vocês como vão?!"

Imagine-se como ficaram os radio-ouvintes cariocas. O caso, felizmente, não teve maior repercussão, porque ficou restricto aos ouvintes da retransmissora. Porém o caso correu pelas rodas artisticas e, dentro em breve, provocava geraes palavras de reproche.

— Noutro paiz não teria importancia, diziam. Mas, onde nos chamam pejorativamente de "macaquitos" uma actriz brasileira endossar isso, é o cumulo.

Ouvimos a respeito do desagrado reinante nos meios artisticos, o conhecido actor Olavo de Barros, presidente da Casa dos Artistas, que nos disse:

— Effectivamente houve o facto a que se refere, porém não devemos dar-lhe importancia. Attribuo a expressão a uma criancice de Aurora, menina de 19 annos, que a disse sem intenção de melindrar seus patricios, porquanto ella é brasileira. Empregou a palavra como uma expressão da nossa gyria, sem duvida.

Tambem o actor Custodio Mesquita, vice-presidente da Casa dos Artistas, foi ouvido, declarando:

— Eu estava viajando de Buenos Aires para o Rio e portanto não escutei a irradiação a que refére. Soube porém della, mas considero que foi uma brejeirice da Aurora. Ella não o faria intencionalmente, sabendo que offenderia os seus "fans" cariocas.

Por um triz a Aurora não irradiou um verdadeiro tumulto.

Choque de autos

Hontem, á noite, na Ponte dos Marinheiros, o auto de praça numero 8.258, dirigido por Manoel Marques, chocou-se com um outro, de numero 14.274, dirigido pelo motorista Angelo Iglesias.

Sairam feridos, o "chauffeur" Manoel Marques, de 30 annos, portuguez, residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 44, com fractura na perna esquerda, e Isaias Aquino Alves, conductor da Light, branco, de 32 annos, casado, residente á rua Caixa d'Agua n. 62, com ferimento no labio superior.

O commissario Antenor Freire, do 13° districto, abriu inquerito, para apurar as responsabilidades.

Desordem na Camara Municipal de Barra Bonita

S. PAULO, 11 (H.) — Na sessão de hontem do Tribunal Regional Eleitoral foi lida no expediente a representação do presidente da Camara Municipal de Barra Bonita, dando conta de perturbações occorridas numa reunião ordinaria dos vereadores, pelas quaes é responsabilizado o delegado de policia na localidade.

O Tribunal, por não julgar-se competente para tomar conhecimento da representação, que foge á sua alçada, deliberou encaminhal-a á Secretaria de Justiça.

Entreguem as relações dos "dois terços"

Pedem-nos communicar:

"A Liga do Commercio lembra aos seus associados que o prazo para as declarações de que trata o decreto 20.271, de 20 de agosto de 1930, começa no dia 12 do corrente.

A secretaria desta instituição está apta a prestar a todos, não sómente as informações que necessitarem, mas ainda os servi-

A CIDADE SEM LEITE

Descarrilou em Morro Agudo a locomotiva do trem leiteiro de Minas

A cidade está sem leite. Um accidente occorrido á noite passada, com o trem leiteiro proveniente de Minas Geraes, occasionou a perturbação nos serviços do fornecimento do liquido á cidade.

Quando se dirigia para esta capital, rebocando a composição do trem leiteiro, soffreu um desarranjo, a locomotiva.

O accidente, que se verificou nas proximidades da estação de Morro Agudo, deixou impedidas até esta manhã as linhas da Central do Brasil, naquelle ramal.

Emquanto se procedia o desimpedimento do trafego naquelle ponto, trabalho que vem durando horas, no entreposto de leite da rua Sotero dos Reis ns. 83 a 89, agglomeram-se os revendedores do producto, á espera da chegada do trem.

Incidentes varios se têm ali verificado entre fornecedores e revendedores, que não se conformam com a falta do leite.

As carrocinhas enchem aquella rua, ouvindo-se os protestos em voz alta, que reflectem a grita do povo que hoje ficou sem leite.

Espera-se a todo momento a chegada do trem sinistrado em Morro Agudo.

Renato appareceu

O agradecimento de sua irmã ao DIARIO DA NOITE

Esteve, hontem, em nossa redacção uma irmã do joven Renato Amaro, que, conforme noticiámos, havia desapparecido de casa, tomando rumo ignorado.

Bastante satisfeita com a volta do irmão, que viajara em meio dos maiores sacrificios até Juiz de Fóra, onde chegou a ser preso, aquella nossa leitora nos veiu trazer os seus agradecimentos.

Renato, que trabalhava na Sorveteria Americana, fugira, ao que parece, levado por questões do coração, mas, exemplificado pela rude prova por que passou, não tentará, por certo, outra peregrinação.

AS ELEIÇÕES NO PERÚ

LIMA, 11. (U. P.) — O partido politico "União Revolucionaria da Extrema Direita" escolheu o general Cirilo Ortega e o sr. Manuel Diaz Canseco para candidatos aos cargos de primeiro e segundo vice-presidentes. As eleições geraes realizar-se-ão a 11 d outubro proximo.

Foi recordado hoje que a mencionada entidade politica escolheu o seu chefe, sr. Luis Flores, para candidato á presidencia da Republica.

IMPOSIÇÃO A PORTUGAL!

MADRID, 11 (H.) — O "Mundo Obrero" orgão do partido communista hespanhol, annuncia que se encontram presos no forte de Caxias, em Lisboa, mais de duzentos anti-fascistas hespanhóes. O referido jornal escreve:

"Denunciamos ao mundo mais essa violação do Direito Internacional e pedimos aos paizes democraticos que imponham a Portugal a obrigação de respeitar o legitimo governo da Republica hespanhola."

Doze mil soldados britannicos para a Palestina

LONDRES, 11 (U. P.) — A vanguarda das forças expedicionarias britannicas que seguirão para a Palestina, e cujo effectivo total se elevará a cerca de 12.000, seguiu de trem para Southampton ás 14 horas de hontem. A mencionada vanguarda constava do destacamento de bagagem, integrado por 70 homens do Regimento de Fuzileiros Reaes Irlandezes. Estes soldados partiram de Camp Bordem em Hampshire. Elles envergavam o uniforme kaki regulamentar, mas levavam á cabeça os capacetes de aço.

Amanhã partirão de Camp Borden tres trens militares especiaes, ao mesmo tempo que do desvio de Aldershot partirá um outro.

Promoção de escrevente

O Ministro da Guerra em nome do presidente da Republica, baixou uma portaria promovendo no quadro de escreventes do Ministerio da Guerra, a escrevente de 1ª classe e de 2ª Oswaldo Montes da Silva, contando antiguidade de 4 de abril de 1935 e devendo ser collocado no quadro immediatamente acima de escrevente de 1ª classe, Epaminondas de Oliveira Duarte.

DUQUE intimado

Vinte e quatro horas para apresentar as testemunhas

O delegado Paula Pinto, que preside o inquerito sobre o crime do Sacco de São Francisco, mandou intimar o capitalista Manoel Duque a apresentar até amanhã, ás 12 horas, as testemunhas que diz ter para provar onde esteve no dia em que o soldado Gentil o viu no local do crime.

Se as testemunhas não comparecerem amanhã, não mais serão ouvidas pelo sr. Paula Pinto.

A SENHORITA QUER CASAR?

INICIADA, COM GRANDE EXITO, A TROCA DE CORRESPONDENCIA ENTRE OS INTERESSADOS — CARTAS CURIOSAS E REVELADORAS DA ALTA COMPREHENSÃO DA NOSSA INICIATIVA

Registramos, ainda uma vez, o exito crescente que vem obtendo esta iniciativa, commum e quotidiana na imprensa dos grandes centros civilizados.

Illustrando a evolução dos costumes modernos, ainda agora os nossos collegas da "A Noite" publicaram a photographia de sorridente e sympathico par que chegou aos pés do juiz e do altar através de uma correspondencia, longa de cinco annos, e trocada sobre a vastidão do Oceano Atlantico, por isso que um residia na America e outro na Inglaterra. Por cinco annos, um carteiro serviu-lhes de cupido. Entenderam-se, finalmente, através da palavra escripta.

Casaram-se. A photographia, colhida pouco depois do enlace, dá-nos a idéa de um par felicissimo, elegante e sorridente.

PROFESSORA MUNICIPAL E INDOLE RETRAHIDA

Dirigida ao sr. "R.", o autor do annuncio que suggeriu a iniciativa presente do DIARIO DA NOITE, recebêmos a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor — Lendo um annuncio publicado no DIARIO DA NOITE, do qual sou assidua leitora, resolvi escrever-lhe, expondo-lhe ás minhas condições e que são as seguintes:

Professora municipal, com vencimentos de 550$000, 33 annos de idade, 60:000$000 de dote, branca, cabellos castanhos claros, 1m.57 de altura, e 46 kilos de peso.

Não dispondo de tempo para conquistar cavalheiro com idéas matrimoniaes, pois me dedico muito á vida do lar e á escola, resolvi, por intermedio de seu annuncio, realizar minhas aspirações, pois tenho grande vocação paar dona de casa, para rainha de um lar que seja só meu e de meu marido.

Sou muito retrahida e detesto fazer vida chic; será escusado apresentar-se cavalheiro amante de sociedades, bailes, carnaval, grandes alegrias.

Desejaria muito encontrar cavalheiro em identicas condições intellectuaes e moraes, isto é, que possuisse diploma scientifico e genio e habitos semelhantes aos meus.

Deixo de enviar meu retrato por de vocação para done de casa, para não ter ainda bastante confiança em tal annuncio; com a successão dos acontecimentos, porém, envial-o-ei. Dizem as pessoas que commigo privam que sou bastante sympathica, sendo assim creio que o cidadão não levará "peixe podre".

P. S. — Será escusado apresentar-se cavalheiro possuidor de vicios ou de máos costumes. — M. F."

VIUVA DE TRINTA E SEIS ANNOS

Para o sr. S. I., recebemos a seguinte carta:

"Rio, 9-9-36. — Méu caro sr. S. I. — Li no DIARIO DA NOITE a sua proposta; e, apesar do aspecto pouco attrahente de sua physionomia, sympathisei comsigo, talvez devido á sua sinceridade. Sou viuva ha oito annos e conto actualmente 36 annos. Mora numa chacara de minha propriedade, na rua Baroneza, em Jacarépaguá. Levo uma vida confortavel e tranquilla, mas falta-me alguma coisa para ser completamente feliz. Financeiramente góso relativa independencia. Não tenho filhos. Não sou bonita mas tambem não sou das mais feias. Assim meu caro sr. S. I., julgo ter dito tudo quanto se deseja saber. Aguardo anciosamente resposta pelo DIARIO DA NOITE.

P. S. — Não lhe envio minha photographia por não ter em mão."

MAIS UMA CARTA

Sr. redactor do DIARIO DA NOITE. — Saudações — Sua iniciativa, desde que seja levada com o devido e necessario criterio, parece opportuna e razoavel aos que se não apegam com unhas e dentes aos preconceitos que de tão velhos parecem esquecidos. Inscrevo-me, segundo as condições de relativo sigillo offerecidas pelo seu jornal, entre os que desejam se casar, por correspondencia.

Desejaria, por intermedio de seu jornal, em iniciar correspondencia, com as moças que sejam optimistas quanto ao futuro conhecimento com um homem de 29 annos, exercendo uma profissão liberal que lhe assegure o sustento de um lar relativamente confortavel, destituido de interesse pelo brilho da vida social e amando a tranquillidade e a modestia. Quantos aos demais requisitos, moraes e mentaes, revelar-se-ão com o tempo.

Eis, summariadamente, minhas pretensões. Seu leitor obrigado e assiduo. — F. H.

CORRESPONDENCIA

Senhorita L. B. — O senhor J. C. recebeu sua carta e talvez por desaffeição ao genero epistolar, pediu-nos respondessemol-a da seguinte maneira: — a existencia de sua numerosa familia e seus accentuados gostos pelas effusões da vida social não o agradaram. Deseja elle uma esposa pouco amiga da sociedade e sem parentelas muito extensas. Não lhe desagradará manter correspondencia comsigo, entretanto, pois manifesta ter despertado o interesse de uma mulher intelligente e de spirito.

Maria Isidora — Sua carta e photographia não poderão ser publicadas porque deixaram de preencher condições que reputamos indispensaveis ao bom exito desta iniciativa, ainda inedita entre nós.

Senhorita M. F. — Seus receios são infundados. A successão dos acontecimentos dil-o-á.

Senhor L. M. — Já avisamos que os humoristas serão mal recebidos. O senhor deve ter presente que já fracassaram em nosso paiz um milhão de revistas e jornaes humoristicos... Vivemos num paiz triste e serio...

Senhorita O. P. S. — Poderá escrever ao senhor S. I., pondo a carta, sob os cuidados do DIARIO DA NOITE.

Senhor S. I. — Venha buscar duas cartas em nossa redacção.

Senhorita L. H. — Nossas attribuições não chegam até ahi!

Senhor A. M. — Pode escrever. Faremos a carta chegar ás mãos da interessada.

Senhorita J. M. A. — Publicamos apenas as iniciaes e caso não tenha no momento uma photographia apropriada, mande sómente a carta. Os interessados lhe pedirão directamente o retrato. Aguardamos sua decisão.

Senhorita M. S. — Agradou-me sua photographia. Não poderia escrever para o senhor R. com mais detalhes? Não me julgue um senhor mesmo, isto é, idoso. Ainda sou joven. Aguardo com ansiedade a sua resposta.—R. d v p-VF

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Sexta-feira, 11 de Setembro de 1936 — N. 2.723

EM LOUCA VELOCIDADE pela Estrada Rio-Petropolis

O pintor Israel, que morreu no desastre, não estava a serviço da empresa de soccorros automobilisticos

Uma carta do proprietario da Officina Rio Branco ao DIARIO DA NOITE

Em edições do dia 7 do corrente, noticiámos o desastre occorrido no kilometro 42 da estrada Rio-Petropolis, onde, depois de soffrer uma derrapagem espectacular, capotou, caindo ao fundo de uma grota, o auto-soccorro n. 9.016, de propriedade da Officina Rio Branco, situada no n. 30 da rua do mesmo nome.

O pintor Israel Costa, morto do desastre

Do lamentavel accidente resultou a morte do joven Israel Costa, ficando gravemente feridos quatro mecanicos que viajavam no auto em apreço.

Falando a respeito do desastre, esteve em nossa redacção, no dia seguinte, o sr. Pedro Costa, pae do menor morto na estrada Rio-Petropolis, o qual veiu dizer ter sido o seu filho chamado em casa para o serviço, ás 4 horas da madrugada de domingo.

Ainda a respeito do deploravel facto, enviou-nos, hontem, uma carta, o sr. Lydio Mesquita, proprietario da empresa de soccorros em apreço, que assim explica o caso:

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Foi com surpresa que li no seu conceituado jornal, as declarações do sr. Pedro Costa, pae do meu antigo empregado Israel Costa, cuja morte deploramos, e, segundo as quaes, responsabilizo aquelle senhor a empresa que dirijo pela morte do joven operario.

Conforme tive opportunidade de informar ao reporter que me procurou para obter esclarecimentos sobre o caso, reaffirmo que Israel não se encontrava a meu serviço quando se verificou o desastre.

Foram encarregados do trabalho pela gerencia deste estabelecimento, os quatro homens que viajavam no soccorro: tres mecanicos e um motorista. Israel aqui trabalhava como pintor, não sendo nunca mandado em soccorros, em virtude das suas proprias funcções. E' facil de vêr que não ha trabalho para um pintor num serviço de soccorro na via publica.

Israel, segundo fui informado, seguira no auto-soccorro porque desejava passear; ninguem o foi chamar em casa por minha ordem, como allega o sr. Pedro Costa.

Todos os meus empregados têm a vida segurada contra accidentes, sendo pesadas as taxas pagas pela empresa nesse sentido. Assim é que estão sendo convenientemente tratados e cercados de todo o conforto os quatro mecanicos feridos no desastre. Israel, como todos os outros, estava tambem segurado, sendo o premio, em virtude das suas funcções de pintor, inferior ao dos demais.

Não se justificam, de nenhuma fórma, as queixas do sr. Pedro Costa quanto á allegação de ter sido o seu filho chamado para o serviço. Mais uma vez lhe asseguro que Israel só foi no auto-soccorro em que perdeu a vida porque queria aproveitar o passeio.

Grato pela publicação destas linhas, sou de v. s. cdo, obr.º — Lydio Mesquita."

Enforcou-se numa goiabeira

A suicida não deixou declaração alguma

Os moradores de uma das casas da rua Emma, na Gavea, foram surprehendidos, esta manhã, pelo encontro do corpo de uma mulher pendente de uma goiabeira existente no quintal.

Avisada a policia do 1º districto, esteve no local o commissario Celso de Mello, que apurou tratar-se de Marcellina Barros Cruz, parda, de 23 annos de idade e residente na referida casa.

Ali vivia ella em companhia de Manoel Agostinho Cruz, com quem tivera uma questão hontem, á noite.

Hoje, pela manhã, sem que se saiba por que, Marcellina appareceu enforcada e pendente da goiabeira, sem deixar qualquer declaração justificativa do seu acto tresloucado.

O commissario Celso de Mello requisitou a presença no local dos peritos da D. G. I., tendo ali tambem estado tomando providencias o commissario Sylvio da Rocha, o fiscal Estrella e o guarda 133, todos da Policia Municipal.

O corpo de Marcellina foi removido depois para o necroterio do I. M. L.

MISSAS

MANOEL JOAQUIM MARQUES — Sua familia convida os seus amigos e parentes para a missa de trigesimo dia, sabbado, 12 do corrente, na igreja Conceição e Boa Morte.

HOLLANDA CAVALCANTI

PERANTE PAULA PINTO, AMEAÇOU ARRAZAR O "DIARIO DA NOITE"!

SENSACIONAL, O DIA DE HONTEM NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR DO E. DO RIO — O DEPOIMENTO DO SR. ITALO MARINI — VOLTA A' BAILA A HISTORIA DA CIGARREIRA — DUQUE NÃO COMPARECEU: ENVIOU CARTAS DE TESTEMUNHAS...

Conforme antecipámos, o delegado Paula Pinto havia marcado para as 13 horas de hontem, no cartorio da sua delegacia, o comparecimento do sr. Italo Marini para prestar declarações em face das referencias feitas pelo sr. Manoel Duque, de que o irmão da infeliz victima da trama do Sacco de São Francisco fôra avisado do desapparecimento de d. Esther no dia 12 á tarde.

Para hontem tambem — e á mesma hora — o delegado fluminense decidira marcar o comparecimento do sr. Manoel Duque "com as pessoas que iriam attestar terem visto o capitalista no Rio, no dia 12, das 15 ás 18 horas"; e mais o investigador Hollanda Cavalcanti, igualmente "com a testemunha que prometteu levar para provar que no dia do crime elle andou divagando ali pela Cinelandia..."

ESPECTATIVA

Muito antes da hora marcada, porém, já se achava na delegacia o investigador Hollanda Cavalcanti. Quando ali chegámos já o encontramos numa roda de collegas da policia fluminense, jovial e palrador, contando coisas que o reporter mal pegou, mas que se relacionavam com o seu apparecimento no tenebroso caso. Apenas ouvi-mol-o prometter largas represalias contra o seu collega Jurandyr Tupinambá — autor da denuncia que o envolveu.

Pouco depois chegava o sr. Italo Marini, acompanhado do advogado da familia Marini, dr. Braz Felicio Panza. Este causidico ia apenas prestar assistencia moral ao representante do seu constituinte.

A's 13.30 horas o delegado Paula Pinto ainda não havia chegado á delegacia. O ambiente era de espectativa, principalmente quanto ás declarações que iria fazer o irmão da morta.

A ZANGA DO ESCRIVÃO...

Perto das 14 horas o sr. Paula Pinto compareceu, afinal. Nessa altura já o reporter havia sido informado, por dois collegas e mais por um dos funccionarios da delegacia, de que o sr. Manoel Duque possivelmente não compareceria, visto que se limitára a enviar tres declarações por escripto das "diversas" testemunhas que possuia. E acrescentaram que ditas declarações se achavam em poder do escrivão Sá Pinto. No intuito de apurar o facto, o reporter se dirigiu ao referido escrivão. Este, porém, logo ao ser cumprimentado, demonstrou má vontade indicando com o seu gesto que se não achava disposto ao travar conversa com o representante do DIARIO DA NOITE. Respondeu seccamente ao cumprimento que lhe dirigimos enterrando a cabeça no livro em que escrevia.

E minutos após, palestrando com Holanda Cavalcanti, indicou com um olhar visivelmente rancoroso quem era, ali naquella barulhenta sala, o representante deste jornal.

Foi quando se approximou do reporter um investigador da 3ª delegacia fluminense, e cujo nome não temos o direito de citar, o qual observou:

— Vê a cara do Sá. Elle está envenenando o Hollanda..."

E o mesmo investigador acrescentou a informação de que Hollanda ainda não conseguira levar a sua testemunha.

FALA O DELEGADO

Tudo isto se passou em poucos minutos. Já era tempo de cumprimentar o delegado, cuja chegada se déra pouco antes. No gabinete da autoridade, o reporter vae encontral-o cercado dos collegas de dois vespertinos e um matutino. E chega, em seguida, o dr. Braz Felicio Panza, advogado da familia Marini, procedido de dois funccionarios da delegacia, inclusive o investigador Carlos Gomes.

A nossa mão foi apertada amavelmente pelo sr. Paula Pinto, que é, indubitavelmente, um cavalheiro. E logo o delegado nos communica que já recebera o depoimento prestado pela mulher Zelinda Assumpção ao delegado Frota Aguiar, accrescentando que ainda hontem iria solicitar a remessa dos depoimentos prestados á mesma autoridade carioca pelos srs. Duque e Quintella e pela amante daquelle, a loura Emmy Jungblut, por isto que, "se o DIARIO DA NOITE informou que esses depoimentos existem é porque, de facto existem" — lisonja que agradecemos, encabulados.

Explica, depois, que dava com isto mais uma prova de sua imparcialidade, pois no interesse da verdade tudo havia de fazer. E faz uma breve exposição verbal ao advogado Felicio Panza, da sua actuação no intrincado caso, affirmando que sempre agiu com a maior isenção de animo, conforme communicára ao chefe de Policia. Quiz, depois, estranhar o facto de que o DIARIO DA NOITE adulterasse depoimentos que haviam sido assignados por um dos seus reporteres.

Perguntado pelo nosso representante que depoimentos adulterados eram esses, o sr. Paula Pinto informou apenas:

— Ora, varios, que foram prestados ahi...

— O da Zelinda?

— Não. Esta mulher está fóra de cogitações, pois quasi ao mesmo tempo disse coisas differentes...

Encerrando a sua critica ao noticiario deste jornal, o delegado fluminense observa aos presentes:

— Se não fosse a minha situação no caso eu seria o primeiro a pedir substituição.

HOLLANDA AMEAÇA ARRAZAR O "DIARIO DA NOITE"

Nessa altura dos acontecimentos chega ao gabinete do sr. Paula Pinto o investigador Hollanda Cavalcanti. Vendo-o, o delegado communica aos que se achavam ali:

— Bem: o Hollanda já está praticamente livre dessa encrenca, pois o proprio soldado Gentil não o reconheceu como sendo Ignacio Silva, — no que concordamos plenamente.

E accentúa:

— Apesar de tudo, porém, para demonstrar a minha vontade de ver as coisas claras, intimei-o a que apresentasse uma testemunha de que no dia 12 não se achava aqui. — E, virando-se para o recem-vindo, perguntou se elle havia levado o "homem", ao que o outro respondeu:

— Não, elle não póde vir. Mas eu queria que o senhor mandasse ouvil-o lá no Rio.

— Bem, vamos ver isso depois, — responde o delegado.

Ahi o investigador Hollanda Cavalcanti mostra-se aborrecido e conta ao delegado Paula Pinto a sua disposição:

— Dr. Paula Pinto, o senhor quer saber de uma coisa? Esse "negocio" eu acabo resolvendo a meu modo: eu pego esse directorzinho do DIARIO DA NOITE e dou uma surra até arriar; e depois pego todos os reporteres do DIARIO DA NOITE e faço a mesma coisa até acabar com a canalha, inclusive o que faz essas coisas, que eu sei bem quem é, e que é o mesmo que arranjou Tupynambá.

O facto merece do sr. Paula Pinto apenas a observação:

— Bem, isto não me interessa.

Em face da ameaça, porém, o reporter do DIARIO DA NOITE, unico deste jornal ali presente, e que, portanto, fôra incluido na promessa de Hollanda, dirigiu-se ao delegado Paula Pinto, e pediu-lhe garantias de vida até ao momento em que permanecesse na capital fluminense, visto que ao referido delegado e a mais ninguem competia prestar essa assistencia. O delegado, porém, estranha e diz:

— Mas, elle não ameaçou ninguem...

— Então, que fez elle?!

— Bem, bem: mas a você elle não fará nada... Vamos começar os depoimentos.

Toda essa scena foi assistida pelas pessoas que se achavam presentes no gabinete do sr. Paula Pinto, isto é, o dr. Braz Felicio Panza, advogado da familia Marini; o investigador Carlos Gomes, os nossos collegas do "O Globo", de "A Nota" e da "Patria" e outros funccionarios da 3ª Delegacia de Nictheroy.

GALLO CHEGA E SAE

Já se achavam todos na sala do cartorio quando o sr. Euclydes Gallo, "advogado" do capitalista Duque, chegou á Delegacia. Procura o sr. Paula Pinto a quem diz que desejava assistir o depoimento do sr. Italo Marini, e reaffirma que o seu patrão desejava que o delegado fluminense ouvisse ouvisse as testemunhas cujas declarações já enviara. O sr. Paula Pinto concorda; mas chama de lado o sr. Gallo e pede-lhe que se retire, pois desejava deixar a sua actuação livre de qualquer suspeita. O sr. Gallo acha que esse escrupulo do delegado é justo, e lá se vae escada abaixo.

A autoridade fluminense communica então o facto ao advogado Braz Felicio Panza, ao que este lamenta:

— "E' pena que elle não fique para assistir. Eu teria muito prazer em que o meu "collega" ouvisse tudo..."

E o dr. Felicio Panza, contrariamente ao que acontece com o dr. Jorge Severiano, procurou uma cadeira bem distante do seu constituinte.

NÃO COMPARECEU NENHUMA TESTEMUNHA

Tudo prompto, o sr. Paula Pinto dispõe-se a ouvir o irmão da desventurada morta do Sacco de São Francisco. Antes porém, communica officialmente á reportagem que, de facto, o sr. Duque ao invés de comparecer com as testemunhas a que se referira na visita anterior, enviara tres cartas com firma reconhecida, testemunhando que no dia 12 de junho estiveram com elle e requerendo que essas testemunhas fossem inqueridas. O sr. Paula Pinto observa, então, muito justamente, que o valor dessas testemunhas não cabia a elle apreciar e sim á Justiça. Qualquer contradicção de um homem que em summario declarara "não possuir testemunhas" e agora promettia "tres", ficava para ser apontada pelo representante do Ministerio Publico.

Communica ainda o delegado que tambem Hollanda não conseguira levar a sua testemunha, a qual, conforme o mesmo informou, se acha doente. E accrescentou que mandaria ouvir pelas autoridades do Rio as referidas testemunhas.

O DEPOIMENTO DO SR. ITALO MARINI

Passava já das 14.30 horas, quando o sr. Paula Pinto toma logar numa cadeira em frente ao depoente e ao lado do escrivão. O delegado traz nas mãos um papel dactylographado, que é visto pelo reporter e pelo advogado Braz Felicio Panza. Esse papel parecia conter sómente perguntas a fazer, pois estava cheio de phrases breves seguidas de interrogação. Essa impressão ficou de pé a partir do momento em que o sr. Paula Pinto, correndo nelle os olhos, lançou ao sr. Italo Marini a primeira pergunta:

— O que o senhor pode dizer com o fim de esclarecer todo esse caso, desde o crime até hoje? Diga tudo o que sabe.

— No tocante ao crime nada tenho a declarar — responde o sr. Marini.

— E com referencia á situação que teria tido o sr. Manoel Duque no desapparecimento de d. Esther? — insiste o delegado.

— Não tenho razões e elementos para apontar Duque como PARTICIPANTE no crime."

Dada essa resposta, o delegado pareceu despresar o papel que trazia ás mãos, fazendo-o desapparecer no bolso.

E fez a seguinte pergunta:

— E' verdade que o senhor escreveu uma carta para Porto Alegre ameaçando ou aconselhando o sr. Duque?

— Aconselhando, sim; eu o aconselhei sempre a tirar Emmy do seu dominio, visto que ella estava fazendo a infelicidade do casal.

— O senhor conhece Zelinda Assumpção?

— Não. Nunca a conheci até o dia em que ella foi presa pelo sr. Frota Aguiar.

— E Gentil?

— Tambem só o vi pela primeira vez, quando elle foi levado para a Policia Central do Rio.

VAE FICANDO DE PE' A CIGARREIRA...

A proposito da cigarreira que a mulher Zelinda annunciou ter encontrado no Sacco de São Francisco e que posteriormente fôra tomada pelo sr. Gallo (segundo ella disse ao sr. Frota Aguiar, o delegado Paula Pinto interroga o sr. Italo Marini, ao que este responde:

— A ultima vez que Esther foi lá em casa levava uma cigarreira de prata por fóra e dourada por dentro, trazendo na parte externa umas incrustações. Mas não reparei que incrustações eram essas.

O AVISO DE DUQUE

— Quando o senhor foi avisado do desapparecimento de sua irmã? — pergunta o delegado.

— Duque só mandou avisar-me no dia 13, ás 18 horas, por Moacyr Tabajara.

— E o senhor andou acompanhando o seu cunhado na busca que este disse ter feito para encontrar a esposa?

— Não, foi-me impossivel. Mas é claro que me não desinteressei, e no dia immediato telephonei para a Beatriz e esta me informou que não tinha sido encontrada Esther. Na segunda-feira, dia 15, procurei falar a Duque, mas não consegui porque o telephone estava occupado. Mais tarde, porém, tendo comprado os jornaes, li no "Globo", a noticia fornecida ao mesmo jornal, em que Duque attribuia o desapparecimento de Esther "ao facto de que a mesma andava ultimamene soffrendo das faculdades mentaes", e que por isto mesmo attribuia a "suicidio" a sua morte, visto que ella tres ou quatro mezes antes tentára contra a existencia. Isto me aborreceu bastante e por isto resolvi procural-o immediatamente. Encontrei-o no escriptorio".

— E Duque, quando o cadaver appareceu, encarregou-o de alguma cousa?

— Não. Aliás, eu só tive noticia do apparecimento do corpo por intermedio de uma senhora das relações de amizade de minha familia e residente no Rio. Isto no dia 16, tendo vindo a Nictheroy, onde constatei a verdade".

— E quando esteve com Duque, depois do desapparecimento?

— Na segunda-feira já referida. Conforme disse, em face da noticia publicada no alludido jornal, fui ao escriptorio delle e ali o encontrei acompanhado de Quintella. Disse-me Duque que tinha tomada todas as providencias para o encontro de Esther, accrescentando que suppunha estar ella na casa de alguma amiga, para contrarial-o, ou mesmo tivesse sido sequestrada "por causa das joias que possuia". Em seguida chegou Moacyr Tabajara, a quem Duque interrogou sobre se havia tomado as providencias que mandara tomar".

— E depois?

— Duque e Moacyr sairam e eu fiquei convesando com Quintella, que disse que talvez Esther tivesse sido sequestrada ou então se suicidado, não achando que fôra no mar, porque então já teria apparecido o corpo. Accitava a hypothese de que ella tivesse ido para alguma matta e só os urubu's podiam denunciar. Mais adeante, porém, Quintella afastou a idéa de suicidio, contando que Esther ultimamente se achava alegre com a perspectiva de se unir novamente a Duque. E referiu-me o jantar que o casal tivera.

ATTITUDES DIFFERENTES...

Prosegue o sr. Marini:

— Despedi-me de Quintella e segui para a Policia Central e na D. G. I. encontrei Duque e Tabajara, os quaes já estavam tomando providencias, dando parte do desapparecimento. Duque procura um investigador que estava encarregado de descobrir o autor de um telephonema dado a Esther, no dia 12, pouco antes desta sair do Hotel Imperial. Nessa occasião Duque disse-me: "Veja você: logo agora que eu estava disposto a acabar a ligação com Emmy e mandei buscar a mãe della para leval-a, porque tinha receio que ella, uma vez abandonada, se entregasse ao vicio da cocaina ou tomasse um veneno!" Deante disso eu retruquei, indignado: "Mas você teve tantos cuidados especiaes com essa mulher e não se lembra que Esther esteve abandonada por você? Não ficou com medo tambem que ella tomasse um veneno?..."

Com esta minha observação Duque exaltou-se, obrigando Tabajara interpor-se, e pedir que eu fosse embora descansado, pois elles estavam tratando de tudo e logo que tivesse alguma noticia me communicaria.

De facto, ás 16.30 horas do dia 15, Moacyr Tabajara telephonou dizendo-me que Esther fôra vista na Praça da Bandeira, e que Duque ia de automovel buscal-a. A's 18 horas, como não me fosse communicado mais nada, telephonei para o escriptorio de Duque, mas não obtive ligação.

No dia seguinte, 16, telephonei novamente e por diversas vezes para o mesmo escriptorio, entre 8 e 9 horas da manhã, mas tambem não consegui ligação. Mais tarde, como nada houvesse conseguido, voltei á Policia Central e na D. G. I., facil ao investigador já referido, o qual declarou-me que nada havia de novo até aquelle momento. Foi então que telephonei á senhora a que me referi ha pouco, e della obtive a primeira informação de que Esther tinha apparecido morta e amarrada no Sacco de São Francisco.

Encaminhei-me logo para esta capital, e aqui, nesta delegacia, verifiquei a exactidão da informação, encontrando Duque e Quintella detidos..."

— ... e sabendo que Tabajara ia ser preso? — pergunta o delegado.

— Não; soube mais tarde que elles haviam sido presos.

O delegado então dita para o escrivão:

... "que o declarante soube tambem que havia ordem de prisão contra Moacyr Tabajara e Emmi Jungblut..."

DUQUE QUASE DESCOBRIU O CRIMINOSO...

Em seguida o sr. Italo Marini conta que, logo que foi solto, Manoel Duque foi á sua residencia afim de buscar as suas filhas, as quaes o declarante não quizera deixar abandonadas sozinhas num hotel, e ali protestou contra o facto de ter sido preso a pedido de Italo, accrescentando: — "Por sua culpa é que não descobri o criminoso"; sobre isso o sr. Italo Marini observa ao delegado não ser verdade, pois era completamente estranho á prisão do cunhado, facto que poderia ser verificado junto da propria autoridade".

HOLLANDA PROTEGIDO

O depoimento do sr. Italo Marini termina ahi. Hollanda Cavalcante, que assistira ás declarações do irmão de d. Esther, vira-se então para um grupo onde estava o advogado Felicio Panza e diz que havia pedido abertura de um inquerito para apurar a procedencia das declarações de Tupinambá accrescentando:

— Depois vou castigar esse Tupi, processar o DIARIO DA NOITE e... bem: elles commigo estão perdidos, porque eu tenho protecção."

Chocaram-se arabes e britannicos

VINTE E SETE MORTOS

LONDRES, 11 (Especial) A Agencia Reuter informa, em telegramma de Jerusalem, que, segundo um communicado official publicado, morreram 27 arabes num combate travado com as tropas britannicas, perto de Nasaryka.

Em outros pontos, o dia decorreu calmamente.

A partir de amanhã, a circulação em Jerusalem será prohibida depois das 18.30 horas, em vez de ser ás 17 horas, como anteriormente.

O alto comité arabe esteve reunido, mas não tomou nenhuma resolução definitiva.

Acredita-se que os membros do comité aguardam a resposta de Nuri Pachá, ministro dos Negocios Estrangeiros do Irak, a quem teriam telegraphado.

Os leaders pretendem, certamente, obter uma solução, antes da chegada dos reforços inglezes.

A' noite, o comité enviou uma mensagem de congratulações aos chefes da delegação syria em Paris, por motivo da assignatura do novo tratado.

Os funeraes dos soldados inglezes mortos nos combates de hontem realizaram-se hoje, á tarde, em Haifa. As tropas da guarnição prestaram-lhes honras militares, não se tendo registrado nenhum incidente.

O GOVERNO PORTUGUEZ AFFIRMA QUE REINA ABSOLUTA CALMA EM TODO O PAIZ

HITLER FOI INSULTADO PELO GOVERNO RUSSO!

A U.R.S.S. AMEAÇA PEGAR EM ARMAS POR CAUSA DOS DISCURSOS PRONUNCIADOS EM NUREMBERG

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sexta-feira, 11 de Setembro de 1936 — N. 2.723

DESMENTIDO FORMAL DO GOVERNO PORTUGUEZ

NAO HOUVE NOVOS MOTINS EM NAVIOS OU NO INTERIOR DO PAIZ

(Serviço das agencias e especial da Agencia Havas para o DIARIO DA NOITE)

LISBOA, 11 (Especial) — Os jornaes da tarde publicam uma nota emanada do Ministerio da Guerra desmentindo formal e categoricamente as noticias alarmantes publicadas no estrangeiro sobre um supposto levante de unidades militares aquarteliadas nas provincias.

A nota ministerial assegura que não se produziu o menor movimento que pudesse justificar semelhantes boatos e accrescenta que o governo já telegraphou ás embaixadas e legações no estrangeiro autorizando-as a desmentir esses boatos que foram espalhados por uma estação de radio de Madrid.

PORTUGAL CONTINUA A DESMENTIR

LONDRES 11 (U. P.) — Um vehemente e categorico desmentido do governo portuguez oppoz-se aos informes não confirmados, divulgados no exterior, e segundo os quaes ter-se-iam registrado novos motins a bordo de navios de guerra ancorados no Tejo. Esses mesmos informes accrescentaram que alguns officiaes perderam a vida e que o levante se propagou ás guarnições de terra.

Taes informações foram divulgadas por um matutino londrino como tendo sido recebidas de Gibraltar e transmittidas para o exterior por uma outra agencia telegraphica e não pela United Press.

O categorico desmentido do Governo Portuguez foi divulgado em Londres pela United Press e pela Exchange Telegraph, cujos correspondentes em Lisboa foram autorizados a desmentir de um modo absoluto que na marinha ou no exercito de Portugal se tivesse verificado novo motim ou revolta. Os mesmos correspondentes accrescentaram que na capital portugueza reina a mais completa calma.

SETENTA FUZILAMENTOS POR DIA

A situação em Madrid, antes de subir o governo Caballero — Fascismo, ameaça internacional — O perigo da fome na capital hespanhola

(Serviço das agencias e especial da Agencia Havas para o DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 11 (Especial) — A proposito dos acontecimentos da Hespanha o "Manchester" Guardian" escreve: "O novo governo de Madrid conseguiu acabar com as execuções arbitrarias na capital. Antes de sua constituição davam entrada diariamente no executivo entre cincoenta e setenta cadaveres, mas este numero está agora reduzido a dez".

O jornal accrescenta que a capital está a braços com a mais extrema miseria, mas o governo está empregando todos os meios para organizar o mais efficazmente possivel a resistencia contra os rebeldes.

As tropas governamentaes da região de Madrid — não têm aviões nem artilharia, mas estão bem providas de metralhadoras. Todos os observadores imparciaes são concordes em reconhecer que a posição militar dos legalistas não é, no seu conjunto, muito segura, mas prevêm que a luta continuará ainda por varios mezes".

ALIMENTAÇAO DAS TROPAS E POPULAÇAO, UM DOS MAIS GRAVES PROBLEMAS DOS GOVERNISTAS

MADRID, 11 (Especial) — O jornal "Mundo Obrero" publica uma entrevista com o ministro da Agricultura, sr. Vicente Uribe, sobre as condições de vida nas provincias não occupadas pelos rebeldes.

O ministro declarou que a sua principal preoccupação é que o abastecimento das frentes de combate e das populações não soffra demoras.

"O abastecimento de carne — accrescentou o ministro — é o mais difficil, pois é sabido que a zona de creação de gado mais importante do paiz está em poder dos revoltosos. Por esta razão fez-se sentir a falta de carne, que era abundantissima antes da sublevação. O Ministerio da Agricultura enviou delegados ás diversas regiões fieis ao governo para providenciar sobre o desenvolvimento da riqueza pecuaria, sem deixar de abastecer as populações e as frentes de combate.

O abastecimento de pão está assegurado para muito tempo. Com a colheita deste anno ha trigo sufficiente e foram já tomadas as necessarias providencias para que esse producto continue a chegar a Madrid com regularidade".

Falando da reforma agraria o ministro declarou: "O meu antecessor tinha já estabelecido amplo plano nesse particular e nestes ultimos dias intensificou-se o confisco de propriedades para satisfazer as necessidades de terra de milhares de camponezes. Os lavradores modestos encontrarão todas as facilidades para cultivar as suas terras".

A AMEAÇA FASCISTA

PLYMOUTH, 11 (Especial) — Antes de serem abordados os acontecimentos da Hespanha, o sr. Ernest Brevin, membro do conselho geral das Trade Unions, passou em revista, na reunião de hoje, do respectivo congresso, a situação internacional. Alludiu, mais particularmente, ao augmento dos elementos fascistas no estrangeiro, e declarou:

"A ameaça fascista, mais uma vez, excede de importancia qualquer outra situação. Estamos convencidos de que essa ameaça será combatida apenas por simples resoluções ou por méro pacifismo. Todo o direito internacional foi attingido de fórma mais aguda do que pelo facto de que tudo parece indicar que a Italia e a Allemanha não se mostram desejosas de observar os principios elementares do direito internacional.

E', por conseguinte, possivel que esteja em jogo a propria existencia da democracia e dos paizes democratas que querem a paz. O conselho nacional está disposto a convocar uma reunião dos membros parlamentares do, executivo do partido trabalhista e do congresso geral trade-unionista, afim de tomar as medidas necessarias, de maneira a que todas as uniões estejam ao corrente desse facto. Em certos casos, isso significaria talvez extirpar os nossos mais caros sentimentos do passado para enfrentarmos a situação á luz do fascismo, mas devemos emprehender esse movimento pela caura da posteridade."

(Continua na 2ª pagina.)

O CAPITALISTA DUQUE não provou, até hoje, onde esteve no dia do crime!

O SOLDADO GENTIL DISPOSTO A AGIR COM ENERGIA !

Nada se fez hoje na 3ª Delegacia Auxiliar em Nictheroy.

Manoel Duque não compareceu apresentando as tres testemunhas que elle, em apuros, á ultima hora, diz ter arranjado.

Outra impressão da indecisão do delegado não podemos ter deante do fato de um delegado aceitar num inquerito policial juntada de cartas em corroboração de declarações prestadas.

A CONDUCTA DE DUQUE E' SUSPEITA

O sr. Manoel Duque depondo sabbado, disse que poderia levar testemunhas, cujo nome nome no momento deixou de referir. O delegado Paula Pinto, porém, marcou-lhe terça, quinta e sexta-feira, hoje. E Duque não appareceu.

Seis dias de espera inutil, e por que?!

Basta esse facto para que perante a autoridade policial se torne Duque mais suspeito. E' preciso que o sr. Paula Pinto se convença de que é um delegado auxiliar, e não lhe compete andar esperando por testemunhas e fazendo as vontades de um indigitado.

Duque está fazendo uma zombaria que expõe ao ridiculo o delegado fluminense, ganhando tempo, com o seu jogo de addiar, addiar afim de esgotar o praso e a policia nada fazer.

TESTEMUNHAS MYSTERIOSAS

Accresce ainda o mysterio que se faz na policia de Nictheroy sobre as testemunhas de Duque: as cartas estão em poder do escrivão Sá Pinto, que as guardou e, mantem os nomes em absoluto sigilo.

Se as taes pessoas assignaram um documento — que posteriormente, servirá como corpo de delicto para uma acção da justiça publica por falso testemunho — por que tanto mysterio se o inquerito não está sendo feito em segredo de justiça?

(Continua na 2.ª pagina)

SEGUROU pela gola o embaixador francez

Um quadro do que vae pelo territorio hespanhol — Fuzil no estomago e palavrões na bôca

Por *Harold Ettlinger*

(Correspondente da United Press)

SANT JEAN DE LUZ, 11. (U. P.)— Fui hontem á tarde a San Sebastian, a bordo do navio de guerra francez "Alcyon". Cinco minutos após o des-

(Continua na 2.ª pagina)

ESTARA' SEQUESTRADO o proprietario da Viação Cruzeiro do Sul ?

A mulher do desapparecido parece considerar-se viuva — Por não ter noticias do marido vestiu-se de preto

Noticiámos ha dias, o desapparecimento mysterioso do sr. Fritz Suldenblatt, proprietario da Viação Cruzeiro do Sul.

(Continua na 2ª pagina.)

MAIS FUNCCIONARIOS AFASTADOS DE SEUS POSTOS NA PREFEITURA

Prosegue o inquerito sobre os escandalos e desfalques

Tamanho tem sido o vulto dos escandalos na Prefeitura Municipal, que o publico já recebe com relativa indifferença as novas relativas ao augmento do volume de desfalques de dinheiro e mercadorias.

Milhares de contos foram desviados em diversas directorias e varios funccionarios foram demittidos ou suspensos para facilidade das investigações.

MAIS COMPROMETTIDOS

Agora, segundo corria na Prefeitura, a commissão encarregada de apurar as irregularidades ali ultimamente verificadas, pediu ao padre Olympio, prefeito da cidade, o afastamento dos respectivos cargos, de varios funccionarios municipaes.

Entre outros estarão incluidos nessa medida punitiva os srs. Ivo Pagani, actual director do Patrimonio Municipal e Hernani Borges, director da Despesa.

Tambem no serviço de tomada de contas serão, segundo hoje se affirmava, afastados varios funccionarios cujos nomes apparecem envolvidos nas irregularidades até agora apuradas.

O FUTURO PRESIDENTE DA REPUBLICA BRASILEIRA

Grande convenção nacional para escolha do substituto do sr. Getulio Vargas

As "demarches" que se vêm desenvolvendo nos bastidores da politica, em torno da successão presidencial da Republica não tomaram, ainda, um rumo definitivo. O octologo redigido pela Frente Unica do Rio Grande do Sul, approvado pelo presidente Getulio Vargas e submettido, depois, á apreciação dos proceres das Opposições Colligadas, vem sendo carinhosamente examinando.

Em principios, as Opposições estão de accôrdo com as suggestões da Frente Unica. Divergem, apenas, no ponto relativo á execução da formula. Emquanto uns querem, consoante propoz a Frente Unica, a elaboração de um programma do governo, para depois se escolher o candidato á suprema magistratura da Nação, outros preferem primeiro, a escolha desse candidato, paar depois se tratar da elaboração do programma. Esta ultima corrente é "leaderada" pelo sr. Octavio Mangabeira, que ante-hontem reuniu o Directorio das Opposições, composto, coom se sabe, dos srs. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros, Octavio Mangabeira, Roberto Moreira, Sampaio Corrêa, Rego Barros e José Augusto, ausentes, apenas, este ultimo, por se encontrar no Rio Grande do Norte, e o sr. Borges de Medeiros, que faz parte da Frente Unica do Rio Grande do Sul, e esse Directorio adoptou, por unanimidade, ponto de vista divergente da Frente Unica, encarregando o sr. Octavio Mangabeira de redigir o vencido que é o que hoje se chama de "contra-proposta" das Opposições.

A divergencia, como acima accentuámos, reside, apenas, na fórma de ser executado o octologo da opposição gaucha.

Pela victoria da "contra-proposta" das Opposições, o sr. Octavio Mangabeira vem trabalhando activamente, ora isoladamente com o sr. Flores da Cunha, ora com o governador gaúcho, e os demais membros do Directorio das Opposições, o representante da opposição bahiana vem entretendo, nestas ultimas 24 horas, demoradas conferencias. A Frente Unica, "leaderada" pelos srs. João Neves e Borges de Medeiros, neste passo, retraiu-se. Aguarda o pronunciamento definitivo da outra ala da minoria.

Hontem deveria ter sido realizada na Camara uma grande reunião das Opposições, com a presença dos proceres da Frente Unica Riograndense. Essa reunião, entretanto, ficou adiada para hoje, por isso que as "demarches" encaminhadas pelo exministro das Relações Exteriores do governo Washington Luis não haviam, ainda, chegado ao seu termo. E' que, tendo as Opposições alguns elementos que não fazem parte do seu Directorio, como, por exemplo, os cearenses da ala Democrito Rocha, e os fluminenses da ala Prado Kelly, o sr. Octavio Mangabeira passou todo o dia de hontem a consultal-os sobre o octologo da Frente Unica e a "contra-proposta" apresentada pelo Directorio.

AS RAZOES DA CONTRA-PROPOSTA

Determinou, como assignalamos adeante, a contra-proposta das Opposições, o modo de execução do octologo da Frente Unica. A corrente "leaderada" pelo sr. Octavio Mangabeira, Arthur Bernardes, Sampaio Corrêa, Roberto Moreira e Rego Barros, collocou-se neste ponto de vista: 1º) — Escolha do candidato á presidencia da Republica, nome em torno do qual se deverá processar a pacificação da politica nacional; 2º) — Elaboração de um programma de governo, por commissão mixta e da minoria, presidida pelo candidato escolhido; 3º) — Conclusão dos trabalhos de coordenação até o dia 31 de dezembro, para permittir que o candidato escolhido, se fôr governador de Estado ou ministro, se desincompatibilize dentro do prazo constitucional; 4º) — Realização de uma grande Assembléa Nacional, para a discussão do programma governamental e a proclamação official do candidato á presidencia da Republica.

TUDO PELA INTEGRIDADE DA MINORIA

A despeito da divergencia existente entre o Directorio das Opposições e a Frente Unica, sabemos que tudo será feito para evitar a desagregação da minoria. Do mesmo modo, a "leaderança" dessa corrente ficará com o sr. João Neves, figura que tanto o sr. Octavio Mangabeira como os seus componentes consideram de grande relevo no scenario politico nacional e, portanto, digno da investidura.

O PONTO DE VISTA DO GENERAL FLORES DA CUNHA

O ponto de vista do general Flores da Cunha já é conhecido, através da carta que escreveu ao sr. Borges de Medeiros, datada de 4 do corrente. Fazendo restricções ao octologo da Frente Unica, o governador gaúcho, depois de ouvir os srs. Octavio Mangabeira, Arthur Bernardes, Roberto Moreira e Sampaio Corrêa, inclinou-se mais pela "contra-proposta" destes. Acha tambem que tudo deve ser realizado — escolha do candidato, programma e Convenção Nacional — antes de 31 de dezembro, de modo a permittir que os governadores e ministros de Estado se desincompatibilizem.

UMA REUNIÃO DA MINORIA

Afim de discutir a "contra-proposta" do Directorio das Opposições, a minoria parlamentar deverá estar agora reunida na Camara.

FRACASSARAM MAIS UMA VEZ OS ESFORÇOS PACIFICADORES DA FRENTE UNICA

A' ultima hora, tivemos a informação, colhida com prestigioso procer opposicionista que tem participado dos entendimentos que se processam, que, em virtude dos chefes da Frente Unica, terem resolvido, por unanimidade, e com o apoio do sr. Getulio Vargas, manter integralmente os seus pontos de vista consubstanciados no octologo apresentado, e já tendo igualmente os outros chefes opposicionistas deliberado manter e insistir na adopção da contra-proposta, já do conhecimen-

(Continua na 2ª pagina.)

A censura á imprensa e os discursos na Camara

Originaes visados pela Mesa não podem ser vetados

A proposito de um discurso censurado do sr. Octavio Mangabeira, facto que provocou, por parte desse deputado, uma reclamação á mesa, o sr. Antonio Carlos deu hoje no plenario, conhecimento dos entendimentos havidos entre o 1.º secretario da Camara e o ministro da Justiça.

O presidente da Camara disse que se chegou á unica solução acceitavel:

— Os discursos proferidos na Camara não podem soffrer censura desde que os originaes levados aos jornaes sejam visados por um membro da mesa.

Pela prorogação do mandato do sr. Getulio Vargas

Uma indicação na Assembléa de Matto Grosso

O senador Villas Boas declarou hoje, no Senado, que o deputado estadual Agricola Vaz de Barros, apresentou á Assembléa Legislativa de Matto Grosso uma indicação, mandando que se dirigisse a todas as suas congeneres uma mensagem solicitando a interferencia junto ao Poder Legislativo para a reforma da Constituição e a prorogação do mandato do presidente da Republica por mais 4 annos, afim de evitar o perigo de uma eleição directa.

COMMUNICADO OFFICIAL DA U. R. S. S. CONTRA A ALLEMANH

Pegarão em armas

MOSCOU, 11 (Urgente) O governo fez publicar, toda a imprensa da Uni um communicado official, testando contra os ter violentos e insultuosos co dos no discurso pronunc hontem pelo sr. Goebells Nuremberg.

— "A União das Russ Socialistas Sovieticas r aturará jámais offensas tal envergadura. Seus dir tos de nação livre, indepe dente e civilizada têm qu ser respeitados, mesmo pelo governos inimigos de seu regimen. Pacifistas por indole e orientação, os russos não hesitarão, entretanto, em pegar em armas para por a coberto de ultrajes e ameaças as suas prerogativas conquistadas a custo de tanto sangue e trabalho. Precavenha-se o sr. Adolpho Hitler e seus lacaios, pois a Russia está preparada para qualquer emergencia."

Sabe-se que o governo enviará ao sr. Neurath um protesto energico, solicitando que o sr. Goebells seja advertido.

A floresta é o elemento regulador, por excellencia, da distribuição das aguas pluviaes.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)